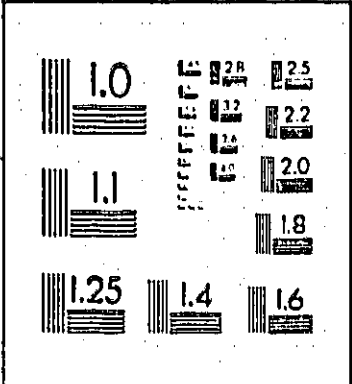
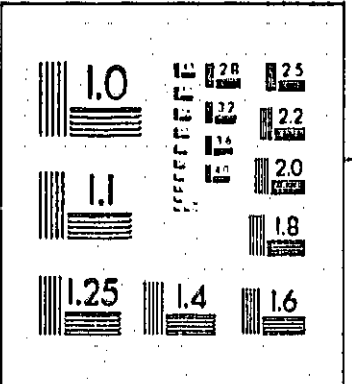


C

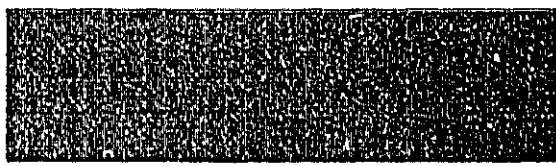
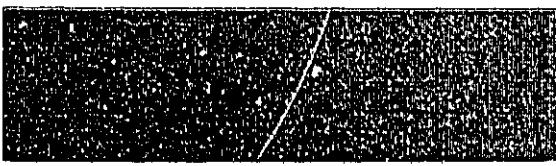


10 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
1234567890  
8 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890  
6 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

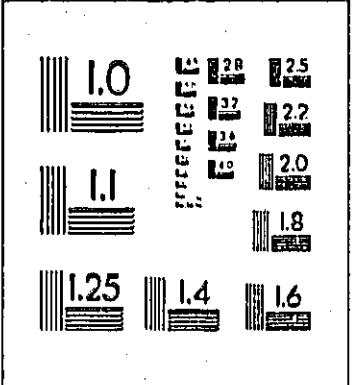
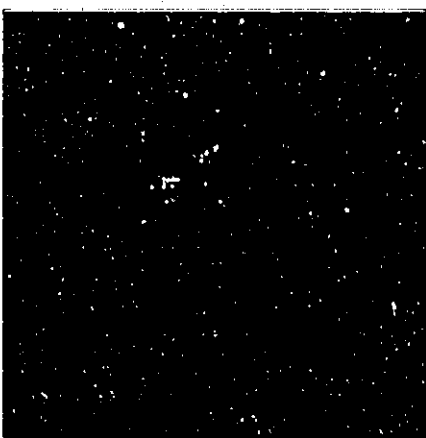


A

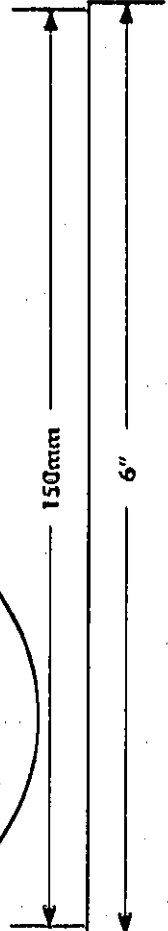
# IMAGE EVALUATION TEST TARGET (QA-1)



2.5 lp/mm

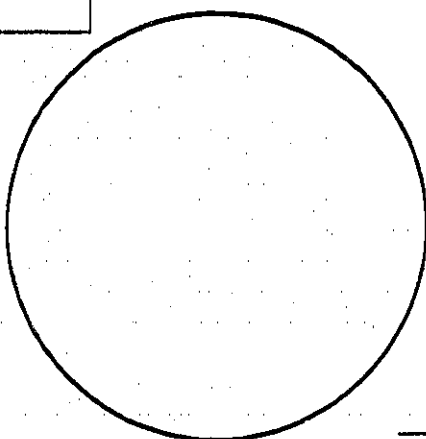


10 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
1234567890  
8 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890  
6 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

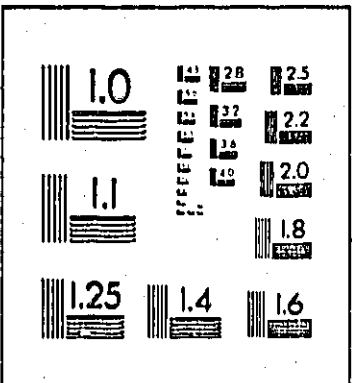


10 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
1234567890  
8 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890  
6 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

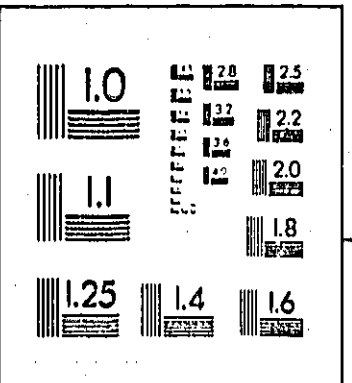
APPLIED IMAGE, INC.  
1653 East Main Street  
Rochester, NY 14609 USA  
Phone 716 452 0300  
Fax 716 452 5185  
© 1987 Applied Image, Inc. All Rights Reserved



D



10 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
1234567890  
8 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890  
6 PT. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890



B

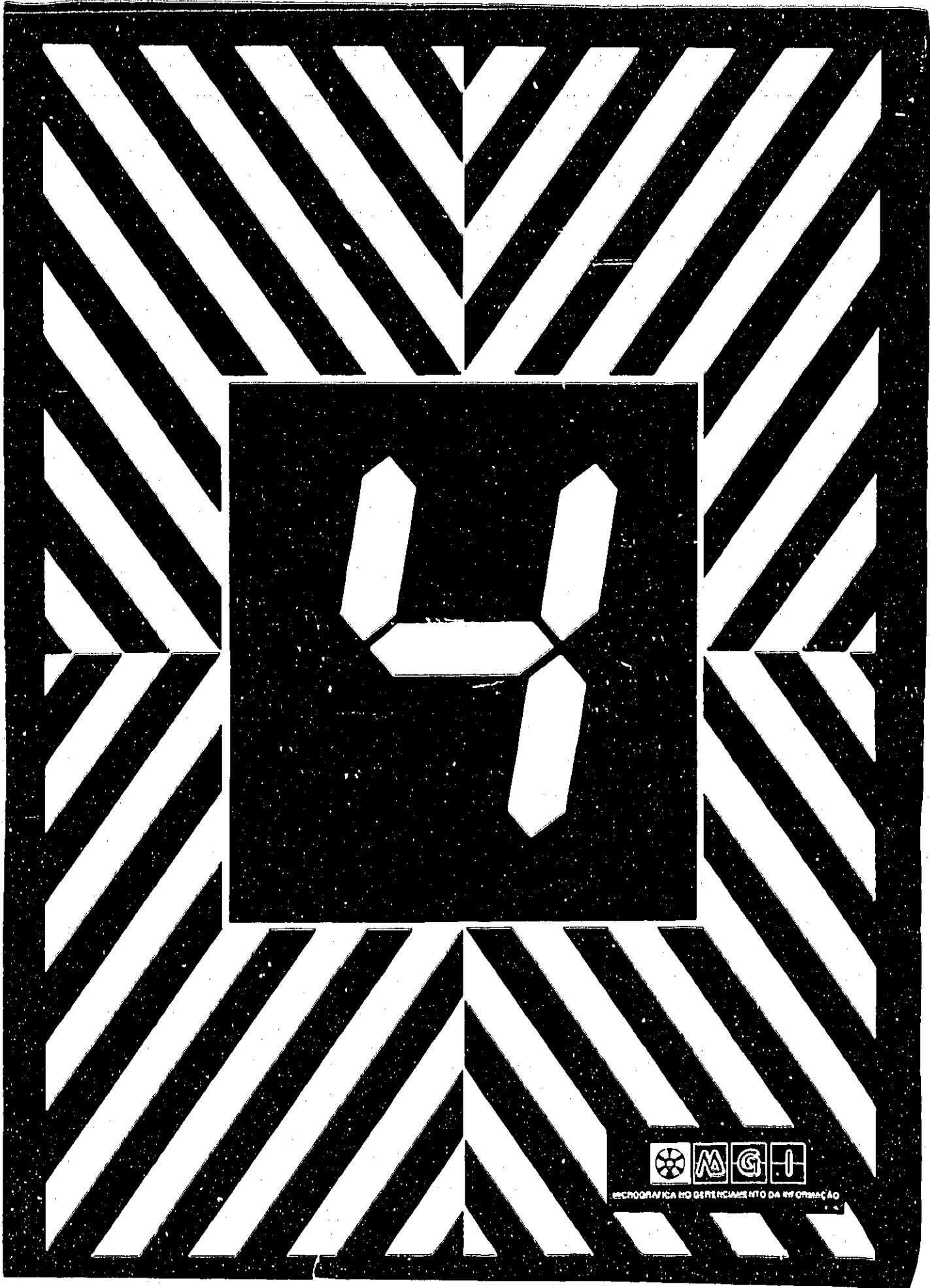
**ESPAÇO**  
**DE**  
**SEGURANÇA**

**ESPAÇO**  
**DE**  
**SEGURANÇA**

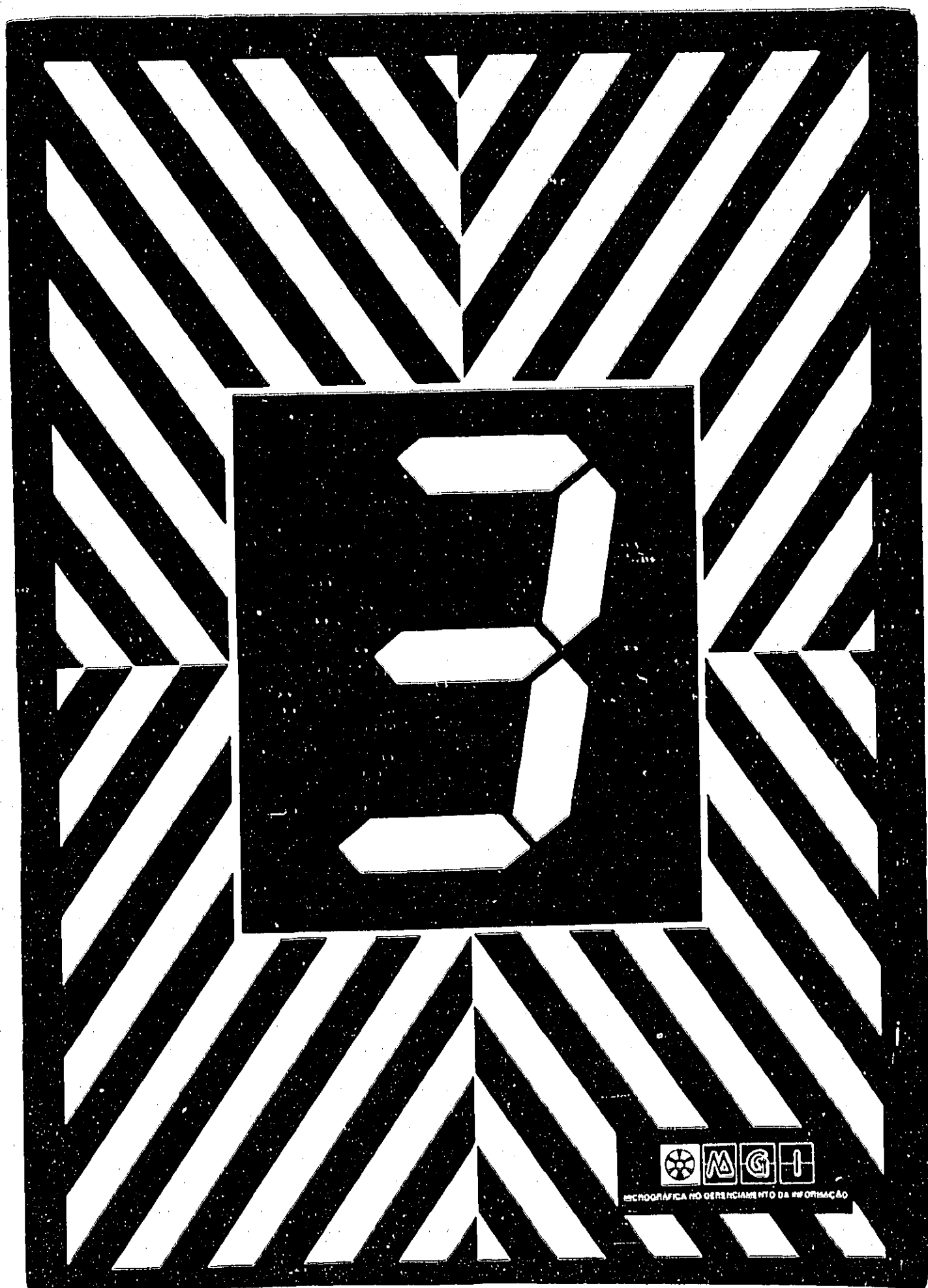
**ESPAÇO**  
**DE**  
**SEGURANÇA**

**ESPAÇO**  
**DE**  
**SEGURANÇA**

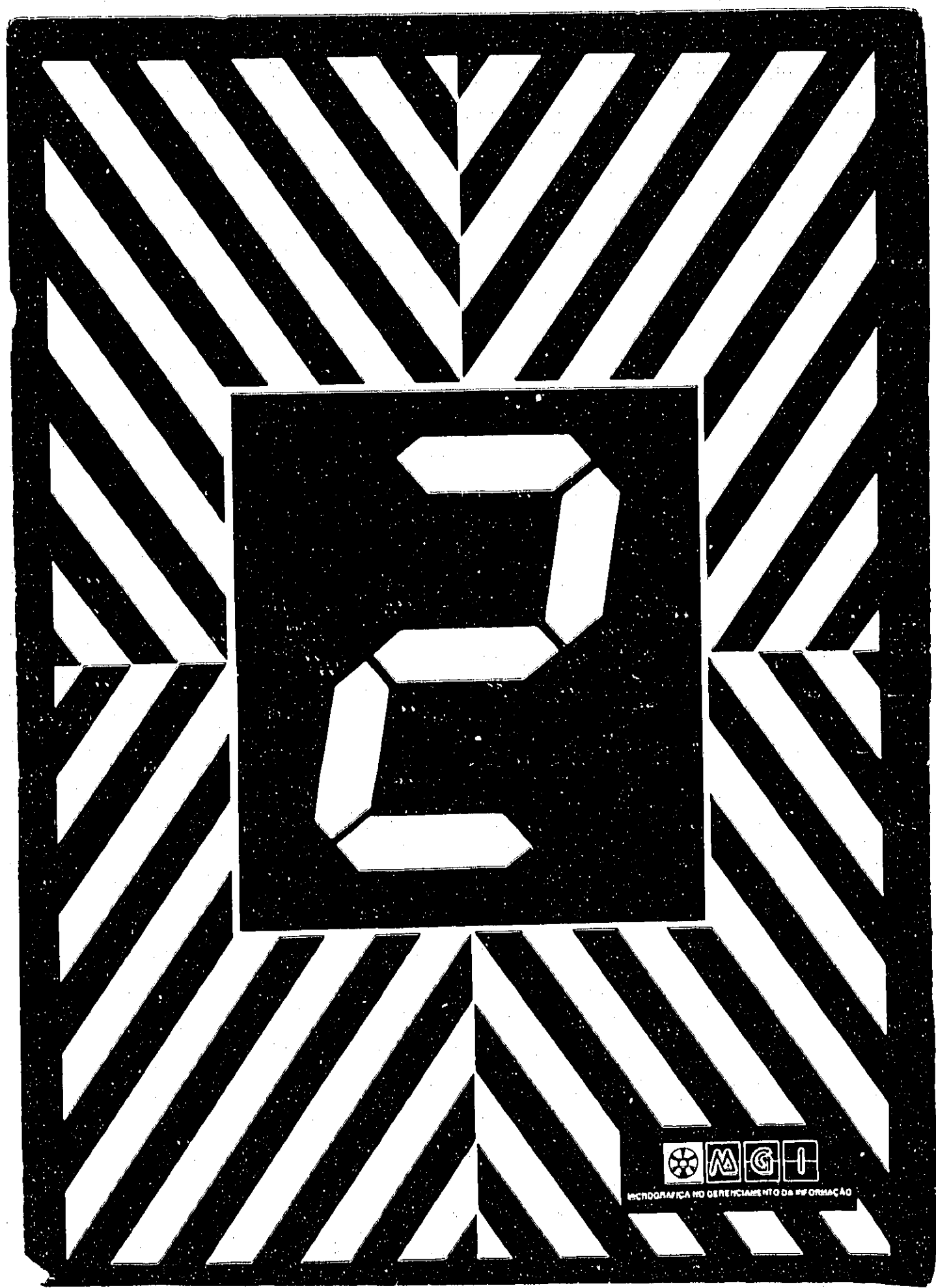
**ESPAÇO**  
**DE**  
**SEGURANÇA**



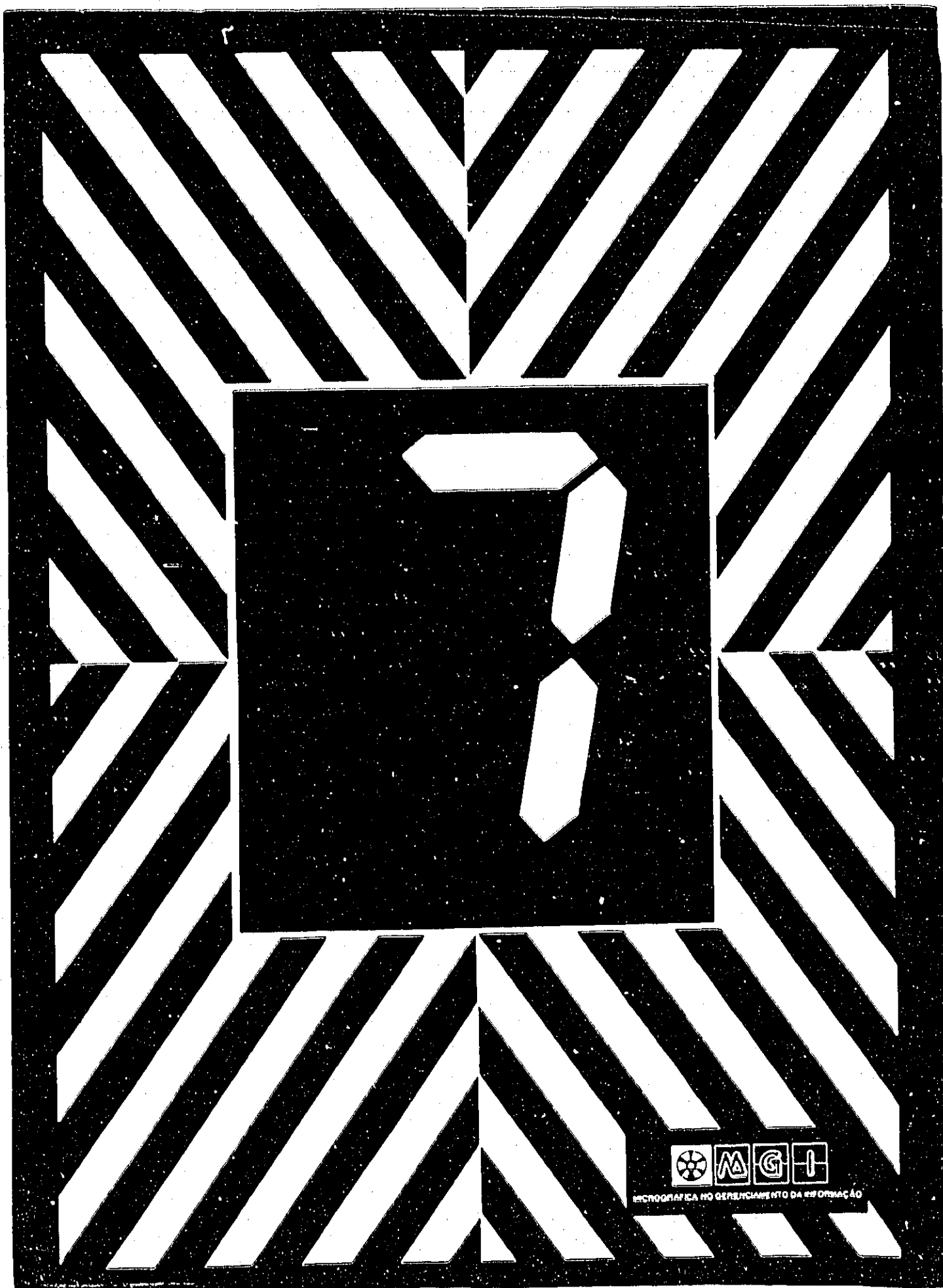
ESCRITÓRIO DE REFINANCEIRO DA INFORMAÇÃO







MICROPLACA NO GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO



**ESPAÇO**  
**DE**  
**SEGURANÇA**

# IMAGEM DE ABERTURA

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
(NOME DA ORGANIZAÇÃO OFICIAL OU PESSOA NATURAL OU  
JURÍDICA DETENTORA DOS DOCUMENTOS)  
CNPJ.: 30.051.023/0001-96

LOCAL: RIO DE JANEIRO

INÍCIO DA MICROFILMAGEM EM 13 / 12 / 2002

FILME Nº 4327

## IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO UTILIZADO: PLANETÁRIO  
UNIDADE FILMADORA: 116971  
GRAU DE REDUÇÃO: 29x

MGI - MICROGRÁFICA NO GERENCIAMENTO  
DA INFORMAÇÃO LTDA.

Nº DE REG. NO M.J.: 6814

## RESUMO DO FILME

INDICAÇÃO RESUMIDA DOS DOCUMENTOS CONSTANTES  
DESTE FILME E RESPECTIVAS DATAS OU ÉPOCAS.

(ORDENAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E RESUMO DA SÉRIE DE  
DOCUMENTOS MICROFILMADOS)

ESTE FILME CONTÉM "PROCESSOS DE CONTAS DE  
GESTÃO", CLASSIFICADOS POR VOLUME À SABER:

- VOLUME Nº 2001  
DO PROCESSO Nº 031.571-6/02  
AO PROCESSO Nº 031.627-1/02

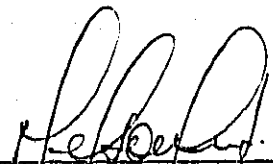
## TÉRMO

A DOCUMENTAÇÃO CONSTANTE DESTE FILME FOI SUBME-  
TIDA À PRÉVIA PREPARAÇÃO E ORGANIZADA SOB ORIE-  
NTAÇÃO DO DETENTOR DA MESMA, SENDO A MICROFILMA-  
GEM REALIZADA COM OBSERVÂNCIA DAS NORMAS TÉCNI-  
CAS EXIGIDAS PARA A FIEL REPRODUÇÃO EM TODOS OS  
DETALHES



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL DIRETO PELA DOCUMENTAÇÃO,  
SEGUIDA DO NOME POR EXTENSO E QUALIFICAÇÃO FUNCIONAL

Valmir Soares Filho  
Assistente de Coordenação Setorial de  
Protocolo-Geral / Arquivo - TCE/RJ  
Matr.: 02/11.146



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA MICROFILMAGEM,  
SEGUIDA DO NOME POR EXTENSO E QUALIFICAÇÃO FUNCIONAL

NEULSON GIUSTI JÚNIOR  
Gerente Técnico

PERÍODO: A PARTIR DE 2002

A documentação constante deste filme é continuação  
da microfilmada no de nº \_\_\_\_\_

(UTILIZÁVEL SOMENTE QUANDO NA HIPÓTESE IV DO ART. 6º)

**VOLUME**

**Nº**

2001 (2)

**PROCESSO**

**Nº** 031.571-6/02

**AO**

**PROCESSO**

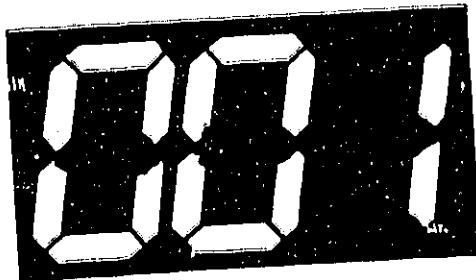
**Nº** 031.627-1/02



MICROGRAFIA NO DESENVOLVIMENTO DA INFORMAÇÃO

# FLASH

Nº



**CONTAS DE GESTÃO  
VOLUME  
2001**

**CONTAS DE GESTÃO**

**Governador  
Anthony William Garotinho**

**Exercício  
2001**

**Relator : José Mauricio de Lima  
Nolasco**

**\*\* Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro \*\***

**031.571-6/02**

De: 01/09/2002 - Of: 01/09/02 - Dt. Of: 29/09/2002 - N° Orig: 031.571-6/02  
Origem: GOVERNADOR DO GOVERNADOR  
Natureza: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GESTÃO  
Assunto: ANTHONY WILLIAM GAROTINHO M DE OLIVEIRA  
Observação: PROCESSO DE CONTAS DE GESTÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EXERCÍCIO 2001 - VOLUME 2001

**\*\* Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro \*\***

**7.771-4/02**

**31.571.6/02**

De: 01/09/2002 - Of: 01/09/02 - Dt. Of: 29/09/2002 - N° Orig: 031.571-6/02  
Origem: GOVERNADOR DO GOVERNADOR  
Natureza: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GESTÃO  
Assunto: ANTHONY WILLIAM GAROTINHO M DE OLIVEIRA  
Observação: PROCESSO DE CONTAS DE GESTÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EXERCÍCIO 2001 - VOLUME 2001

Centro de Informações e  
Dados do Rio de Janeiro

**ESTADO RJ**  
FAZENDO NOSSO POVO MAIS FELIZ

SEPDET



GOVERNO DO ESTADO  
RJ  
Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Planejamento,  
Desenvolvimento Econômico e Turismo

Ofício DGAF nº 053 2002 - SEPDET

Rio de Janeiro, 07 de março de 2002

Ilma. Sra.  
**REGINA CELIA VIEIRA FERREIRA**  
Contadoria Geral do Estado

Senhora Contadora.

Atendendo ao disposto no inciso XIII do art. 8º do Decreto nº 29.982, de 29 de novembro de 2001, encaminho, em anexo, em 7 (sete) vias dos seguintes relatórios elaborados pela Fundação CIDE:

- IQM Verde (em CD-ROM);
- IQM Carências (em CD-ROM);
- Necessidades Habitacionais (Impressos);
- Anuário (CD-ROM).

Na oportunidade informo a V. Exa. que todos os relatórios elaborados pela Fundação CIDE se encontravam disponíveis na Internet, no site [www.cide.rj.gov.br](http://www.cide.rj.gov.br).

Prevaleço-me do ensejo para renovar a V. Exa. meus protestos de apreço e consideração.

**JOSÉ LUIZ DE ARAUJO LEITE SILVA**  
Diretor Geral de Administração e Finanças

CONTADORIA GERAL DO ESTADO
RECEBUEMOS
DATA: 07/03/2002
ASSINADO: [Assinatura]
NOME: [Assinatura]





CIDE

Centro de Informaçoes e Dados da Povo da Mulher

i m

ALGUMAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1990

CONTEÚDO

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1990, DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1990, DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1990



DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1990



DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1990



DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1990

VERSO →

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**GOVERNADOR**  
ANTHONY WILLIAM GAROTINHO MATHEUS DE OLIVEIRA

**VICE-GOVERNADORA**  
BENEDITA SOUZA DA SILVA SAMPAIO



**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TURISMO - SEPEDET**

**SECRETÁRIO**  
TITO BRUNO BANDEIRA RYFF

**CENTRO DE INFORMAÇÕES E DADOS DO RIO DE JANEIRO**

**DIRETOR EXECUTIVO**  
EPITÁCIO JOSÉ BRUNET PAES

**DIRETOR TÉCNICO**  
WALDIR RUGERO PERES

**DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**  
ADOLFO GUICHARD FREIRE



**COORDENADOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
DANIEL SASSON

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**  
DAYSE BARBOSA DE ARAÚJO GÓIS

**EQUIPE TÉCNICA**  
ALEXANDRE MONTEIRO DE OLIVEIRA  
DANIEL SASSON  
DAYSE BARBOSA DE ARAÚJO GÓIS  
IONE SALOMÃO RAIY  
MARTA DEBIANO COSTA  
ROBERTO BARRETO

Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro  
Institui de qualidade das informações necessárias  
habilita (anexo III) - Serviços de Informação  
Rio de Janeiro 11145-1201.

1. no parágrafo 11145-1201.  
Institui serviços de informação e bibliografia.

1. Habitação - Superintendência - Rio de Janeiro (1) estudos  
2. Habitação - Rio de Janeiro (1) estudos - Indústrias  
3. Habitação - Plano urbano urbano - Rio de Janeiro (1) estudos  
4. Habitação e 11145-1201. Instituto de Pesquisa e Planejamento  
e Urbanismo e Regional III. Título

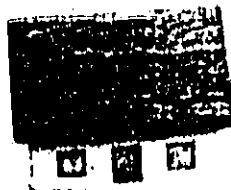
11145-1201. 11145-1201. 11145-1201.

**INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL - IPPURAJRJ  
OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS URBANAS E GESTÃO MUNICIPAL - IPPHUFAGE**

**COORDENADOR GERAL**  
LUIZ CESAR DE QUEIROZ RIBEIRO

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**  
ADAUTO LUCIO CARDOSO

**PESQUISADORES**  
CARLOS EDUARDO SARTOR  
CLEBER LAGO DO VALLE MELLO FILHO



**PROGRAMAÇÃO VISUAL E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**  
LUCIANA RAMOS MARTHA  
DANZAI PROJETOS GRÁFICOS E MARKETING LTDA

**FOTOGRAFIAS**  
RONALDO NINA

JANEIRO DE 2001

# Apresentação

As mudanças que se vêm processando, ao longo das últimas décadas, nos contextos econômico e institucional da política urbana e habitacional do país evidenciaram a necessidade de formulação de indicadores mais afinados com o perfil atual da realidade social e das políticas habitacionais em curso.

A publicação do IQM - Necessidades Habitacionais, com indicadores quantitativos e qualitativos das carências da população, apresentados por município, representa um avanço nessa direção, pois vem ao encontro de uma demanda social por parâmetros homogêneos e confiáveis, que possam balizar o processo decisório.

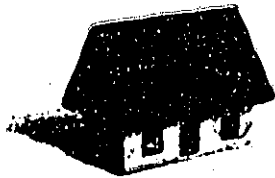
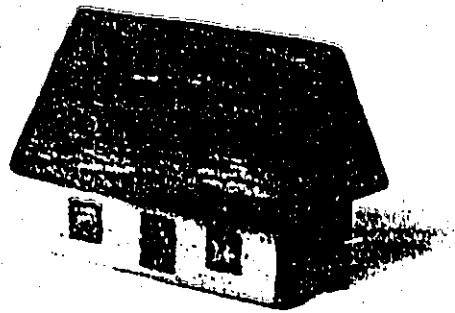
Tomando como referência a metodologia elaborada, em 1995, para o cálculo do Déficit Habitacional no Brasil, pela Fundação João Pinheiro - Belo Horizonte, o presente trabalho propôs a revisão e atualização da mesma, para o Rio de Janeiro, tendo sido realizado em 1999, com o apoio da FINEP, pelo Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ - FASE, como parte de um projeto de pesquisa de avaliação do processo de municipalização das políticas habitacionais.

Através de convênio firmado, no ano de 2000, entre a Fundação CIDE e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, o estudo, inicialmente realizado para a Região Metropolitana, pôde ser expandido para o todo o Estado do Rio de Janeiro.

Tomando por base as informações do Censo de 1991, o estudo apresenta um perfil das carências habitacionais por município (exceto Mesquita, cuja instalação data de janeiro de 2001), decomposto por faixa de renda e situação de domicílio. Estes dados foram agregados pelas Regiões do Governo vigentes, tendo sido atualizados para 2000, a partir de estimativas feitas com base nas PNADs, até 1998, e na projeção de população realizada pelo próprio CIDE.

Com mais esta publicação da série IQM, a Fundação CIDE espera fornecer subsídios relevantes para a orientação das políticas públicas do Estado do Rio de Janeiro, propiciando um melhor entendimento da situação de moradia da população fluminense e subsidiando uma avaliação mais precisa da eficácia das ações no campo do desenvolvimento urbano e das políticas habitacionais.





---

# sumário

1. Introdução	7
2. Histórico do Conceito	9
3. Metodologia	11
4. O Déficit Habitacional	17
5. A Inadequação da Moradia	31
6. Considerações Finais	41
Referências Bibliográficas	43
Anexo	45

---





# 1. Introdução



A Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos - Habitat II - realizada em Istambul, em 1996, consolidou um plano internacional de ação que prioriza as políticas mundiais com foco no desenvolvimento social e erradicação da pobreza, gestão ambiental, desenvolvimento econômico, governança e cooperação internacional.

Considerado um marco histórico na década de 90, esse evento colocou em evidência a necessidade de reestruturação dos mecanismos institucionais de promoção do bem-estar social dos Estados Membros, no sentido de transformá-los ou ajustá-los para o cumprimento dos novos compromissos exigidos pela sociedade.

No Brasil, o reatamento dessa discussão encontrou eco num intenso debate político e social, que já vinha ocorrendo desde a década de oitenta, quando as políticas públicas do setor passaram a sofrer grande reformulação.

Entre as inúmeras inovações introduzidas pela Constituição de 1988, com repercussão no contexto institucional da gestão municipal do espaço urbano, merecem destaque a reforma tributária, os instrumentos da reforma urbana e a municipalização das políticas habitacionais. Tais inovações desencadearam uma revisão geral de atribuições das diversas instâncias do poder que tradicionalmente atuavam no setor habitacional, revelando, com isso, a necessidade de revisão dos próprios parâmetros desta questão.

A introdução do conceito de Necessidades Habitacionais, em substituição ao conceito de Déficit, proposto, em 1991, pela Fundação João Pinheiro, veio traduzir para a sociedade esta necessidade de formulação de novas categorias de análise, mais compatíveis com a realidade socioeconômica e afinadas com um novo perfil de políticas públicas, ainda em desenvolvimento.

No presente trabalho, além de já terem sido incorporados alguns ajustes realizados na metodologia inicial, procurou-se explorar com mais detalhes a situação local e regional dos municípios fluminenses.

Com respeito ao seu conteúdo, este está estruturado em cinco partes, acrescidas do Anexo. As partes são: Histórico do Conceito, Metodologia, Déficit Habitacional, Inadequação da Moradia e Considerações Finais.

No Histórico do Conceito, é feita uma síntese demonstrativa da evolução da noção de Déficit Habitacional para o atual conceito de Necessidades Habitacionais, enquanto na Metodologia, são apresentados os critérios de análise dos dados do Censo, de acordo com as categorias conceituais propostas.

A apresentação e a análise do perfil e da demanda por novas construções são feitas no capítulo referente ao Déficit Habitacional, que inclui, também, uma análise do comportamento do déficit na década de 90, com uma estimativa de valores para o ano 2000.

A mesma análise é feita para o quadro da Inadequação da Moradia, com comentários sobre a performance dos grandes e pequenos municípios, especialmente no que concerne ao dimensionamento da Carência de Infra-

estrutura, enfatizada nesta publicação por compor o quadro de demanda por investimentos sociais no Estado.

Como conclusão, nas **Considerações Finais**, são feitas algumas análises sobre o espaço metropolitano, buscando compreender alguns dos principais mecanismos de estruturação socioespacial da região, que, indubitavelmente, reafirmou neste estudo sua posição de pólo concentrador de riquezas e carências, pelo menos em termos absolutos.

São ainda sugeridos alguns estudos e ações complementares, que chamam a atenção das instâncias de gestão pública para a necessidade de uma política de desconcentração da alocação de recursos do setor, devendo esta ser acompanhada de uma linha de ação programática de desenvolvimento institucional de municípios de menor porte, como forma de ampliar sua capacidade de captação de recursos para investimentos públicos.

No Anexo, são apresentadas todas as tabelas do Déficit e da Inadequação, com dados desagregados por componente, segundo o município.





## 2. Histórico do conceito

O debate sobre as necessidades sociais de moradia<sup>1</sup> surgiu, no Brasil, em meados do século XX, no contexto de um acelerado processo de industrialização da economia, com grandes impactos nos índices de urbanização das cidades<sup>2</sup>. Desde aquele momento, o descompasso existente entre a modernização de determinados segmentos da sociedade e a falta de mecanismos eficientes de integração social e universalização do acesso às novas benesses propiciou a emergência de um quadro de penúria social concretamente percebida através da questão habitacional.

A par disso, o surgimento de uma burguesia e de um capital imobiliário urbanos, associados a determinados padrões de modernidade europeus, abriu caminho para um perfil de intervenção urbanística, de embelezamento e ordenamento territorial, que marcou o cenário das principais cidades brasileiras, imprimindo transformações profundas na sua estruturação socioespacial.

A definição da "moradia higiênica", estabelecida a partir de critérios elaborados por médicos e engenheiros da época, legitimou a implementação de uma grande operação de demolição de bairros populares, classificados como degradados, insalubres e anti-higiênicos.

Logo se verificou, porém, que não bastava demolir, como fez Haussmann, em Paris, o Pereira Passos, no Rio de Janeiro, mas que também era necessária uma intervenção de regulação do mercado habitacional. Os primeiros regulamentos de edificações e leis de zoneamento cumpriram, então, essa finalidade.

Todavia, com a constatação de que mesmo a ação regulatória era insuficiente, passou-se a discutir e implementar políticas de provisão da moradia para setores da população que, se deixados por sua própria conta, não conseguiriam acesso ao mercado habitacional formal (demanda não solvável).

Foi nesse momento que surgiu a noção de déficit, ou seja, de uma insuficiência do parque domiciliar construído, não suprida pela oferta de novas unidades habitacionais pela via do mercado. Segundo este enfoque, todas as formas alternativas de acesso à moradia que se consolidaram como uma solução possível diante da crise eram desconsideradas.

Com a evolução na concepção das políticas habitacionais, ocorrida ao longo dos últimos 40 anos, o conceito de déficit passou a ser alvo de críticas no âmbito de uma forte contestação às políticas tradicionais de construção de grandes conjuntos habitacionais padronizados, nas periferias das cidades, tidos por algum tempo como solução para o habitat subnormal. A este modelo se contrapôs a idéia de "habitat evolutivo e autoconstruído"<sup>3</sup>.

A autoconstrução em favelas e periferias passou a ser vista não mais como um "problema", mas como uma "solução" para as necessidades habitacionais da população diante da falência do modelo conhecido como *central-desenvolvimentista*<sup>4</sup>, cuja produção habitacional, além de não conseguir atingir as classes mais desfavorecidas, caracterizou-se pela monotonia de sua arquitetura, pela ausência de relação com o entorno e pela localização periférica dos conjuntos habitacionais, desassociada de

1 A reflexão sobre o conceito de Necessidades Habitacionais é uma vertente de longo apelo apresentado no XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, em 1998.

2 Em 1940, apenas 32% da população brasileira habitavam na zona urbana. Hoje, o índice é de 81,22% (IBGE, Censo Demográfico, 2000).

3 Ver Turner, S. P. *Housing by people*. Londres: Marion Boyars, 1976.

4 Ver Bondada, N. G. *Habitat II e a Emergência de Um Novo Idealismo em Políticas Urbanas - Habitat Contemporâneo*. Salvador, 1997.

uma política de transportes públicos, ocasionando o difícil acesso destes moradores ao mercado de trabalho.

O Sistema Financeiro da Habitação (SFH), através do Banco Nacional da Habitação (BNH), difundiu, em aproximadamente vinte anos de existência, um padrão de intervenção urbana que foi adotado em quase todas as cidades do país, independentemente de suas especificidades, meio ambiente e raízes culturais.

A resistência ao processo de remoção de favelas uniu moradores, lideranças políticas e parte dos setores técnicos, levando a que, a partir do início dos anos 80, a política de urbanização passasse a prevalocar, em substituição às remoções. Isso implicou na necessidade de se conceituar o déficit de forma diferenciada, abrindo mão da idéia de se trabalhar com um conceito global, que apontava tão somente para a reposição total das unidades pela via do mercado.

Para abordar de outra forma esse problema, a Fundação João Pinheiro<sup>5</sup> sugeriu, em 1991, no estudo denominado *"Déficit Habitacional no Brasil"*, o conceito de *Necessidades Habitacionais*. Este conceito passou a incluir o déficit primário, ou seja, a demanda pela reposição de unidades habitacionais precárias, incluindo a demanda não solvável, a demanda demográfica, isto é, a necessidade de provisão de moradias para atender ao crescimento demográfico, e, finalmente, a inadequação habitacional, categoria criada para definir parte do parque domiciliar permanente, que compõe um novo perfil de demanda por investimentos públicos em melhorias habitacionais e em infra-estrutura.

Em termos gerais, pode-se dizer que o diagnóstico habitacional sempre trata de algum tipo de inadequação domiciliar. A diferença de classificação se dá, então, por conta da alternativa de solução mais adequada para o problema, podendo implicar, de uma maneira simplificada, tanto na construção de um novo imóvel (déficit), quanto na necessidade de investimentos em melhorias no *habitat* (inadequação).

<sup>5</sup> Fundação João Pinheiro - *Déficit Habitacional no Brasil*  
São Horizonte, 1991



### 3. Metodologia

Para o estudo das necessidades da população, em termos de moradia, em um território tão amplo e diversificado como o Estado do Rio de Janeiro, é fundamental que se disponha de informações da mesma natureza, obtidas através da mesma metodologia, para que possam ser comparáveis. É também importante que apresentem um elevado grau de confiabilidade.

Nesse sentido, as informações do IBGE, principalmente o Censo Demográfico e as PNADs - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - mostram-se como as melhores fontes de informação disponíveis. A PNAD tem, como limite, a impossibilidade de sua desagregação espacial e, como virtude, a sua atualidade. Já o Censo permite a desagregação até em níveis intramunicipais, mas a sua periodicidade é decenal, sendo 1991 o último ano para o qual se conta com informações censitárias completas. Em 1996, foi realizada uma contagem populacional, mas as informações são limitadas.

Mesmo considerando que se trata das melhores informações disponíveis, os dados do Censo apresentam alguns limites, não permitindo a identificação de alguns problemas habitacionais sérios, como, por exemplo, o das habitações localizadas em áreas de risco.

Este estudo toma como referência conceitual o trabalho desenvolvido pela Fundação João Pinheiro (*"O Déficit Habitacional no Brasil"*, Belo Horizonte, 1995), que busca estabelecer parâmetros de habitabilidade, tomando como base as variáveis censitárias.

Propõe-se aqui o conceito de necessidades habitacionais, que tem um caráter mais amplo, incluindo três dimensões:

- O déficit habitacional, correspondendo à necessidade de reposição total de unidades precárias e ao atendimento à demanda não solvável nas condições dadas de mercado;
- A demanda demográfica, compreendendo a necessidade de construção de novas unidades, para atender ao crescimento demográfico;
- A inadequação, que aponta para a necessidade de melhoria das unidades habitacionais com determinados tipos de carência.

O conjunto das necessidades habitacionais é estabelecido, portanto, pelo somatório: déficit + demanda demográfica + inadequação.

PERFIL DA NECESSIDADE	PERFIL DA POLÍTICA HABITACIONAL INDICADA
Déficit	Construção de novas unidades para atender à necessidade de reposição do estoque de moradias considerado totalmente inadequado para se viver. Construção de novas unidades (ou oferta de lotes) para atender à demanda reprimida (ou seja, atender àqueles que não conseguem comprar através do mercado).
Demanda Demográfica	Oferta de moradias (ou lotes) para atender às necessidades novas, geradas pelo crescimento futuro da população.
Inadequação	Melhoramentos das unidades habitacionais existentes, precárias em relação a um padrão mínimo estabelecido.

#### COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT E DA INADEQUAÇÃO

Déficit	domicílios improvisados	
	domicílios rústicos	
	coabitação familiar	famílias conviventes quartos cômodos alugados
	famílias pobres com aluguel excessivo	
Inadequação	infra-estrutura	água esgoto luz sco
	adensamento domiciliar excessivo	
	irregularidade da propriedade da terra	
	risco ambiental	

Cabe ressaltar que, embora tomando como ponto de partida o trabalho da Fundação João Pinheiro, foram feitas algumas pequenas modificações na classificação dos problemas habitacionais e em alguns parâmetros de habitabilidade mínimos.

Considerou-se também que as informações relativas à regularidade da propriedade da terra e às situações de risco ambiental são fundamentais para a avaliação do quadro habitacional. Estas informações, porém, são raramente coletadas ou produzidas e, mesmo existindo, não são obtidas de forma sistemática para todo o Estado.

A seguir, está relacionada a metodologia de composição do Déficit e da Inadequação:

#### DÉFICIT HABITACIONAL

Tomando como referência a base de informações do IBGE (Censos e PNADs), o déficit habitacional, no que se refere às condições de moradia, é composto por três elementos:

1. **domicílios improvisados** - construções para fins não residenciais, mas que estavam servindo de moradia por ocasião do Censo.
2. **domicílios rústicos** - domicílios permanentes, cuja construção é feita, predominantemente, por material improvisado<sup>1</sup>, e que correspondem à parcela da necessidade de reposição que pode ser definida como os domicílios a serem restaurados, substituídos ou repostos.
3. **coabitação familiar** - representa a insuficiência do estoque habitacional para atender à demanda, compreendendo a convivência de mais de uma família no mesmo domicílio (famílias conviventes<sup>2</sup>) ou o aluguel de quartos ou cômodos para moradia de outras famílias. Pode-se também considerar como déficit habitacional a categoria que engloba as famílias que pagam um aluguel excessivo, comprometendo, assim, grande parte de sua renda familiar. Optou-se por apresentar as informações para todas as faixas de renda, considerando como excessivo o comprometimento acima de 30% da renda familiar. Não obstante,

<sup>1</sup> Paradas de tampa não revestida, madeira aproveitada ou material de resíduo, cobertura de madeira aproveitada, palha, estê ou material de resíduo.

<sup>2</sup> O pressuposto do conceito de famílias conviventes é que, para cada família, deve haver a disponibilidade de, pelo menos, uma unidade habitacional. Este pressuposto poderá ser criticado, tendo em vista a sobrevivência, principalmente nos meios populares, das famílias empilhadas. Isto implica na necessidade de se investigar em que medida a coabitação é uma opção voluntária ou um constrangimento gerado pela limitação do mercado de moradia. Dada a impossibilidade de se estabelecerem parâmetros quantitativos para esta diferenciação, sem o recurso a uma pesquisa de campo, decidiu-se manter este indicador, conforme estabelecido pela Fundação João Pinheiro.



a situação mais crítica refere-se ao caso das famílias com faixa de renda até 2 salários mínimos. Estas famílias compõem uma parcela da população em situação de carência extrema e, portanto, mais vulneráveis a este tipo de problema. Neste caso, o acesso à moradia tem importância crucial na manutenção das condições básicas de vida, o que aponta para uma demanda por novas moradias em condições especiais, na ausência de políticas de controle do aluguel ou de complementação de renda.

Os dados referentes ao aluguel maior que 30% da renda familiar são apresentados em separado, para evitar a sobreposição com os outros componentes do déficit habitacional.

A estimativa do déficit habitacional entre 1992 e 1998 foi elaborada a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. Esta pesquisa, realizada anualmente pelo IBGE, atualiza a maioria das informações levantadas nos Censos Demográficos, com foco maior na área de trabalho e renda. Infelizmente, algumas informações e os cruzamentos utilizados na composição da inadequação não constam destes levantamentos anuais, impossibilitando, com isto, a estimativa desta categoria de necessidades habitacionais.

Utilizando os dados da renda familiar e das características dos domicílios, foi possível calcular os números para a Região Metropolitana e para o restante do Estado, isto é, das áreas para as quais a amostra é significativa.

Para o período de 1999 a 2000, foi elaborado um modelo de projeção que considerou as taxas de crescimento da população e do número de domicílios, acompanhando as tendências verificadas na década, de queda de número de habitantes por domicílio, que está em torno de 3,3 hab/domicílio.

As etapas intermediárias do cálculo incluíram:

1. Projeção do número total de domicílios - com base nos dados do Censo Demográfico de 1991 e da Contagem da População de 1996, é possível estimar os valores para cada município do Estado.
2. Projeção do déficit relativo, por faixa de renda - determinado como sendo médias móveis triais, para a Região Metropolitana e demais Regiões.
3. Aplicação dos percentuais projetados ao total de domicílios, obtendo-se o déficit absoluto, por faixa de renda para as áreas citadas.
4. Soma dos déficits absolutos (calculados conforme o item 3), para obtenção do déficit total para as áreas de interesse.

#### INADEQUAÇÃO

As moradias classificadas como inadequadas são aquelas que necessitam de melhoramentos para que alcancem um padrão mínimo de habitabilidade, definido a partir de critérios de qualidade da infra-estrutura de serviços, relacionados ao ambiente em que a moradia está inserida, e de quantidade de cômodos do domicílio, em relação ao tamanho da família.

As moradias classificadas como inadequadas podem ter problemas relacionados ao adensamento excessivo ou ao acesso à infra-estrutura.



1. **adensamento excessivo:** neste caso, considera-se a densidade de moradores por domicílio urbano, tomando-se como suportável, o limite de até três moradores por dormitório, nas casas e apartamentos urbanos com família única. Excluem-se desta categoria os domicílios com presença de famílias conviventes ou quartos/cômodos alugados, para não haver sobreposição com a coabitação familiar, componente do déficit.

2. **acesso à infra-estrutura:** o acesso do domicílio à infra-estrutura é avaliado segundo critérios estabelecidos para o tipo de solução dada para cada um dos quatro serviços básicos: iluminação, abastecimento de água, despejo final do esgoto sanitário e destino do lixo.

No cálculo geral do total de domicílios em situação de carência e deficiência de infra-estrutura, foram considerados os seguintes critérios:



a) **total de domicílios com carência de infra-estrutura** - domicílios que apresentam situação de carência em pelo menos um dos quatro serviços, segundo os critérios estabelecidos.

b) **total de domicílios com deficiência de infra-estrutura** - domicílios que apresentam situação de deficiência em algum dos serviços, não apresentando, porém, nenhuma situação de carência, uma vez que, neste caso, são computados na situação de domicílios com carência de infra-estrutura.

Os domicílios avaliados segundo os critérios de adequação/inadequação da infra-estrutura fazem parte do conjunto dos domicílios duráveis, categoria do Censo Demográfico que exclui os domicílios rústicos e improvisados, componentes do déficit.

Da mesma forma, não há sobreposição entre famílias conviventes, componentes do déficit, e adensamento excessivo, componentes da inadequação.

A tabela a seguir apresenta os critérios adotados para a avaliação do grau de inadequação do domicílio, segundo características do tipo de acesso a cada um dos serviços básicos.



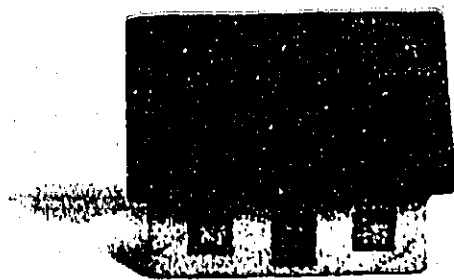
CRITÉRIOS DE INADEQUAÇÃO POR INFRA-ESTRUTURA, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO  
SEGUNDO VARIÁVEIS E INDICADORES PARA TODAS AS FAIXAS DE RENDA

TIPO DE INFRA-ESTRUTURA									
ILUMINAÇÃO		ABASTECIMENTO DE ÁGUA		INSTALAÇÃO SANITÁRIA		DESTINO DO LIXO			
VARIÁVEL	SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	VARIÁVEL	SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	VARIÁVEL	SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	VARIÁVEL	SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO		
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	
0					Não tem				
1	Eletro c/ medidor	ADEQUADO	ADEQUADO	ADEQUADO	Fossa geral	ADEQUADO	Coletores diretos	ADEQUADO	
2	Eletro s/ medidor	DEFICIENTE	ADEQUADO	ADEQUADO	Fossa ligada	ADEQUADO	Coletores indiretos	DEFICIENTE	
3	Outro querosene				Fossa v/ esgoto	DEFICIENTE	Queimado		
4	Outro				Fossa v/ esgoto	DEFICIENTE	Enterrado	DEFICIENTE	
5					Vista negra	CARENTE	Arrojado no terreno		
6					Outro	CARENTE	Arrojado no rio		
7					Não sabe		Outro		

INDICADORES E CRITÉRIOS DE INADEQUAÇÃO

Fórm. Orientativo de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - PPUL/FLU - FASE

VERSO →





# 4. O déficit habitacional



O Déficit Habitacional, como já mencionado, representa um levantamento de demanda pela construção ou reposição de novas unidades. Este montante, comparado ao conjunto de domicílios cujas famílias despendem mais de 30% do orçamento familiar com despesas de aluguel, "déficit por aluguel", indica a ordem de grandeza da demanda por uma política habitacional, que pode ir desde a clássica política de ofertas de unidades à política de financiamento, além de uma política de aluguéis.

A análise da questão, entretanto, não pode ser tomada de maneira estática. Há variáveis extrínsecas à questão, que influenciam direta e indiretamente o déficit, como, por exemplo, a renda média da população e a conjuntura econômica, além de aspectos associados à estrutura e à dinâmica socioespacial de cada local, fortemente impactadas por processos de valorização imobiliária.

A tabela a seguir apresenta os principais valores absolutos e relativos do Déficit e da Demanda de aluguel, neste caso, apenas considerando as faixas até 25m, por Região.

DÉFICIT HABITACIONAL E DÉFICIT POR ALUGUEL  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGIÕES DE GOVERNO	TOTAL DE DOMÍCILOS	DÉFICIT HABITACIONAL		DÉFICIT POR ALUGUEL > 30% DA RENDA (R - 1 SM)	
		TOTAL	RELATIVO <sup>(1)</sup>	DA RENDA	RELATIVO <sup>(1)</sup>
ESTADO	3.369.768	360.703	10,7%	114.192	3,39%
Metropolitana	2.623.342	274.604	10,5%	89.592	3,42%
Noroeste Fluminense	68.433	7.732	11,3%	2.677	3,91%
Norte Fluminense	149.141	17.414	11,7%	4.743	3,18%
Serrana	178.881	20.808	11,6%	5.351	2,99%
Barradas Litorâneas	95.285	10.703	11,2%	2.585	2,71%
Médio Paraíba	172.400	18.594	10,8%	6.573	3,81%
Centro-Sul Fluminense	55.721	6.937	12,4%	2.203	3,95%
Baía da Ilha Grande	26.475	3.911	14,8%	468	1,77%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ-FASE  
(1) Em relação ao total de domicílios da Região

O Déficit Habitacional do Estado do Rio de Janeiro, em 1991, foi estimado em 360.703 unidades, correspondendo ao que se pode chamar de "déficit primário". Este número abrange as famílias em maior grau de precariedade habitacional.

Já o "déficit por aluguel", considerando-se todas as faixas de renda, corresponde a 213.420 unidades. Tomando-se como referência, porém, apenas as famílias na faixa de renda de até dois salários mínimos (comprometendo mais de 30% de seus rendimentos com pagamento de aluguel), este valor cai para 114.594 unidades.

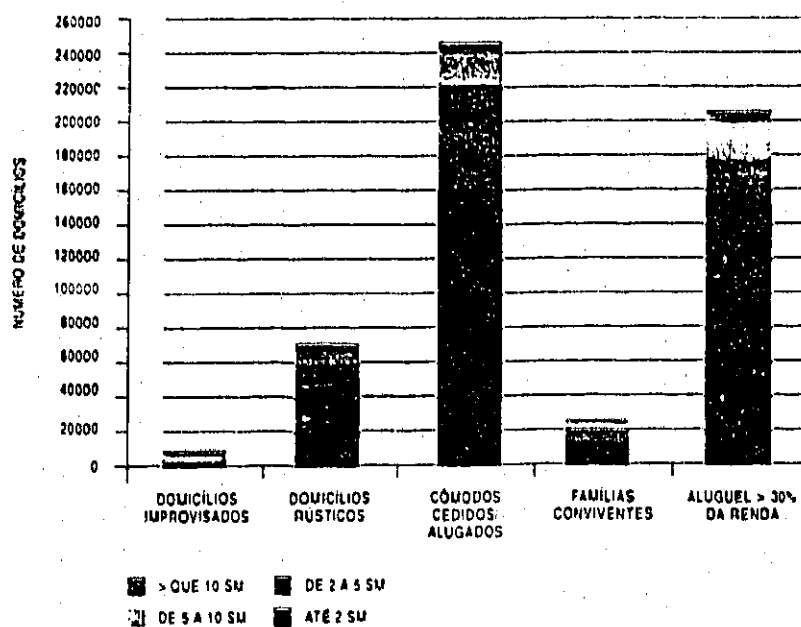
Pode-se, assim, considerar que o déficit total (correspondendo à soma do déficit primário com o déficit por aluguel das famílias com até dois salários mínimos) chega a 475.297 unidades. Este valor apresenta uma magnitude não desprezível, já que significa 63% do total do acréscimo domiciliar no Estado, que, na década de 1980, foi de 750.150 novos domicílios.



Um outro indicador importante é o que relaciona o déficit a situação já existente ("déficit relativo"), isto é, a relação entre o déficit estimado e o parque domiciliar total. No caso do déficit primário, chega-se ao percentual de 10,7% do total de domicílios, em 1991. Tomando como referência os dados da Fundação João Pinheiro, este número é inferior à média nacional, de 14,3%, mas é idêntico à média da Região Sudeste.

Cerca de 63% do déficit primário, 227.478 unidades, concentram-se na faixa de até dois salários mínimos de renda familiar, correspondendo a 20% do total de domicílios do Estado, nesta faixa. Cabe ressaltar que esta população tende a ser desatendida pela maioria dos programas habitacionais, já que não se constitui como demanda solvável, necessitando de forte subsídio, mesmo para programas públicos. Outros 26%, ainda, do déficit primário estão na faixa de 2 a 5 salários mínimos o 8%, na faixa de 5 a 10 salários mínimos, como demonstra o gráfico a seguir.

COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL POR FAIXA DE RENDA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



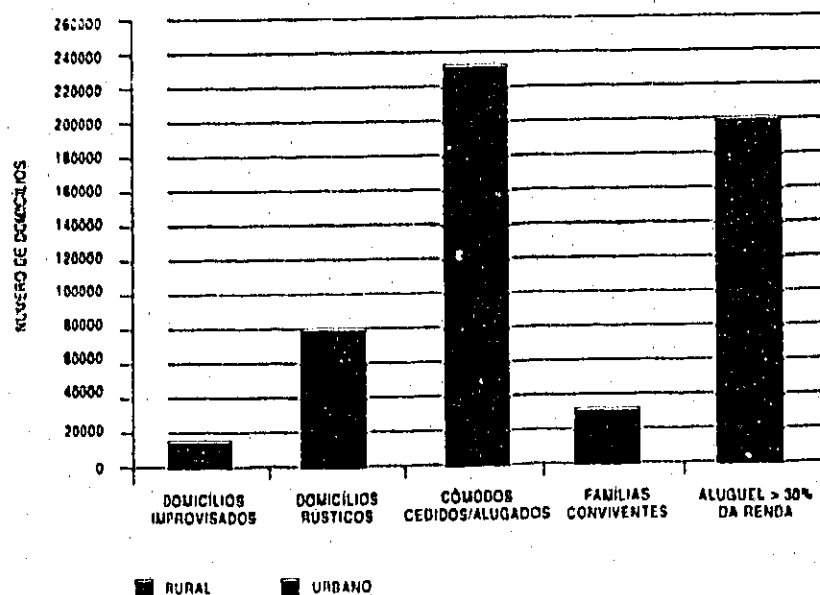
Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ-FASE

Agregando-se, na faixa de até dois salários mínimos, o déficit primário com o déficit por aluguel, chega-se a um total de 342.072 unidades, que correspondem a 31% do parque domiciliar nesta mesma faixa de renda.

Para que se tenha uma idéia do esforço necessário para atender a essa demanda, que deveria ser priorizada no desenho das políticas habitacionais, é importante considerar que a produção total de unidades em conjuntos habitacionais (para todas as faixas de renda) da CEHAB-RJ, na década de 1970, foi de 34.274 unidades e, na década de 1980, de 36.215 unidades. Ou seja, toda a produção da CEHAB-RJ, nas décadas de 1970 e 1980, atingiu apenas 21% do déficit habitacional total, na faixa de até dois salários mínimos.

Nas áreas urbanas, pode-se constatar que 71% do déficit primário correspondem ao componente "famílias conviventes" e 19%, aos "domicílios rústicos". Já nas áreas rurais, estes últimos correspondem a 61%.

COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL (URBANO E RURAL)  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

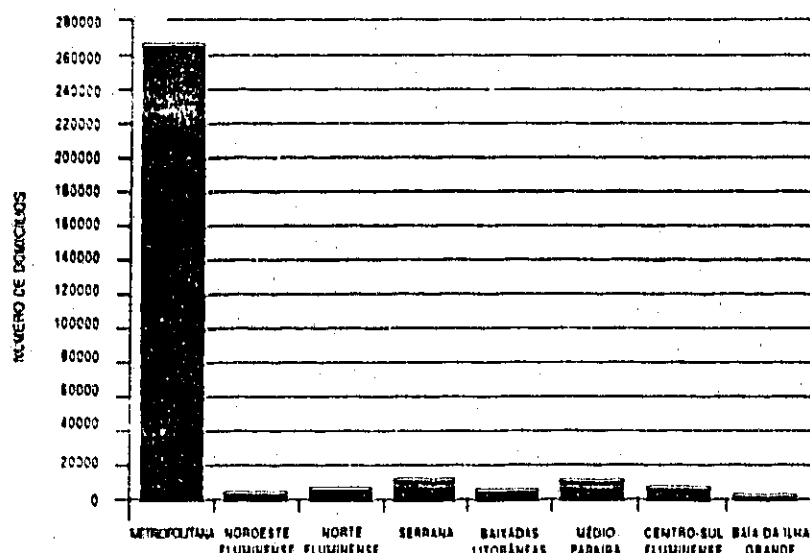


Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IMPUR/UFRRJ-FASE

O déficit se distribui entre as Regiões de forma relativamente proporcional à distribuição da população: 76% estão na Região Metropolitana (contra 77% dos domicílios), como ilustra o próximo gráfico.



DÉFICIT HABITACIONAL POR REGIÃO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ-FASE

Entre as outras Regiões, destacam-se também a Região Serrana, a do Médio Paraíba e a Norte Fluminense, variando entre aproximadamente 5% e 6% do total do déficit primário.

É importante destacar, do ponto de vista regional, o déficit relativo. A média do Estado é de 10,7%, dela se aproximando as Regiões Metropolitana (10,5%) e do Médio Paraíba (10,8%). Já a Baía da Ilha Grande, seguida do Centro-Sul Fluminense, apresentam as maiores médias regionais. Isto é, 14,8% e 12,4%, respectivamente. Isto significa que, embora em valores absolutos, estas Regiões apresentem números pequenos (3.911 e 6.937 domicílios, respectivamente), a situação é grave, levando-se em consideração a proporcionalidade em relação ao parque domiciliar local.

Em síntese, pode-se dizer que o problema do déficit habitacional a ser enfrentado no Estado do Rio de Janeiro é significativo, tomando necessário um esforço governamental e social amplo, de forma a buscar soluções adequadas e eficientes. O maior problema é que, desde a extinção do BNH, o que se verifica é a adoção de programas limitados, que não conseguem provocar impacto quantitativo significativo sobre os números aqui apresentados. É importante ressaltar que, sem a implementação de programas de oferta de novas moradias, a população continuará a buscar soluções precárias, tais como: ocupações de áreas de risco, favelas, cortiços, loteamentos clandestinos etc., criando situações cuja solução de engenharia técnica passa a ser muito mais difícil e onerosa.



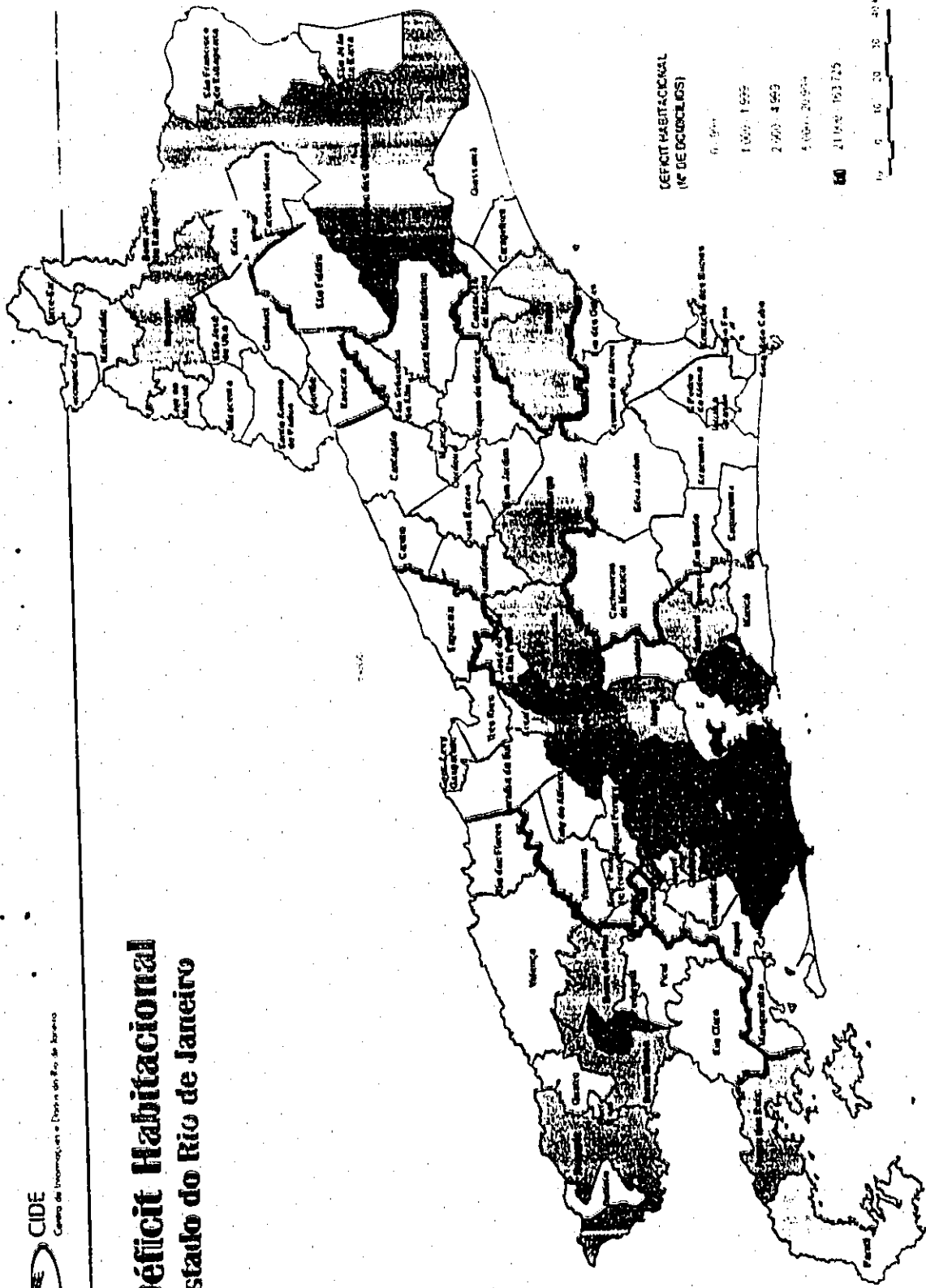
A política habitacional deve buscar alternativas inovadoras, com participação popular e de Organizações Não Governamentais e em parceria com os governos locais, para consolidar um leque de iniciativas diversificado, abrangendo novas formas de financiamento e gestão da produção, que viabilizem formas sustentáveis de ocupação do território e equânimos, em relação ao acesso à cidade. Os números apresentados podem servir como sinalizadores de prioridades para a ação das distintas esferas de governo e da sociedade organizada. De qualquer forma, o mais relevante é que soluções permanentes e consistentes possam ser desenvolvidas, buscando, a longo prazo, reverter o quadro aqui apresentado.

Os mapas a seguir apresentam uma hierarquização dos municípios, segundo o déficit absoluto e o déficit relativo.



Localidade	População	População
Aguaíto	98	408
São João do Rio	131	536
Caramuru	163	547
Amorim	178	558
Ponte Preta	180	561
Comunidade de São João	180	568
Maré	184	572
Apollonia	206	588
Muritiba	228	593
Caracas	250	604
Quilom	257	724
Rio das Neves	278	735
Lagoa da Ilha	281	770
Araruama	311	784
Serra da Ilha	322	789
Prado	334	814
Natália	344	832
Duas Barras	352	857
Caracas	357	858
Rio das Neves	357	861
Caramuru	359	888
Engenheiro Paulo de Frontin	366	904
Quilom	384	909
Suzano	401	917
São João do Rio	421	1028
Rio das Neves	421	1063
São João do Rio	425	1159
Caramuru	463	1285
Caracas	454	1402
Focke	478	1503
Umuarama	478	1581
Amorim	481	

# Déficit Habitacional Estado do Rio de Janeiro



Fornecido pelo CIDE e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal (POPURJ)

# HIERARQUIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO DÉFICIT RELATIVO \*\* ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Itaboraí	5,19%	Itaboraí	10,33%	Itaboraí	12,85%
Cardoso	7,52%	Monte Iguazu	10,35%	Seropédica	12,86%
São João	7,77%	Esperanza	10,40%	Valença	12,94%
Rio das Ostras	7,96%	Tanguá	10,56%	Expedito Paulo de Figueiredo	13,10%
São Pedro	8,20%	Bom Jardim	10,71%	Paty do Alferes	13,21%
Rio Bonito	8,22%	Rio de Janeiro	10,70%	Cordeiro de Mello	13,30%
Araruama	8,27%	Magalhães	10,81%	Ponte Nova	13,51%
Maricá	8,49%	Santo Antônio de Pádua	10,94%	Vassouras	14,25%
Bom Jesus	8,59%	Pinheiral	11,02%	Duas Barras	14,92%
São Francisco	8,59%	Vargem-Sai	11,06%	Bom do Ouro	15,04%
Boa Vista	8,61%	Araruama	11,11%	Macaé	15,12%
Nova Friburgo	8,65%	Sapucaia	11,16%	São José do Vale do Rio Preto	15,50%
Maricá	8,80%	Teresópolis	11,18%	Paracambi	15,54%
Camargos	8,81%	Magé	11,46%	Laje do Muriaé	15,79%
Volta Redonda	8,87%	Comendador Levy Gasparian	11,61%	Carvoeiros de Macaé	16,01%
São José do Itaipua	8,95%	Barra	11,77%	Araruama	16,23%
Macaé	8,98%	Agua das Fries	11,81%	Itaboraí	16,23%
Petropolis	8,97%	Santa Uirapuru	11,87%	Paty do Alferes	16,55%
Cordeiro	8,95%	Parati do Sul	11,93%	Quissamã	17,43%
São João do Mar	8,95%	Petropolis	12,06%	Sunário	17,55%
Duque de Caxias	8,94%	Guapimirim	12,15%		
Serra da Estrela	8,98%	Quissamã	12,15%		
São Pedro	8,98%	Maciá	12,17%		
Cordeiro	8,91%	Quissamã	12,18%		
Magalhães	8,76%	Campos dos Goytacazes	12,25%		
Cordeiro	8,76%	Agreste	12,35%		
Acari	8,70%	Cabo Frio	12,46%		
Tolima	8,81%	Sapucaia	12,46%		
São Gonçalo	8,85%	Cordeiro	12,70%		
		Japeri	12,75%		
		Rio Claro	12,79%		
		Cordeiro	12,80%		

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991, Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - OPURUM - FASE e Fundação DOE.

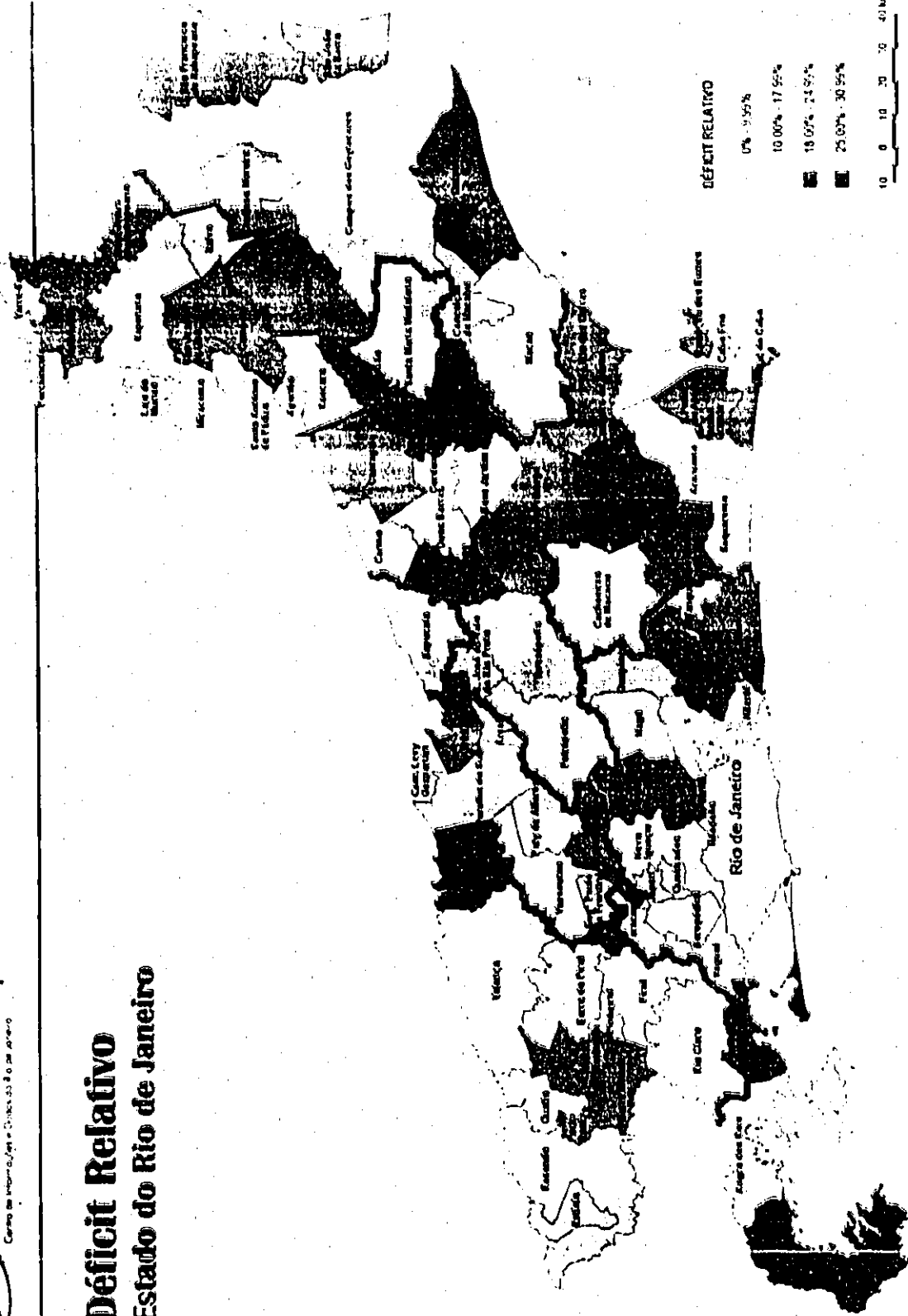
\*\* Total de municípios com déficit de infraestrutura em relação ao total de municípios do Município.





CIDR  
Centro de Informação e Documentação do Rio de Janeiro

## Déficit Relativo Estado do Rio de Janeiro

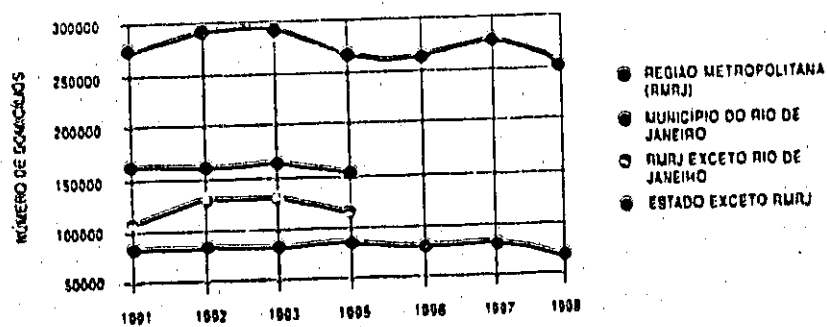


Fornecido pelo CIDR e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal (PPG-GU)

## O DÉFICIT E A DÉCADA DE 90

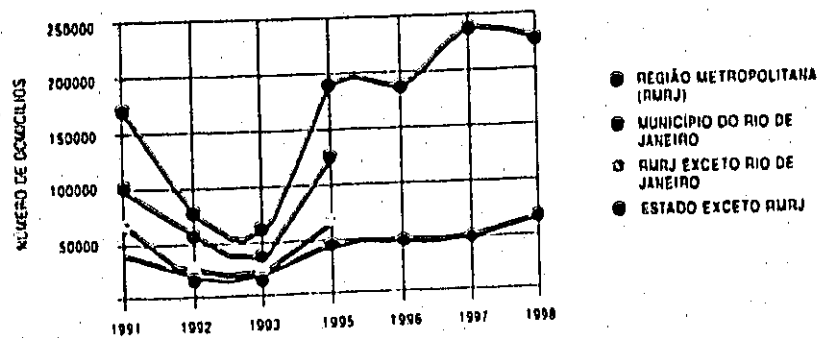
Uma análise dos resultados obtidos com a tabulação dos dados das PNADs mostra, em primeiro lugar, um crescimento estimado de 638.282 domicílios, entre 1991 e 1998. Tomando-se a variação do déficit habitacional no mesmo período, verifica-se uma redução de 36.123 unidades, o que poderia sugerir que o crescimento domiciliar tenha sido suficiente para atender à demanda demográfica e, ainda, para cobrir uma parcela das famílias que, em 1991, se apresentavam em situação de carência absoluta de moradia. No entanto, avaliando-se a evolução anual do déficit, constata-se um comportamento surpreendentemente oscilante ao longo da década, como mostram os gráficos a seguir:

EVOLUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL (1991 - 1998)



Fontes: IBGE - PNADs e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal IPPUR/UFRJ-FASE

EVOLUÇÃO DO COMPROMETIMENTO DE MAIS DE 30% DO ORÇAMENTO FAMILIAR COM DESPESAS DE ALUGUEL (1991 A 1998)



Fontes: IBGE - PNADs e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal IPPUR/UFRJ-FASE

Os dados permitem a identificação de três subperíodos:

- a) período 1991-1993, em que o montante do déficit cresce significativamente, chegando a cerca de 300.000 domicílios, em 1993. Este crescimento, no entanto, reflete um agravamento na periferia metropolitana, que passa de 111.000 para 131.500 unidades, já que o Município do Rio permanece estável e o Interior apresenta uma pequena redução (de cerca de 3.000 unidades), nesse período.

Paralelamente ao crescimento do déficit primário, o déficit por aluguel reduz-se significativamente em todos os espaços do Estado, com maior significância na Região Metropolitana. É possível supor que uma parcela do déficit por aluguel tenha-se transferido para a situação de déficit primário. Excluindo-se a possibilidade de algum problema no levantamento de dados nas PNADs de 1992 e 1993, restam poucas explicações razoáveis para esses resultados, principalmente devido ao crescimento acentuado que ocorre no período subsequente, como poderá ser demonstrado adiante.

- b) período 1995-1996, em que o déficit primário apresenta uma redução, caindo a níveis inferiores a 1991. Esta queda é mais acentuada na periferia metropolitana, onde o déficit, em 1995, se aproxima (embora ainda mais elevado) dos níveis de 1991. Também no Município do Rio de Janeiro, é registrada uma queda, embora em menor escala, neste mesmo ano de 1995. O déficit no Interior cresce pouco em 1995 e apresenta queda em 1996, podendo-se supor que a queda do déficit no Estado, em 1996, tenha ocorrido como uma reação retardada do Interior.

A queda no déficit primário é acompanhada por um crescimento do déficit por aluguel, que sobe significativamente em todos os espaços do Estado, atingindo níveis superiores a 1991, no Município do Rio e no Interior, enquanto o crescimento na periferia metropolitana não chega a alcançar o de 1991. Em 1996, esses montantes se estabilizam, tanto na Região Metropolitana quanto no Interior.

- c) período 1997-1998, que apresenta características distintas. O déficit volta a crescer, chegando a 280.000 unidades, em 1997 (número superior a 1991), para voltar a cair, em 1998, chegando próximo a 250.000 unidades e atingindo o valor mais baixo da década. O movimento é sincrônico na Região Metropolitana e no Interior, sendo a queda no Interior mais significativa em 1998.

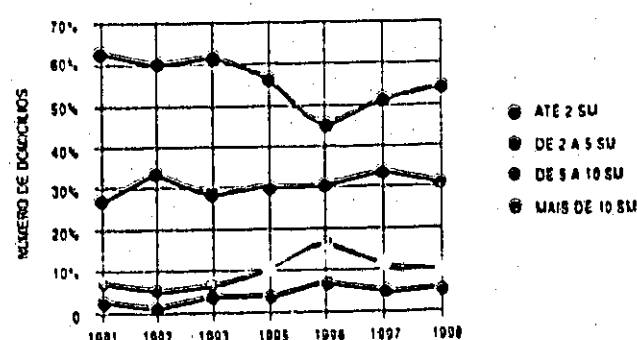
O déficit por aluguel, contrariando a tendência anteriormente identificada, apresenta movimento sincrônico ao do déficit primário, crescendo em 1997, quando atinge seu valor mais elevado na década, com quase 250.000 unidades. Em 1998, cai um pouco na Região Metropolitana e cresce no Interior, atingindo cerca de 60.000 unidades, o maior valor na década.

Como avaliação geral, verifica-se que o déficit oscilou significativamente ao longo da década, crescendo no período de agravamento da crise econômica (até 1993) e, aparentemente, respondendo positivamente aos efeitos redistributivos do Plano Real, identificados pela literatura para os anos de

1995 e 1996 (ROCHA, 1999). Segundo os dados disponíveis, o Município do Rio tendeu a ter um comportamento mais estável (até 1995), estando as oscilações mais ligadas à periferia metropolitana. Em 1997, o déficit reagiu ao esgotamento dos efeitos do Real, como seria de se esperar. Uma outra possibilidade, obviamente, seria a de que esse comportamento refletisse efeitos das políticas habitacionais do governo estadual e dos governos municipais. Considerando, no entanto, os limites apresentados por essas políticas na década de 1990 e a ênfase nas abordagens que tratam mais da questão da inadequação, pode-se supor que os efeitos seriam pouco significativos. Resta, no entanto, por explicar o comportamento de 1998, já que se trata de um período de acirramento da crise internacional e de restrição ao financiamento de programas municipais de habitação com utilização de recursos do FGTS. Já o déficit por aluguel apresenta uma tendência de comportamento inversa à do déficit primário, caindo até 1993 e crescendo no período do Plano Real.

O gráfico a seguir, permite identificar a distribuição do déficit habitacional segundo as faixas de renda das famílias:

EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL, SEGUNDO AS FAIXAS DE RENDA ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1991 - 1998)



Fontes: IBGE - PNAD e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal IPPUR/UFRRJ-FASE

Na composição total, percebe-se claramente uma redução da participação das famílias com renda de até 2 salários mínimos. É razoável supor que o peso desta faixa na composição do déficit tenha-se reduzido pelo efeito redistributivo do Plano Real, a partir de 1995, e, principalmente, em 1996. Este impacto também pode ser confirmado na mudança expressiva da distribuição percentual das faixas de renda familiar no total dos domicílios, quando a faixa de até 2 salários mínimos passou de cerca de 33% do total de domicílios, em 1991, para cerca de 17%, em 1998, com um pequeno aumento para 19%, em 1998.

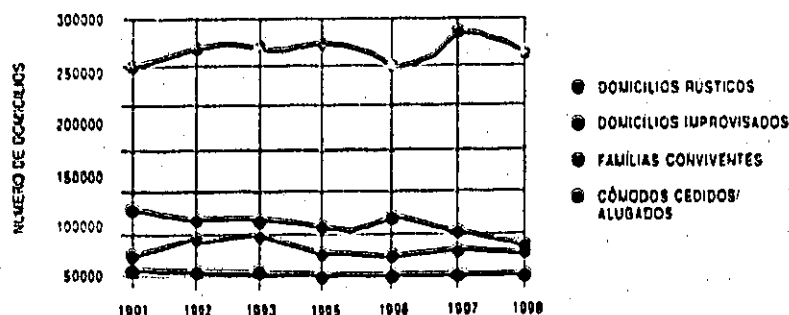
A redução observada da participação das famílias com renda de até 2 salários mínimos no déficit corresponde a um aumento, em 1995, da participação das faixas de renda de 5 a 10 salários mínimos e mais de 10 salários mínimos. Essa tendência seria explicada pelo deslocamento de

várias famílias entre as faixas de renda, paralelamente à saída de famílias do cômputo do déficit. No entanto, a mesma tendência se inverte no final do período, quando a faixa até 2 salários mínimos volta a ter sua participação relativa aumentada, chegando a 55%, em 1998.

Cabe ressaltar que a distribuição acima apontada não leva em consideração a flutuação, em termos reais, do valor do salário mínimo ao longo da década. De qualquer forma, a redução da participação da faixa de até 2 salários mínimos no déficit pode ser relativizada, considerando-se que o número de domicílios nesta faixa também cai. Ou seja, tomando como referência o total de famílias que se mantêm na faixa de até 2 salários mínimos, observa-se que as que estão em situação de déficit atingem 23,4% do total, contra 20,5%, em 1991. Com relação ao déficit por aluguel, a principal mudança é a queda da participação da faixa de até 2 salários mínimos, de 50% para 18%, após 1995, porém apresentando tendência de crescimento no final do período.

As tendências acima podem ser parcialmente explicadas pela variação dos componentes do déficit, conforme o próximo gráfico.

EVOLUÇÃO DOS COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1991 - 1998)



Fontes: IBGE, PNAD e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal (PPUR/UFRJ-FASE)

Pode-se observar que o principal componente do déficit permanece sendo o de "famílias conviventes", sendo, junto com o de "domicílios rústicos", o principal responsável pelas oscilações apresentadas na década, já que "domicílios improvisados" aparece residualmente<sup>1</sup> e "cômodos cedidos ou alugados" apresenta uma relativa estabilidade no período. A forte oscilação observada no final do período, para as famílias conviventes, permite explicar as quedas observadas no déficit total, em 1996 e 1998.

É digna de nota a redução dos domicílios rústicos, ao longo de todo o período - apesar de uma ligeira oscilação em 1996 - chegando, em 1998, ao mesmo valor do componente "cômodos cedidos ou alugados". Como este último havia-se elevado em 1992 e 1993, a queda do déficit total, em 1995, pode ser atribuída às famílias que deixaram os cômodos alugados e encontraram alguma outra solução habitacional.

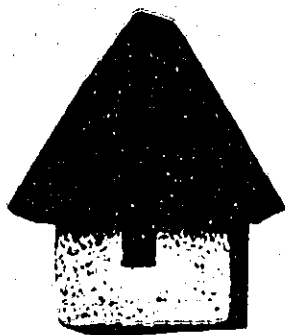
<sup>1</sup> Existem evidências de que os dados das PNADs subestimam fortemente os domicílios improvisados, comparando-se com os resultados do Censo de 1991 e da Contagem Populacional de 1996.

A estimativa realizada para o ano de 2000 aponta para um aumento do déficit do Estado em cerca de 20.000 unidades, em números absolutos, indicando, porém, uma diminuição do déficit relativo, que cai de 10,7% para 9,35%. A Região Metropolitana e as demais regiões acompanharam a performance, confirmando que esta se deveu a fatores ligados a impactos na economia como um todo, tais como as que foram observadas anteriormente.

**ESTIMATIVA DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000**  
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

REGIÃO	DÉFICIT HABITACIONAL	DÉFICIT RELATIVO %
ESTADO	370.277	9,35
Região Metropolitana	286.951	9,22
Demais Regiões	92.326	9,75

Fonte: Fundação CIDE



## 5. A inadequação da moradia



A categoria da inadequação, como já foi anteriormente descrita, refere-se a uma caracterização e dimensionamento da demanda por investimentos em melhorias habitacionais e projetos de implantação de serviços básicos de infra-estrutura. São dois tipos de situação que compõem o quadro da Inadequação da Moradia: a Inadequação por Infra-estrutura e a Inadequação por Adensamento Excessivo, representando, respectivamente, uma demanda por investimentos na implantação ou complementação da infra-estrutura básica do entorno do domicílio e investimentos em melhorias e/ou ampliação da unidade habitacional, quando possível.

No primeiro caso, foram elaborados critérios para o estabelecimento de dois níveis de inadequação da infra-estrutura domiciliar: a carência de infra-estrutura e a deficiência de infra-estrutura, explicitados na tabela "Critérios de Inadequação por Infra-Estrutura", apresentada no capítulo 3, referente à Metodologia. Segundo estes critérios, foram considerados carêntes de infra-estrutura todos os domicílios que não dispunham das condições mínimas aceitáveis de acesso aos quatro serviços básicos, tais como luz, água, saneamento e coleta de lixo, seja do ponto de vista de um mínimo social, seja do ponto de vista dos riscos para o meio ambiente. Como deficientes de infra-estrutura, foram considerados aqueles domicílios que dispõem destes serviços, mas não da maneira mais adequada.

Deve-se fazer uma certa diferenciação entre os critérios de inadequação estipulados para as situações do domicílio rural e urbano. Tomando o lixo como um exemplo, enquanto a coleta indireta foi considerada adequada no contexto da situação rural, a mesma foi tomada como inadequada (deficiente) para a situação urbana. Isto se deve aos níveis de complexidade e riscos ambientais associados à questão do lixo nas situações urbanas, em virtude da própria magnitude da concentração populacional existente neste caso. O mesmo raciocínio se aplica à solução do lixo enterrado, considerada carênte na situação urbana e deficiente na situação rural.

Outra diferenciação entre carência ou deficiência de infra-estrutura pode ser melhor visualizada nos critérios de avaliação das condições de acesso à iluminação. As situações que implicam na ausência de conexão com a rede de energia elétrica foram consideradas situações de carência para ambas as situações de domicílio, rural e urbano. Em primeiro lugar, porque este é um serviço que já conseguiu ser socializado e expandido para a grande parte da população do país, especialmente em se tratando do Estado do Rio de Janeiro; em segundo lugar, porque as soluções com querosene e outras existentes constituem-se como modalidades ecologicamente desaconselháveis, tendo sido já superadas pelo grau de desenvolvimento alcançado.

Cabe ressaltar, no entanto, que, se existissem outras modalidades de acesso à iluminação por meio de tecnologias mais ecológicas, tais como a energia solar ou eólica, estas deveriam ser classificadas na condição de adequação. Infelizmente, essas tecnologias não estão acessíveis à maioria da população, de modo que permitam sua utilização em massa.

A condição de carência, quanto ao acesso aos serviços de iluminação, leva em consideração as situações que se colocam aquém de um patamar de desenvolvimento alcançado no setor. Já a condição de deficiência, refere-se aos mecanismos de moderação de uso (elétrica com medidor), que possibilitam o controle sobre perdas e desperdícios do sistema, tanto por parte do fornecedor,



como por parte do usuário final. Trata-se, portanto, de uma situação ideal a ser perseguida do ponto de vista do exercício pleno das responsabilidades, com deveres e direitos de ambas as partes. Essas considerações tornaram-se importantes, na medida em que fundamentam a análise dos dados desta pesquisa.

Assim, a diferenciação entre os dois níveis de inadequação pode ser traduzida em outras palavras, qual seja, um levantamento sobre aquilo que falta para que todos os domicílios tenham acesso às condições mínimas de infra-estrutura (carência de infra-estrutura) e sobre o diferencial restante para a obtenção de um padrão de qualidade e urbanismo próximo do ideal (deficiência de infra-estrutura).

Como também já foi dito anteriormente, não foi possível fazer uma projeção dos números da inadequação para o ano de 2000, tal como foi feito com os números do déficit habitacional. A defasagem de dez anos, porém, não compromete seu resultado, cujo principal objetivo foi a produção de uma ordem de grandeza alcançada através de critérios homogêneos aplicados sobre uma base de dados generalizável para todo o Estado.

Embora restrito às informações disponíveis no Censo de 1991, este balanço sobre a inadequação da moradia no Estado pode ser tomado como o M0 (momento zero) de um programa de acompanhamento das performances municipais, além de fornecer insumos para estudos interessados na avaliação de desempenho e de impacto de programas de saneamento e melhoria do habitat em geral.

#### O PERFIL DA INADEQUAÇÃO NO ESTADO

Os dados sobre a inadequação da moradia são trabalhados dentro do universo dos domicílios particulares permanentes, categoria do IBGE que exclui os domicílios rústicos e improvisados. Sua análise leva em consideração o aproveitamento da unidade habitacional procurando identificar e classificar os demais problemas relacionados à falta de condições mínimas de habitabilidade. A composição geral da inadequação, em relação ao total de domicílios no Estado, pode ser ilustrada pela tabela abaixo.

#### INADEQUAÇÃO DA MORADIA ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGIÕES DE GOVERNO	INADEQUAÇÃO POR INFRA-ESTRUTURA				INADEQUAÇÃO POR ADENSAMENTO EXCESSIVO*	
	CARÊNCIA		DEFICIÊNCIA			
	TOTAL	RELATIVO*	TOTAL	RELATIVO*	TOTAL	RELATIVO*
ESTADO	1.084.685	32,49%	368.457	10,93%	320.308	9,51%
Metropolitana	702.594	26,78%	250.348	9,54%	265.425	10,12%
Noroeste Fluminense	34.822	50,88%	9.119	13,33%	3.694	5,40%
Norte Fluminense	61.893	41,50%	38.123	25,56%	12.497	8,38%
Serrana	146.855	82,10%	15.462	9,64%	10.767	6,02%
Barra das Litorâneas	51.048	53,57%	21.383	22,44%	8.061	9,40%
Médio Paraíba	42.841	24,84%	20.248	11,74%	13.265	7,69%
Centro-Sul Fluminense	42.986	77,15%	5.303	9,52%	3.208	5,76%
Baía da Ilha Grande	11.646	43,99%	8.471	32,00%	2.491	9,41%

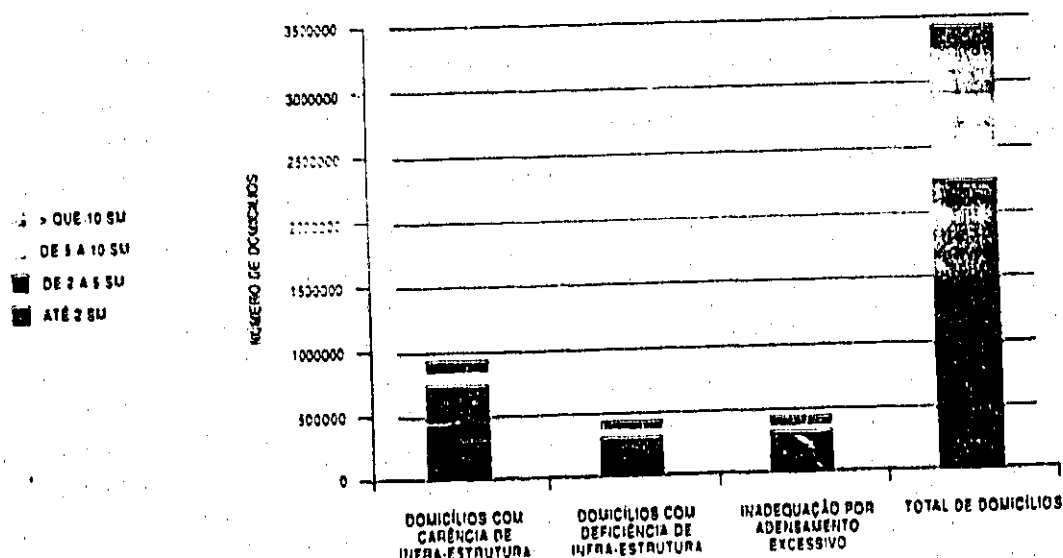
\* Em relação ao total de domicílios da Região.  
\* Categoria computada apenas na situação urbana.

Fonte: IBGE Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ-FASE.



Em função do perfil da Inadequação por Infra-estrutura, ilustrada pelo próximo gráfico, deu-se maior ênfase, nesta publicação, aos aspectos da situação de Carência de Infra-estrutura, por estarem relacionados, mais fortemente, à questão da desigualdade social. Os dados sobre a composição da deficiência, entretanto, constam das tabelas de Inadequação da Moradia por município, apresentadas no Anexo.

**INADEQUAÇÃO HABITACIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
NÚMERO DE DOMÍLIOS POR TIPO DE INADEQUAÇÃO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR



Fonte: IBGE Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRRJ-FASE

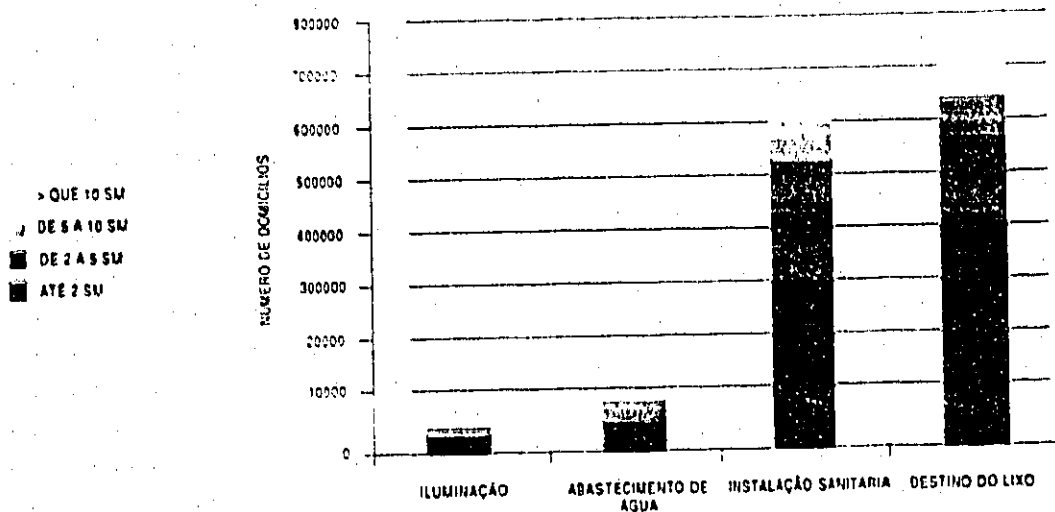
Os maiores problemas apresentados no perfil da Inadequação por Infra-estrutura no Estado, estão concentrados nos componentes coleta de esgoto, com mais de 800.000 domicílios em situação inadequada, e destino final do lixo domiciliar, com mais de 900.000 domicílios na mesma situação. Destes totais, 82%, no caso do esgoto, e 84%, no caso do lixo, são considerados em situação de carência, representando um déficit deste serviço para cerca de 22% do universo total de domicílios do Estado.

Estima-se que os dados relativos à coleta de lixo domiciliar apresentem uma melhora a partir do Censo de 2000, pois, segundo os dados amostrais da PNAD para 1998, algo em torno de 93% do total de domicílios permanentes já estaria sendo coberto com o serviço de coleta de lixo domiciliar, sendo 83% com coleta direta e 10% com coleta indireta<sup>1</sup>.

Os demais componentes - Iluminação e abastecimento de água - registraram a presença de 51.852 domicílios sem acesso à rede elétrica, com iluminação residencial feita através de modalidades distintas, tais como a queima de combustível, como óleo ou querosene, e de 99.051 domicílios com abastecimento de água obtido igualmente por outros meios que não a rede oficial de abastecimento, ou, pelo menos, algum poço.

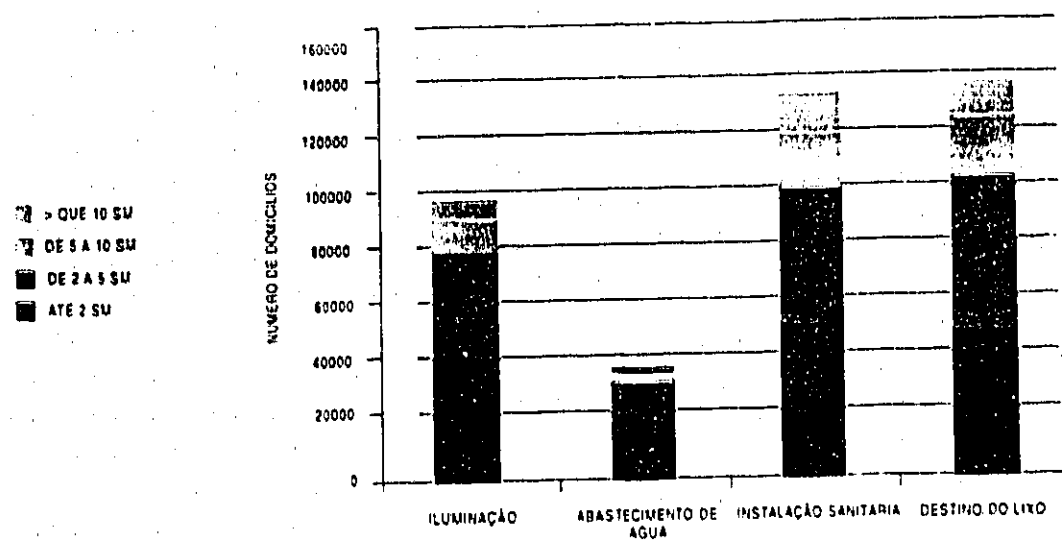
<sup>1</sup> Fundação CIDE. Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro, 1999-2000.

DOMÍCIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA POR FAIXA DE RENDA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



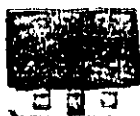
Fonte: IBGE Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ FASE.

DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA POR FAIXA DE RENDA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Fonte: IBGE Censo Demográfico, 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ FASE.

Os gráficos exemplificam bem a proporcionalidade entre os vários componentes da Inadequação por Infra-estrutura no Estado, apontando também para as diferenças entre o perfil do quadro de carências da infra-estrutura e o da deficiência da infra-estrutura.



Pode-se perceber, pelos gráficos, que, na situação de deficiência, em comparação com a de carência, os serviços de abastecimento de água e iluminação voltam a aparecer de modo mais expressivo, distribuindo-se também entre as faixas de renda mais altas, abrangendo inclusive aquelas acima de 10 sm. Isto aponta para um certo cuidado que se deve ter na análise dos dados da inadequação de um modo geral.

O quadro da Inadequação da Moradia do Estado do Rio de Janeiro não deve ser diretamente associado à questão da miséria ou da pobreza, como pode parecer num primeiro momento. O que precisa ser analisado é o descompasso existente entre o acelerado grau de urbanização do Estado<sup>2</sup>, pressionando o crescimento das suas cidades e a capacidade de investimento em infra-estrutura básica dos municípios fluminenses. O processo de municipalização, ainda em curso, pode trazer algumas vantagens, do ponto de vista de uma proximidade maior entre gestor público e seu cidadão, mas apresenta também algumas limitações inerentes à capacidade institucional necessária para a gestão de determinados problemas estruturais.

2 A taxa de urbanização do Estado do Rio de Janeiro já alcançou o percentual de 98,04%, segundo dados do Censo de 2000 do IBGE.

Os mapas expostos adiante, com a hierarquização dos municípios segundo valores absolutos e relativos da carência de Infra-estrutura, podem apontar para determinados padrões de ocorrência.

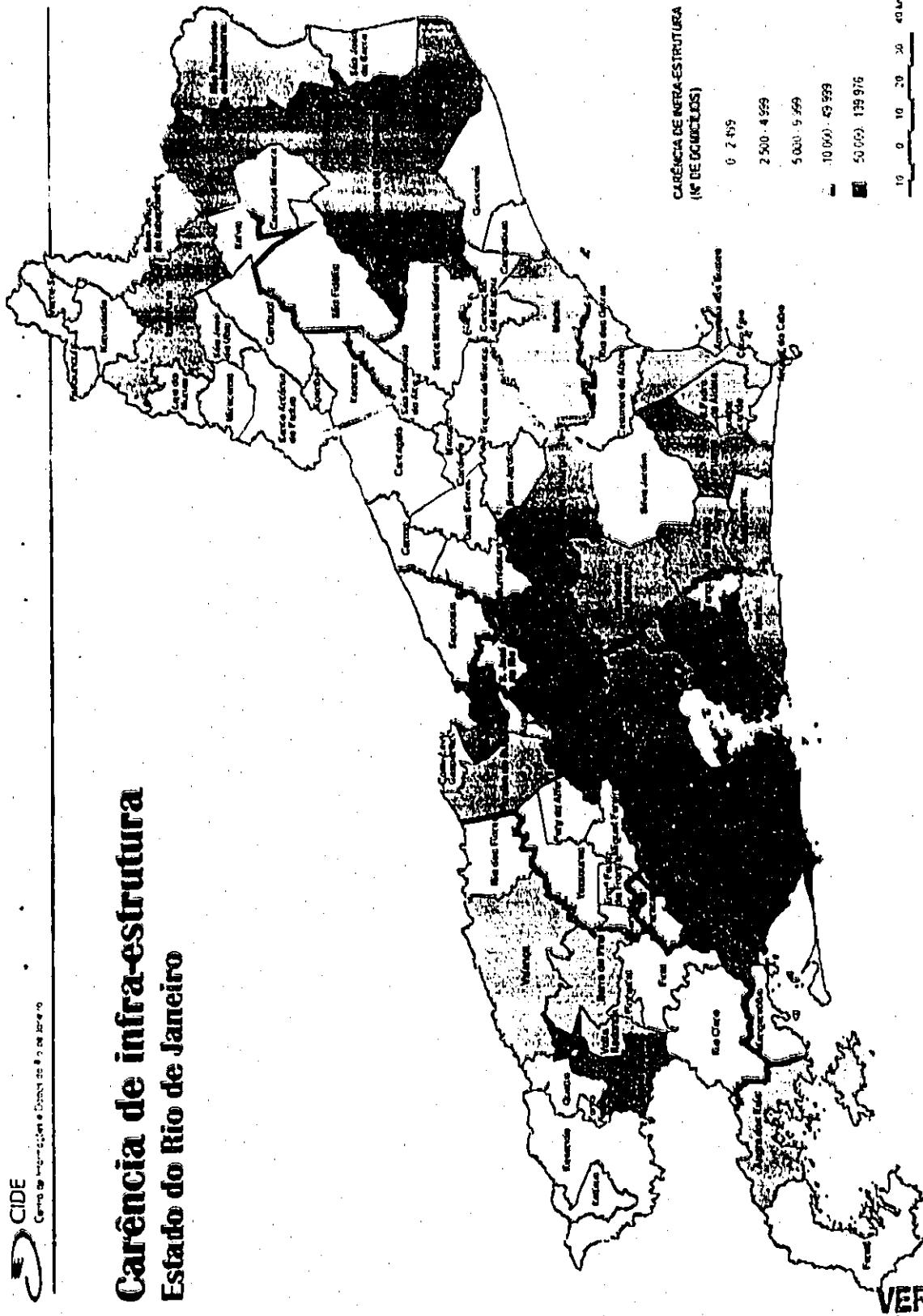


HIERARQUIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA  
 ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Araruama	523	Tejano de Marilá	2.654	Barra do Piraí	6.889
Araruama	529	Piraí	2.664	Valença	7.692
Araruama	623	Paracatu	2.508	Valença do Sul	7.842
Araruama	668	Engenheiro Paulo de Frontin	2.615	Paracatu de Minas	8.234
Araruama	671	Piraí	2.634	São Francisco de Itabocara	8.565
Araruama	828	Resende	2.655	Paracatu	8.613
Araruama	1.028	Santa Maria Madalena	2.683	Araruama	9.612
Araruama	1.064	Mendes	2.770	Araruama	9.871
Araruama	1.080	Camburi	2.787	Araruama	9.871
Araruama	1.105	Cardoso Moreira	2.945	Araruama	9.871
Araruama	1.126	Bom Jesus do Itabocara	2.954	Araruama	9.871
Araruama	1.172	São Jerônimo	3.101	Araruama	9.871
Araruama	1.178	Santana	3.219	Araruama	9.871
Araruama	1.235	Proj. do Afonso	3.289	Araruama	9.871
Araruama	1.337	São José do Vale do Rio Preto	3.440	Araruama	9.871
Araruama	1.440	Itaboraí	3.702	Araruama	9.871
Araruama	1.515	Itaboraí	3.854	Araruama	9.871
Araruama	1.566	Vassouras	3.933	Araruama	9.871
Araruama	1.671	Cordeiro	4.138	Araruama	9.871
Araruama	1.777	São Fco.	4.252	Araruama	9.871
Araruama	1.820	Carapicuíba	4.311	Araruama	9.871
Araruama	1.825	Santo Antônio de Pádua	4.522	Araruama	9.871
Araruama	1.839	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	1.922	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	1.978	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	2.040	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	2.051	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	2.155	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	2.211	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	2.221	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	2.242	Araruama	4.522	Araruama	9.871
Araruama	2.328	Araruama	4.522	Araruama	9.871

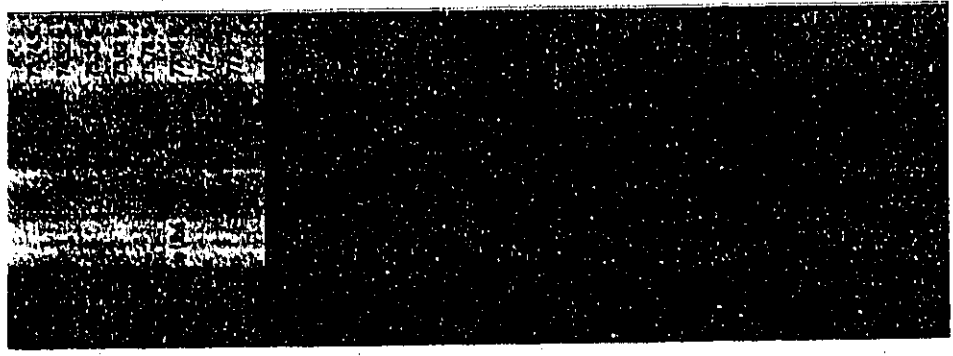
Fonte: SGE - Censo Demográfico 1991 - Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - EPURUM - FASE 2 - Fundação COE  
 Total de domicílios com carência de infraestrutura em relação ao total de domicílios do Município

## Carência de infra-estrutura Estado do Rio de Janeiro



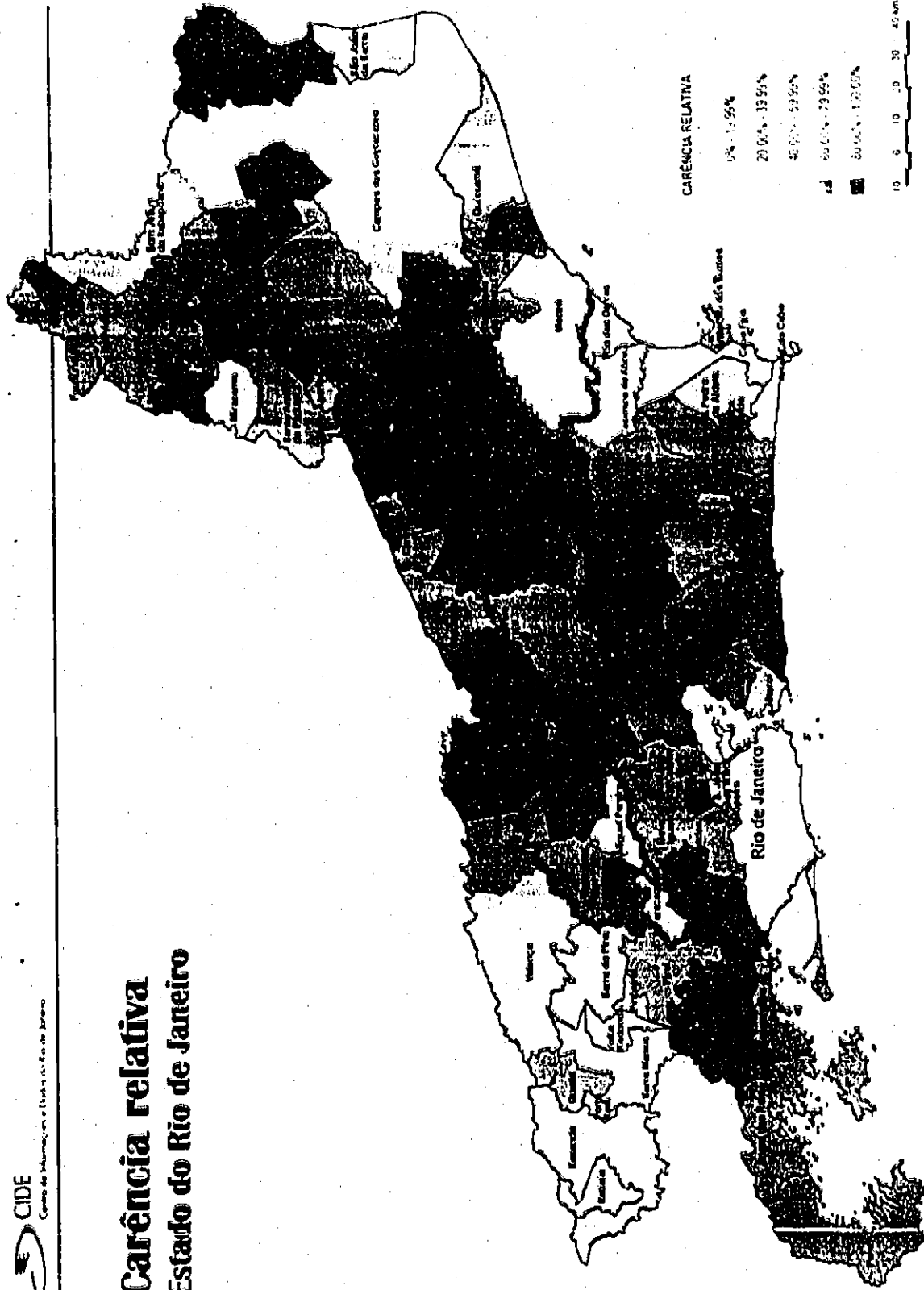
HIERARQUIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA RELATIVA "I"  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MÉDIA DO ESTADO	32,78%
Paracambi	4,25%
Paraitinga	10,75%
Parati	12,70%
Valença	13,05%
Barra Mansa	14,77%
Itaboraí	20,81%
Macaé	24,33%
Maricá	26,53%
Paracatu de Minas	27,93%
Barra Velha	28,11%
Porteirópolis	28,53%
Camamu do Aracaju	33,32%
Cabo Frio	37,45%
Barra do Piraí	34,57%
Valença	36,56%
Lequel Ferreira	37,93%
Camamu dos Carapuceiros	37,16%
São João del-Rei	38,33%
Rio das Ostras	38,56%
Serra dos Carapuceiros	39,33%
São João del-Rei	39,52%
Terapiópolis	39,51%



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991. Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - OPUGM - FINE e Fundação CIDE.  
Total de municípios com deficiência de infraestrutura em relação ao total de municípios do Município

## Carência relativa Estado do Rio de Janeiro

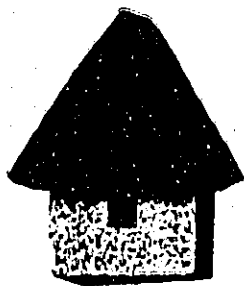


As situações de carência de infra-estrutura em valores absolutos, como seria de esperar, mantêm uma relação mais ou menos direta com a concentração populacional de cada região, apresentando os maiores números no Município do Rio de Janeiro, com 139.976 domicílios carentes, seguido por Nova Iguaçu, com 100.574, São Gonçalo, com 87.380, Duque de Caxias, com 86.737, Belford Roxo, com 64.499 e Petrópolis, com 60.274, todos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), à exceção de Petrópolis.

Grupando-se os municípios que possuem entre 10.000 e 49.999 domicílios em situação de carência, aparecem, entre outros da RMRJ, os de Campos do Goytacazes, Araruama, Nova Friburgo, Teresópolis, Três Rios e Barra Mansa, localizados em outras Regiões do Estado. Estes municípios exercem a função de pólos econômicos regionais, sendo isto um importante fator de concentração populacional.

Por outro lado, a relação entre os domicílios carentes e o total de domicílios de cada município - carência relativa - apresenta uma performance bastante insatisfatória dos municípios de menor porte, com taxas superiores a 60%. Grande parte dos municípios da Região Serrana e um significativo número dos que pertencem ao Centro-Sul Fluminense ultrapassam a casa dos 80% de carência relativa. Este mapeamento da carência relativa no Estado revela que esta baixa capacidade de investimento em infra-estrutura e serviços básicos pode ser explicada tanto por fatores de ordem econômica regional quanto por dificuldades relacionadas ao porte do município, salvo algumas exceções.

Em termos absolutos, a carência de infra-estrutura é maior na situação urbana do que na rural, correspondendo ao perfil de distribuição da população. No entanto, considerado o total de domicílios em cada situação, a carência é proporcionalmente maior na situação rural. Tomando os dados para todo o Estado, 91,62% do total de domicílios rurais apresentam situação de carência de infra-estrutura, acrescidos de 5,82% que apresentam situação de deficiência, significando que quase a totalidade dos domicílios rurais encontram-se com alguma inadequação. Isto explica, em parte, os altos índices de inadequação apresentados por municípios como Trajano de Moraes (99,84%), São Sebastião do Alto (99,13%) e Santa Maria Madalena (98,13%), cujo perfil de população é fortemente rural.





# 6. Considerações finais



Conhecer a realidade fluminense, no sentido de possibilitar a construção de cenários mais adequados ao desenho de políticas habitacionais, foi considerado um dos principais objetivos desta publicação. Desta forma, espera-se que os indicadores apresentados tenham atendido a estes objetivos, contribuindo significativamente para um aumento da eficácia no planejamento das ações no campo habitacional.

A compreensão do perfil das necessidades habitacionais, contudo, não é suficiente para o equacionamento da questão habitacional. Há que se compreender os mecanismos de reprodução do problema, para que se consiga ir além das intervenções paliativas.

A mudança de metodologia no cálculo do Déficit, criando a categoria de Inadequação, trouxe à tona algumas evidências mascaradas pelas antigas metodologias adotadas. Analisando, isoladamente, a questão do déficit habitacional, pode-se concluir que, na década de 90, houve uma estabilização do seu crescimento, com diminuição do percentual relativo, que apresentou uma queda de 10,7%, em 1991, para 9,35%, em 2000.

A análise completa das duas categorias, entretanto, aponta para o fato de que a população fluminense está saindo das situações de déficit, quais sejam, domicílios rústicos e improvisados, além das estratégias de convívio familiar e aluguel, para compor o quadro da Inadequação, ocasionada, em grande parte, pelo processo intensivo de edificação de moradias em locais desprovidos de infra-estrutura adequada. Com isso, ao invés de se estar diante de uma diminuição relativa do problema, o que se vê, de fato, é uma mudança de sua configuração.

Os atuais programas de urbanização integrada, como têm sido denominados os programas de implantação de infra-estrutura básica em áreas carentes, representam uma conquista social em substituição às antigas práticas de remoção de favelas. Trata-se, no entanto, de uma ação corretiva, no sentido de que vêm à reboque da consolidação de uma ocupação realizada, ao longo dos anos, sem o devido planejamento e sem suporte urbanístico.

Nesses casos, o poder público investe no *habitat* construído, dotando-o de infra-estrutura básica de saneamento, abastecimento de água, fornecimento de luz e implantação de serviços de coleta de lixo domiciliar. Muitas vezes, nesses programas, são promovidas ações complementares de regularização fundiária, de implantação de equipamentos sociais e de desenvolvimento comunitário, como forma de regularizar e legalizar o espaço construído, buscando pactuar uma nova ordem urbanística para o local.

Esse perfil de política habitacional, com enfoque no desenvolvimento local, representa um novo campo de atuação integrada do poder público, cujo desempenho tem despertado muito interesse por parte das instituições de pesquisa, organizações não governamentais e organismos internacionais preocupados com a questão das desigualdades sociais e alternativas de erradicação da pobreza. O principal foco de interesse destas instituições refere-se à capacidade que tais investimentos teriam de engendrar novas formas de gestão do espaço urbano, garantindo sua sustentabilidade, através da participação comunitária.

Cabe considerar, no entanto, que não se pode esquecer que o ritmo do crescimento demográfico tende a ser infinitamente superior à capacidade de implantação de programas públicos, especialmente se estes forem, por natureza, gerencialmente complexos.

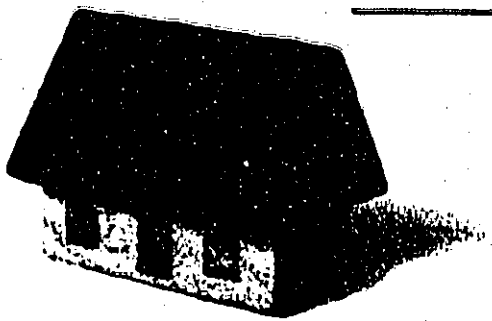
Para intervir de maneira mais integrada, a política habitacional deve estar associada à política urbana de cada município. Alguns instrumentos de gestão urbana, que foram aprovados na Constituição de 1988, tais como IPTU progressivo e solo criado, ainda precisam ser regulamentados e incorporados às novas práticas habitacionais e até mesmo as formas tradicionais de se pensar a atuação do poder público na regulação do mercado precisam ser superadas.

Nesse sentido, as ações inovadoras e diversificadas que considerem a participação dos mutuários no processo de gestão da produção devem ser incentivadas e apoiadas efetivamente, com programas subsidiados de capacitação dos grupos gestores, do mesmo modo que, com relação às diretrizes de ocupação do espaço urbano, se deve igualmente incentivar uma política de ocupação de vazios urbanos, que muito pode contribuir para a revitalização de áreas degradadas, em detrimento da expansão não planejada da malha urbana.

Como complementação do diagnóstico habitacional, recomenda-se um levantamento do perfil das políticas municipais desenvolvidas neste novo contexto, além da própria atualização deste levantamento de demanda, tão logo os dados do Censo de 2000 estejam disponíveis de forma desagregada.

Cabe recomendar também a realização de alguns estudos específicos, do ponto de vista da demanda por investimentos em saneamento, em regiões que apresentaram altos índices de inadequação, tais como as Regiões Serrana, do Médio Paraíba e das Baixadas Litorâneas, além dos municípios localizados no anel periférico mais distante da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que vem sofrendo os impactos do processo de expansão da metrópole.

A sustentabilidade dos sistemas urbanos e do meio ambiente começa apenas a ser tangenciada, em termos de formulação de políticas habitacionais, cabendo à sociedade a tarefa de discutir, neste milênio, tanto o modelo de cidade desejado, quanto os mecanismos de financiamento e de manutenção deste modelo, à luz de um projeto maior de alcance de um patamar sustentável de equidade social.



# Referências bibliográficas



- ALMEIDA, M.H.T. de. Federalismo e políticas sociais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. [s.l.] 10(28): 88-108, 1995.
- AZEVEDO, S. de. Planejamento, cidade e democracia: reflexões sobre o papel dos governos locais nos anos 90. X Encontro Anual da ANPOCS, Casambu - MG, 1993.
- BONDUKI, H.G. Habitat II e a Emergência de Um Novo Ideário em políticas Urbanas. In: *Habitar Contemporâneo: Novas Questões no Brasil dos Anos 90*. A. GORDILHO-SOUZA. Salvador: UFBA/ Lab-Habitat 1997.
- CAVALIERI, P.F. Plano Diretor de 1992 da Cidade do Rio de Janeiro: possibilidades e limites da reforma urbana. In: *Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise*. L.C. de Q. RIBEIRO e O. SANTOS JUNIOR. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- DANTAS, A.C. de M. Planejamento Urbano nos anos 90: negociações entre as esferas pública e privada. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 1997.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *O Déficit Habitacional no Brasil*. Belo Horizonte, 1995.
- GUIMARÃES, G. Istanbul e a Esgotagem Acumulada. In: *Habitar Contemporâneo: Novas Questões no Brasil dos Anos 90*. A. GORDILHO-SOUZA. Salvador: UFBA/ Lab-Habitat, 1997.
- HARVEY, D. Do Gerenciamento ao empresariamento: a transformação da administração urbana no capitalismo tardio. *Espaço e Debates*, [s.l.] (39): 48-64, 1998.
- LAGO, L.C.D. Desigualdades e Segregação na Metrópole. *O Rio de Janeiro em tempo de crise*. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2000.
- OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS URBANAS E GESTÃO MUNICIPAL. A Municipalização das Políticas Habitacionais: Uma Avaliação da Experiência Recente (1993-1998). Relatório Final - Parte I. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2000.
- PONTUAL, V. O último capítulo de uma comédia: a aprovação do plano diretor do Recife. In: *Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise*. L.C. de Q. RIBEIRO e O. SANTOS JUNIOR. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- RIBEIRO, L.C. de Q., AZEVEDO, S.D. A produção da moradia nas grandes cidades: dinâmica e impasses. In: *A crise da moradia nas grandes cidades: da questão da habitação à reforma urbana*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.
- RIBEIRO, L.C. de Q., CARDOSO, A.L. O Solo Criado como instrumento da Reforma Urbana. *Cadernos IPPUR*. Rio de Janeiro, 1991.
- SILVA, L.A. MACHADO da, FIQUEIREDO, A. Urbanização e Remoção: uma polarização recente. V Encontro Anual da ANPOCS, Friburgo, 1981.
- TASCHNER, S.P. O quadro atual da habitação no Brasil: o déficit de moradias como instrumento para avaliação da política habitacional. *Revista de Administração Municipal* [s.l.] 30 (203), 1992.
- TURNER, J.F.C. *Housing by people*. Londres: Marion Boyars, 1976.



44



IQm  
www.iqm.com  
habitat 66

# Anexo

## TABELAS

- TABELA 1: DÉFICIT HABITACIONAL DO ESTADO, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO AS REGIÕES DE GOVERNO E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991.
- TABELA 2: DÉFICIT HABITACIONAL DO ESTADO, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991.
- TABELA 3: INADEQUAÇÃO HABITACIONAL DO ESTADO, SEGUNDO AS REGIÕES DE GOVERNO - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991.
- TABELA 4: DOMICÍLIOS COM CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO, SEGUNDO AS REGIÕES DE GOVERNO E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991.
- TABELA 5: DOMICÍLIOS COM CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991.

TABELA 1 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO AS REGIÕES DE GOVERNO E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

REGIÃO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍLIOS		TOTAL		DÉFICIT HABITACIONAL				FAMÍLIAS CONJUNTES		CÔMODOS CENSOIS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	IMPROVISADOS	DOMÍLIOS	RUSTICOS	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
<b>ESTADO</b>	3.468.768	3.227.704	142.064	336.007	362.703	336.007	21.396	21.396	65.445	12.442	240.626	8.066	211.630	1.782
Até 2 salários mínimos	1.110.518	1.014.015	96.502	175.647	272.159	272.159	15.781	15.781	34.198	10.315	155.938	7.034	148.903	1.428
De 2 a 5 salários mínimos	1.133.354	1.086.398	31.956	94.967	126.923	126.923	673	673	20.394	2.538	60.777	819	59.958	202
De 5 a 10 salários mínimos	613.642	605.567	8.075	27.645	35.720	35.720	151	151	9	479	17.186	182	21.231	54
Mais de 10 salários mínimos	515.254	511.723	3.531	10.593	10.442	10.442	0	0	3.194	90	6.633	61	6.572	38
<b>Metropolitana</b>	2.672.342	2.603.988	18.433	271.597	289.999	289.999	151	151	49	1.614	192.606	1.128	172.487	268
Até 2 salários mínimos	781.917	789.918	11.089	164.993	176.082	176.082	522	522	14	1.183	121.055	1.168	119.887	248
De 2 a 5 salários mínimos	985.050	979.246	5.914	77.255	83.169	83.169	130	130	17	377	50.398	138	49.900	20
De 5 a 10 salários mínimos	507.207	505.719	1.083	22.418	23.501	23.501	68	68	9	37	14.856	5	14.851	0
Mais de 10 salários mínimos	429.478	429.125	452	8.813	9.265	9.265	7	7	0	0	5.737	7	5.730	0
<b>Maciço Fluminense</b>	68.433	68.137	20.276	7.712	28.008	28.008	122	122	20	216	3.560	1.060	3.490	0
Até 2 salários mínimos	33.648	34.031	15.817	6.449	20.266	20.266	63	63	19	183	2.332	982	2.332	135
De 2 a 5 salários mínimos	17.670	14.173	3.497	1.016	4.513	4.513	16	16	10	36	469	44	465	0
De 5 a 10 salários mínimos	6.535	5.792	743	138	735	735	0	0	0	12	83	11	82	0
Mais de 10 salários mínimos	4.390	4.161	219	105	424	424	23	23	0	15	33	13	32	0
<b>Nordeste Fluminense</b>	148.141	148.046	30.095	17.414	47.509	47.509	212	212	21	281	10.440	1.008	9.432	0
Até 2 salários mínimos	75.625	75.665	22.961	13.089	38.654	38.654	167	167	14	169	7.654	1.464	6.190	256
De 2 a 5 salários mínimos	43.248	37.171	6.077	3.040	2.733	2.733	30	30	7	833	298	92	4.467	256
De 5 a 10 salários mínimos	17.553	16.745	838	772	663	663	0	0	0	254	44	44	1.682	0
Mais de 10 salários mínimos	12.514	12.265	263	435	435	435	15	15	0	0	518	44	514	0
<b>Serra</b>	178.881	150.741	28.140	16.130	44.270	44.270	240	240	65	421	3.221	1.226	3.156	63
Até 2 salários mínimos	68.236	50.801	17.435	13.810	31.245	31.245	147	147	62	281	2.550	1.072	2.469	371
De 2 a 5 salários mínimos	61.857	54.273	7.584	4.281	11.835	11.835	41	41	3	146	560	175	513	35
De 5 a 10 salários mínimos	29.132	27.103	2.089	1.076	1.011	1.011	0	0	0	410	55	71	939	25
Mais de 10 salários mínimos	19.595	18.564	1.022	677	677	677	20	20	0	255	55	55	257	0
<b>Bairros da Litorânea</b>	95.285	79.547	15.738	18.703	34.441	34.441	256	256	4	216	1.515	814	4.193	164
Até 2 salários mínimos	46.679	35.512	11.167	7.983	19.150	19.150	168	168	4	1.533	1.239	716	2.462	133
De 2 a 5 salários mínimos	30.369	26.538	3.651	1.765	5.416	5.416	58	58	0	431	241	113	1.295	31
De 5 a 10 salários mínimos	11.776	11.248	538	409	519	519	5	5	0	147	46	5	469	0
Mais de 10 salários mínimos	6.441	6.249	192	153	167	167	25	25	0	65	9	0	65	0
<b>Maciço Paraíba</b>	172.090	159.024	13.066	16.501	29.567	29.567	151	151	31	1.077	11.113	966	10.147	419
Até 2 salários mínimos	60.815	52.990	7.825	11.682	19.507	19.507	93	93	31	216	735	773	6.305	248
De 2 a 5 salários mínimos	65.106	61.514	3.582	4.174	7.756	7.756	38	38	0	253	236	154	3.555	91
De 5 a 10 salários mínimos	29.949	28.827	1.162	907	1.069	1.069	15	15	0	186	55	23	472	22
Mais de 10 salários mínimos	16.580	15.693	887	230	657	657	26	26	0	4	612	19	79	38
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	55.721	45.217	10.504	6.317	16.821	16.821	53	53	12	887	935	725	2.557	79
Até 2 salários mínimos	27.398	20.016	7.392	5.490	12.882	12.882	34	34	12	545	735	618	2.139	64
De 2 a 5 salários mínimos	17.616	15.420	2.196	1.155	3.461	3.461	10	10	0	222	210	81	743	8
De 5 a 10 salários mínimos	6.636	6.182	654	60	594	594	9	9	0	66	34	25	75	7
Mais de 10 salários mínimos	3.671	3.599	72	10	62	62	0	0	0	74	6	0	0	0
<b>Baía da Ilha Grande</b>	26.475	22.063	4.412	2.811	7.223	7.223	96	96	16	926	1.166	216	1.944	30
Até 2 salários mínimos	10.109	7.883	2.225	1.582	3.807	3.807	65	65	0	533	614	134	657	13
De 2 a 5 salários mínimos	9.418	8.063	1.555	1.139	2.409	2.409	25	25	14	303	373	22	329	17
De 5 a 10 salários mínimos	4.554	3.951	603	175	728	728	6	6	0	179	179	30	120	0
Mais de 10 salários mínimos	2.354	2.166	228	48	180	180	0	0	0	34	0	0	18	0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Observatório de Favelas Urbanas e Cidades (OFCU) - FINE.

(CONTINUA)

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

MUNICÍPIO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS			DÉFICIT HABITACIONAL			FAMÍLIAS COM RENDAS MENORES DE 10 SALÁRIOS			FAMÍLIAS COM RENDAS MAIORES DE 10 SALÁRIOS			ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR		
	UNIDADE	ABRIL	MAIO	UNIDADE	ABRIL	MAIO	UNIDADE	ABRIL	MAIO	UNIDADE	ABRIL	MAIO	UNIDADE	ABRIL	MAIO
<b>TOTAL</b>															
2.623.342		15.433	274.884	271.887	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082
781.007		11.089	204.890	199.290	2.401	10.688	2.401	10.688	2.401	10.688	2.401	10.688	2.401	10.688	2.401
885.050		5.804	77.325	76.793	52	5.752	52	5.752	52	5.752	52	5.752	52	5.752	52
507.207		1.408	23.085	22.418	68	1.340	68	1.340	68	1.340	68	1.340	68	1.340	68
448.478		482	8.013	7.878	7	485	7	485	7	485	7	485	7	485	7
1.517.211		15.172	274.211	271.211	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082	13.351	1.082
358.072		0	93.141	93.141	0	93.141	0	93.141	0	93.141	0	93.141	0	93.141	0
457.707		0	49.612	49.612	0	49.612	0	49.612	0	49.612	0	49.612	0	49.612	0
331.644		0	17.229	17.229	0	17.229	0	17.229	0	17.229	0	17.229	0	17.229	0
359.808		0	6.763	6.763	0	6.763	0	6.763	0	6.763	0	6.763	0	6.763	0
92.003		63	7.824	7.824	10	7.824	10	7.824	10	7.824	10	7.824	10	7.824	10
42.531		33	5.729	5.729	0	5.729	0	5.729	0	5.729	0	5.729	0	5.729	0
35.333		30	1.619	1.619	10	1.619	10	1.619	10	1.619	10	1.619	10	1.619	10
11.115		0	374	374	0	374	0	374	0	374	0	374	0	374	0
2.454		0	73	73	0	73	0	73	0	73	0	73	0	73	0
168.190		989	15.936	15.936	116	15.936	116	15.936	116	15.936	116	15.936	116	15.936	116
64.507		635	10.865	10.865	82	10.865	82	10.865	82	10.865	82	10.865	82	10.865	82
70.277		285	4.136	4.136	65	4.136	65	4.136	65	4.136	65	4.136	65	4.136	65
25.754		53	629	629	12	629	12	629	12	629	12	629	12	629	12
8.472		25	223	223	0	223	0	223	0	223	0	223	0	223	0
6.850		2.354	632	632	214	632	214	632	214	632	214	632	214	632	214
3.641		1.640	678	678	131	678	131	678	131	678	131	678	131	678	131
2.159		1.851	137	137	14	137	14	137	14	137	14	137	14	137	14
323		527	17	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8
34.732		323	2.451	2.451	245	2.451	245	2.451	245	2.451	245	2.451	245	2.451	245
17.000		1.375	2.213	2.213	216	2.213	216	2.213	216	2.213	216	2.213	216	2.213	216
12.613		825	579	579	29	579	29	579	29	579	29	579	29	579	29
3.518		175	143	143	0	143	0	143	0	143	0	143	0	143	0
1.021		22	16	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0
15.354		988	1.675	1.675	216	1.675	216	1.675	216	1.675	216	1.675	216	1.675	216
7.050		633	1.119	1.119	165	1.119	165	1.119	165	1.119	165	1.119	165	1.119	165
5.464		321	298	298	30	298	30	298	30	298	30	298	30	298	30
1.950		37	38	38	0	38	0	38	0	38	0	38	0	38	0
15.429		0	1.564	1.564	0	1.564	0	1.564	0	1.564	0	1.564	0	1.564	0
7.801		0	1.433	1.433	0	1.433	0	1.433	0	1.433	0	1.433	0	1.433	0
6.943		0	409	409	0	409	0	409	0	409	0	409	0	409	0
1.444		0	62	62	0	62	0	62	0	62	0	62	0	62	0
341		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
42.493		2.395	4.441	4.441	421	4.441	421	4.441	421	4.441	421	4.441	421	4.441	421
20.355		1.545	3.200	3.200	323	3.200	323	3.200	323	3.200	323	3.200	323	3.200	323
14.423		688	336	336	93	336	93	336	93	336	93	336	93	336	93
4.433		121	141	141	5	141	5	141	5	141	5	141	5	141	5
1.265		1.264	41	41	0	41	0	41	0	41	0	41	0	41	0

VERSO

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

(CONTINUA)

MUNICÍPIO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍLIOS		TOTAL		DÉFICIT HABITACIONAL		FAMÍLIAS CONVENIENTES		CÔMODOS CEDIDOS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	TOTAL	URBANO	TOTAL	URBANO	DOMÍLIOS IMPROPRIOS	URBANO	URBANO	URBANO	URBANO	URBANO	URBANO	URBANO
Uraguá	40.493	38.098	2.395	4.641	4.720	4.720	4.720	4.720	4.720	4.720	4.720	4.720
Até 2 salários mínimos	23.355	18.810	1.545	3.523	3.200	3.200	3.200	3.200	3.200	3.200	3.200	3.200
De 2 a 5 salários mínimos	14.420	13.772	648	935	843	843	843	843	843	843	843	843
De 5 a 10 salários mínimos	4.433	4.112	321	141	135	135	135	135	135	135	135	135
Mais de 10 salários mínimos	1.285	1.244	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41
Maracá	47.115	35.977	11.138	880	486	486	486	486	486	486	486	486
Até 2 salários mínimos	18.211	13.144	5.067	477	378	378	378	378	378	378	378	378
De 2 a 5 salários mínimos	18.503	13.777	4.726	483	146	146	146	146	146	146	146	146
De 5 a 10 salários mínimos	7.444	6.910	534	50	42	42	42	42	42	42	42	42
Mais de 10 salários mínimos	2.960	2.786	174	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maricá	12.022	8.596	3.426	1.056	690	690	690	690	690	690	690	690
Até 2 salários mínimos	5.254	3.454	1.800	695	354	354	354	354	354	354	354	354
De 2 a 5 salários mínimos	4.719	3.653	1.066	254	169	169	169	169	169	169	169	169
De 5 a 10 salários mínimos	1.982	1.155	827	115	61	61	61	61	61	61	61	61
Mais de 10 salários mínimos	1.058	854	204	53	7	7	7	7	7	7	7	7
Matãozinho	41.041	41.041	0	4256	4256	4256	4256	4256	4256	4256	4256	4256
Até 2 salários mínimos	13.333	13.333	0	2301	2301	2301	2301	2301	2301	2301	2301	2301
De 2 a 5 salários mínimos	16.114	16.114	0	940	940	940	940	940	940	940	940	940
De 5 a 10 salários mínimos	6.641	6.641	0	317	317	317	317	317	317	317	317	317
Mais de 10 salários mínimos	3.133	3.133	0	78	78	78	78	78	78	78	78	78
Maricá	12.809	12.809	0	12.418	12.418	12.418	12.418	12.418	12.418	12.418	12.418	12.418
Até 2 salários mínimos	25.519	25.519	0	7076	7076	7076	7076	7076	7076	7076	7076	7076
De 2 a 5 salários mínimos	35.565	35.565	0	3224	3224	3224	3224	3224	3224	3224	3224	3224
De 5 a 10 salários mínimos	25.531	25.531	0	1311	1311	1311	1311	1311	1311	1311	1311	1311
Mais de 10 salários mínimos	18.744	18.744	0	1365	1365	1365	1365	1365	1365	1365	1365	1365
Nova Iguaçu	77.611	77.611	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
Até 2 salários mínimos	71.669	71.669	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
De 2 a 5 salários mínimos	28.645	28.645	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
De 5 a 10 salários mínimos	32.19	32.19	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
Mais de 10 salários mínimos	8.778	8.778	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
Paracambi	4.156	4.156	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
Até 2 salários mínimos	3.771	3.771	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
De 2 a 5 salários mínimos	1.055	1.055	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
De 5 a 10 salários mínimos	3.771	3.771	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
Quilândia (I)	25.241	25.241	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
Até 2 salários mínimos	12.050	12.050	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
De 2 a 5 salários mínimos	9.457	9.457	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
De 5 a 10 salários mínimos	3.146	3.146	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
Mais de 10 salários mínimos	548	548	0	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08	4.08
São Gonçalo	202.856	202.856	0	20.075	20.075	20.075	20.075	20.075	20.075	20.075	20.075	20.075
Até 2 salários mínimos	71.798	71.798	0	12.692	12.692	12.692	12.692	12.692	12.692	12.692	12.692	12.692
De 2 a 5 salários mínimos	80.423	80.423	0	5.642	5.642	5.642	5.642	5.642	5.642	5.642	5.642	5.642
De 5 a 10 salários mínimos	37.971	37.971	0	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313
Mais de 10 salários mínimos	13.664	13.664	0	348	348	348	348	348	348	348	348	348



TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

CONTINUA

MUNICÍPIO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS		TOTAL		DÉFICIT HABITACIONAL				FAMÍLIAS CONJUNTES		CÔMODOS CEDIDOS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	IMPRONUNCIADOS	DOMICÍLIOS RÚSTICOS	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
São João de Meriti	108.150	108.350	0	10.204	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	41.102	41.102	0	6.615	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	46.058	46.058	0	2.705	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	16.821	16.821	0	521	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	4.359	4.359	0	163	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seropédica (1)	11.068	9.980	1.108	1.683	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	5.953	4.103	1.783	1.285	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	5.022	3.943	1.059	359	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.338	1.156	19	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	755	699	56	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tanguá (1)	5.086	3.905	1.181	538	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	2.633	1.922	711	352	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.796	1.629	167	175	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	367	304	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	70	70	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REGIÃO NOROCCIDENTE FLUMINENSE	68.453	48.157	20.276	7.772	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	32.608	24.031	15.817	6.449	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	17.670	14.173	3.497	1.016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	6.535	5.702	743	161	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	4.390	4.161	219	106	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apucarana (1)	1.581	1.164	507	206	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1.238	743	455	208	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	223	211	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	140	140	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	90	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom Jesus do Itabapoana	7.511	5.444	2.067	643	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	4.468	2.637	1.811	560	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.899	1.525	374	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	728	650	78	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	436	432	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboiá	2.802	1.574	1.228	357	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	2.485	1.056	1.389	282	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	752	413	339	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	322	246	56	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	253	219	44	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caravelas	2.302	1.686	1.616	536	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	2.155	688	1.267	457	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	822	503	289	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	126	117	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	6.153	3.772	2.381	724	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eschilera	3.743	1.844	1.899	555	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1.585	1.180	405	127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	523	467	56	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	302	281	21	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

VERSO →

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

MUNICÍPIO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS		TOTAL		DÉFICIT HABITACIONAL				FAMÍLIAS CONVINENTES		CÔMODOS CEDIDOS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	TOTAL	URBANO	RURAL	TOTAL	URBANO	RURAL	IMPROPRIOS	DOMICÍLIOS RÚSTICOS	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
<b>Barra Mansa</b>	18.267	15.456	2.811	2.002	1.464	538	71	0	117	138	200	21	0	0
Até 2 salários mínimos	9.784	8.767	3.017	1.708	1.231	477	41	0	110	277	1.055	21	0	56
De 2 a 5 salários mínimos	5.777	5.141	636	1.308	1.157	151	7	0	7	61	200	21	0	56
De 5 a 10 salários mínimos	2.164	2.068	116	36	36	0	23	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	1.522	1.490	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Campos dos Goytacases</b>	1.780	1.650	130	201	151	50	7	11	42	73	46	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1.319	1.205	114	233	138	95	7	11	35	64	56	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	285	265	20	22	7	15	0	0	7	9	43	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	104	72	32	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	71	61	10	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Carapicuíba</b>	5.378	5.155	223	904	730	174	23	0	224	59	489	7	0	0
Até 2 salários mínimos	3.235	2.643	592	617	563	124	3	0	115	39	438	7	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.679	1.514	165	135	109	27	0	0	91	20	85	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	637	595	42	33	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	477	423	54	48	48	0	20	0	28	0	0	0	0	0
<b>Castanhal</b>	31.66	28.206	3.460	1.120	1.172	172	0	0	14	129	43	0	0	0
Até 2 salários mínimos	2.429	2.189	240	332	366	166	0	0	14	123	152	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	817	665	152	12	6	6	0	0	0	6	6	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	314	285	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	166	166	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Corumbá</b>	25.45	25.43	2	479	323	156	0	0	138	130	165	0	0	0
Até 2 salários mínimos	2.040	1.866	174	415	281	134	0	0	125	88	165	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	925	785	140	55	23	32	0	0	13	32	36	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	350	331	19	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	197	161	36	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Curitiba</b>	8.803	8.231	572	839	725	114	12	18	42	290	106	48	0	0
Até 2 salários mínimos	5.013	4.584	429	705	581	124	12	6	42	235	310	27	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	2.145	1.948	197	176	144	32	0	0	0	54	89	5	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	622	570	52	43	32	11	0	0	0	0	18	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	533	529	4	18	18	0	0	0	0	0	8	16	0	0
<b>Deodoro</b>	1.022	1.011	11	131	118	13	0	0	9	106	9	0	0	0
Até 2 salários mínimos	655	647	8	121	118	3	0	0	9	96	7	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	260	250	10	10	10	0	0	0	0	10	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	172	165	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	145	118	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Flamengo</b>	1.663	1.663	0	184	184	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1.164	1.164	0	166	166	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	200	170	30	18	13	5	0	0	0	111	39	0	0	25
De 5 a 10 salários mínimos	170	170	0	0	0	0	0	0	0	106	29	0	0	25
Mais de 10 salários mínimos	109	84	25	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<b>Guarulhos</b>	1.081.141	1.081.141	0	17.416	13.911	3.505	212	21	2.812	1.725	1.003	436	36	0
Até 2 salários mínimos	75.826	52.865	22.961	13.059	10.082	2.977	187	14	1.859	1.473	1.464	322	35	256
De 2 a 5 salários mínimos	43.248	37.171	6.077	3.040	2.733	307	30	7	623	208	1.816	54	0	256
De 5 a 10 salários mínimos	17.553	16.745	808	883	772	111	0	0	254	44	92	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	12.514	12.265	249	445	436	9	15	0	166	0	255	0	0	0

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS				DÉFICIT HABITACIONAL				FAMÍLIAS CONVENIENTES				CÔMODOS CÉDIDOS OU ALUGADOS				ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	TOTAL		RURAL		TOTAL		RURAL		TOTAL		RURAL		TOTAL		RURAL		TOTAL	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
Campos dos Goytacazes	90.282	11.903	11.094	8.812	1.282	88	13	2.169	403	7.277	806	270	4.215	150				
Até 2 salários mínimos	45.576	10.602	8.312	7.053	1.129	61	6	1.284	352	5.568	725	250	2.858	160				
De 2 a 5 salários mínimos	26.665	23.737	1.909	1.809	109	7	7	601	41	1.664	61	28	1.022	0				
De 5 a 10 salários mínimos	10.804	10.515	565	541	44	0	0	166	0	355	44	0	239	0				
Mais de 10 salários mínimos	7.447	7.363	266	268	0	0	0	98	0	190	0	0	36	0				
Carapicóba (1)	1.810	879	163	48	115	0	0	0	30	43	77	5	0	0				
Até 2 salários mínimos	913	324	549	20	115	0	0	0	38	15	77	5	0	0				
De 2 a 5 salários mínimos	663	377	296	28	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0				
De 5 a 10 salários mínimos	207	145	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Mais de 10 salários mínimos	27	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Cardoso Moreira (1)	3.223	1.835	250	100	142	0	0	17	40	81	102	0	107	13				
Até 2 salários mínimos	2.566	1.275	217	75	142	0	0	17	40	58	102	0	107	33				
De 2 a 5 salários mínimos	567	412	25	25	0	0	0	0	0	25	0	0	0	0				
De 5 a 10 salários mínimos	117	103	8	8	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0				
Mais de 10 salários mínimos	53	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Conceição de Macabú	4.067	3.405	541	495	46	20	0	68	10	389	36	0	96	0				
Até 2 salários mínimos	2.109	1.660	454	428	46	16	0	46	10	346	36	0	91	0				
De 2 a 5 salários mínimos	1.233	1.020	57	57	0	12	0	9	0	36	0	0	7	0				
De 5 a 10 salários mínimos	520	520	0	7	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0				
Mais de 10 salários mínimos	225	205	0	23	0	0	0	13	0	10	0	0	0	0				
Macaé	21.813	22.017	2.813	2.476	427	62	4	412	226	1.924	107	70	1.922	0				
Até 2 salários mínimos	7.791	6.434	1.512	1.547	325	41	4	169	273	1.267	82	6	1.013	0				
De 2 a 5 salários mínimos	7.977	7.566	754	649	55	6	0	143	39	432	16	0	553	0				
De 5 a 10 salários mínimos	4.152	4.067	172	164	8	9	0	54	8	110	9	0	279	0				
Mais de 10 salários mínimos	4.013	3.960	125	116	9	15	0	46	0	55	0	0	47	0				
Quissamã	2.260	896	394	152	242	5	0	16	122	82	51	0	13	9				
Até 2 salários mínimos	1.313	651	271	96	173	5	0	33	46	16	0	0	5	9				
De 2 a 5 salários mínimos	706	372	100	54	46	5	0	0	23	0	0	0	8	0				
De 5 a 10 salários mínimos	189	123	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Mais de 10 salários mínimos	63	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
São Fidélis	8.963	5.815	1.598	1.078	532	12	0	36	474	243	76	16	149	40				
Até 2 salários mínimos	5.867	3.432	728	234	435	12	0	19	417	157	78	16	314	40				
De 2 a 5 salários mínimos	1.925	1.546	94	50	44	0	0	6	44	42	0	0	34	0				
De 5 a 10 salários mínimos	731	632	27	14	13	0	0	0	13	14	0	0	1	0				
Mais de 10 salários mínimos	410	355	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
São Francisco de Itapissiruna (1)	9.131	3.929	799	304	495	15	4	134	243	140	246	7	10	14				
Até 2 salários mínimos	7.024	2.822	699	257	422	15	4	97	235	130	213	7	10	14				
De 2 a 5 salários mínimos	1.810	822	67	34	53	0	0	34	36	15	15	0	0	0				
De 5 a 10 salários mínimos	414	278	13	13	0	0	0	3	0	10	0	0	0	0				
Mais de 10 salários mínimos	63	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
São João da Barra	5.162	2.657	401	321	80	22	0	27	0	220	80	32	137	0				
Até 2 salários mínimos	2.627	1.743	340	280	80	22	0	11	0	193	80	34	69	0				
De 2 a 5 salários mínimos	1.702	1.349	35	36	0	0	0	5	0	13	0	0	43	0				
De 5 a 10 salários mínimos	420	362	25	25	0	0	0	11	0	14	0	0	0	0				
Mais de 10 salários mínimos	213	213	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍLIOS		DÉFICIT HABITACIONAL		FAMÍLIAS CONCORRENTES		CÔMODOS CEDIOS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 10% RENDA FAMILIAR	
	TOTAL	URBANO	TOTAL	RURAL	IMPROPRIOS	DOMÍLIOS RÚSTICOS	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
<b>REGIÃO SERRANA</b>	176.881	190.741	28.140	14.136	340	65	4.921	1.221	10.642	1.226
Até 2 salários mínimos	68.236	50.071	17.425	10.952	147	62	2.510	2.500	6.916	1.072
De 2 a 5 salários mínimos	61.857	54.273	7.534	4.281	41	3	1.446	580	2.756	175
De 5 a 10 salários mínimos	29.192	27.103	2.069	1.076	22	0	410	55	634	71
Mais de 10 salários mínimos	19.596	18.564	1.032	617	33	0	255	96	336	10
Bom Jardim	5.115	2.407	2.770	129	244	0	5	190	222	113
Até 2 salários mínimos	2.770	952	1.518	129	0	0	5	123	124	101
De 2 a 5 salários mínimos	1.407	820	587	113	0	0	0	43	58	12
De 5 a 10 salários mínimos	601	412	189	40	0	0	0	0	40	0
Mais de 10 salários mínimos	357	223	134	24	0	0	24	70	246	49
Camargão	4.715	2.530	1.795	320	9	16	26	70	191	31
Até 2 salários mínimos	2.336	1.045	1.261	271	9	16	28	70	151	43
De 2 a 5 salários mínimos	1.425	1.076	419	46	9	0	0	0	46	9
De 5 a 10 salários mínimos	619	59	11	0	0	0	0	0	11	0
Mais de 10 salários mínimos	355	39	56	0	0	0	0	0	0	0
Carão	3.530	2.423	1.115	241	9	8	25	119	206	79
Até 2 salários mínimos	1.878	1.115	693	209	9	8	17	68	163	75
De 2 a 5 salários mínimos	1.101	807	254	19	0	0	4	51	15	6
De 5 a 10 salários mínimos	470	356	114	8	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	159	145	14	5	0	0	5	0	0	0
Cordeiro	4.225	3.925	304	447	3	16	60	56	366	9
Até 2 salários mínimos	1.844	1.514	230	300	0	16	41	56	249	9
De 2 a 5 salários mínimos	1.364	1.306	122	25	0	0	14	0	108	0
De 5 a 10 salários mínimos	643	633	16	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	372	372	0	0	0	0	13	0	9	0
Itaúna	2.339	1.116	1.249	352	0	0	0	115	49	101
Até 2 salários mínimos	1.235	435	800	90	0	0	0	73	73	61
De 2 a 5 salários mínimos	769	435	275	23	0	0	0	17	17	20
De 5 a 10 salários mínimos	230	161	4	0	0	0	6	4	0	0
Mais de 10 salários mínimos	115	85	3	0	0	0	0	0	0	0
Macuco (I)	1.044	660	224	104	0	0	16	72	86	52
Até 2 salários mínimos	503	330	173	99	0	0	13	67	65	52
De 2 a 5 salários mínimos	364	333	51	5	0	0	5	5	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	90	90	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	107	107	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Friburgo	44.666	39.190	5.338	3.079	33	3	674	567	2.256	294
Até 2 salários mínimos	13.831	11.322	2.529	1.831	14	0	331	374	1.441	175
De 2 a 5 salários mínimos	16.979	15.039	1.339	939	0	3	247	152	630	53
De 5 a 10 salários mínimos	9.362	7.663	699	231	8	0	71	25	71	56
Mais de 10 salários mínimos	5.677	5.125	371	165	0	0	25	16	114	10
Paripatuba	66.316	65.077	1.300	7.965	86	6	2.717	65	4.940	42
Até 2 salários mínimos	21.022	20.392	680	4.537	33	0	1.455	37	2.825	32
De 2 a 5 salários mínimos	23.780	23.325	435	2.364	24	0	885	25	1.428	8
De 5 a 10 salários mínimos	12.610	12.453	117	680	12	0	238	3	435	2
Mais de 10 salários mínimos	8.544	8.757	47	364	20	0	235	0	155	0

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

(CONTINUA)

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS		TOTAL		DÉFICIT HABITACIONAL				FAMÍLIAS CONJUNTES		CÔMODOS CEDIÇOS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	IMPROVISADOS	DOMICÍLIOS RÚSTICOS	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
Santa Maria Madalena	2312	1234	1470	322	101	221	0	26	96	55	0	29	41	20
Até 2 salários mínimos	1152	595	1757	286	66	212	0	25	92	50	0	29	41	20
De 2 a 5 salários mínimos	622	413	279	13	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	176	129	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	92	67	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	3431	1823	1850	572	381	161	21	250	81	120	0	0	117	56
São José do Vale do Rio Preto	2339	677	1222	462	275	167	0	151	72	123	0	0	111	56
Até 2 salários mínimos	1129	657	1129	472	88	97	0	79	9	9	0	0	6	0
De 2 a 5 salários mínimos	254	169	125	22	17	5	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	169	123	49	11	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 10 a 15 salários mínimos	1956	745	1211	425	135	290	4	54	240	177	0	0	6	4
São Sebastião do Alto	1273	378	655	325	61	245	4	29	213	68	0	0	6	4
Até 2 salários mínimos	441	167	254	67	42	45	0	20	36	22	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	164	135	29	5	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	78	45	33	7	7	0	0	0	0	7	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	3223	939	2754	586	92	496	0	44	409	46	0	0	35	18
Somáhu	1628	181	1647	425	41	364	0	13	320	25	0	0	25	18
Até 2 salários mínimos	934	191	743	105	13	92	0	9	73	4	0	0	9	0
De 2 a 5 salários mínimos	336	124	214	37	33	4	0	16	4	19	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	223	73	150	21	5	16	0	5	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	22687	27734	4933	3854	2820	811	10	832	705	1810	83	0	1614	92
Teresópolis	14318	11159	3159	2790	2293	700	52	618	539	1317	99	0	831	92
Até 2 salários mínimos	12514	9528	1336	979	113	113	9	177	68	353	25	0	575	0
De 2 a 5 salários mínimos	4359	4245	353	120	102	18	0	57	18	36	0	0	215	0
De 5 a 10 salários mínimos	3157	3222	135	52	92	0	0	0	0	32	0	0	22	0
Até 2 salários mínimos	2458	836	1620	735	577	0	0	64	407	144	0	0	8	8
Tratado de Igarão	1587	426	1161	652	142	510	0	64	355	155	0	0	8	8
Até 2 salários mínimos	629	235	373	78	16	62	0	0	47	16	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	191	123	69	5	0	5	0	0	5	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	71	53	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	15785	7147	15785	10703	6390	2380	0	2166	1535	5714	166	26	4193	164
REGIÃO DAS BACIAS URBANAS	46679	35512	11167	7363	5378	1865	256	4	1239	4117	166	26	2452	133
Até 2 salários mínimos	30399	26536	11651	2119	1785	354	98	4	1239	4117	166	26	2452	133
De 2 a 5 salários mínimos	11776	11248	528	459	490	51	5	0	46	258	5	0	1236	31
De 5 a 10 salários mínimos	6441	6249	192	162	153	9	0	167	9	63	0	0	66	0
Até 2 salários mínimos	14073	10373	1390	1583	1115	646	13	165	284	817	154	0	530	21
Araruama	7680	5070	2510	1227	824	423	7	137	275	690	0	0	303	21
Até 2 salários mínimos	3755	3196	589	278	253	25	6	7	19	240	6	0	160	0
De 2 a 5 salários mínimos	1624	1528	96	45	45	0	0	8	0	37	0	0	36	0
De 5 a 10 salários mínimos	984	979	5	13	13	0	0	13	0	0	0	0	31	0
Até 2 salários mínimos	2162	2162	0	178	178	0	0	63	6	0	0	0	196	0
Atuação dos Búzios (I)	922	922	0	74	74	0	0	74	0	0	0	0	67	0
Até 2 salários mínimos	740	740	0	101	101	0	0	3	0	98	0	0	71	0
De 2 a 5 salários mínimos	345	345	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0
De 5 a 10 salários mínimos	155	155	0	3	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0

← VERSO

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

(CONTINUA)

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS		DÉFICIT HABITACIONAL				FAMÍLIAS CONJUNTES		CÔMODOS CEDIOS OU ALUGUADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	TOTAL		TOTAL		DOMICÍLIOS IMPROPRIOS		DOMICÍLIOS RÚSTICOS		URBANO		RURAL	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
Araruama do Cabo	4.928	0	481	0	17	0	34	0	430	0	242	0
Ata 2 salários mínimos	1.780	0	351	0	17	0	34	0	333	0	135	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.844	0	71	0	0	0	0	0	0	0	110	0
De 5 a 10 salários mínimos	674	0	27	0	0	0	0	0	27	0	25	0
Mais de 10 salários mínimos	422	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Cabo Frio	19.039	1.138	2.358	43	108	13	739	13	1.427	30	1.022	31
Ata 2 salários mínimos	9.203	832	1.625	12	64	0	527	0	970	12	528	0
De 2 a 5 salários mínimos	6.235	5.917	555	13	20	0	150	0	355	13	255	31
De 5 a 10 salários mínimos	2.676	2.605	138	18	5	0	37	13	78	5	143	0
Mais de 10 salários mínimos	1.834	1.807	59	0	20	0	25	0	14	0	35	0
Cachoeiras de Maciço	8.978	7.983	1.597	547	0	4	381	465	576	96	372	0
Ata 2 salários mínimos	5.295	4.059	1.059	378	0	4	216	301	422	73	290	0
De 2 a 5 salários mínimos	3.133	2.511	286	160	0	0	128	135	148	25	58	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.235	1.137	47	0	0	0	47	0	0	0	24	0
Mais de 10 salários mínimos	339	276	35	9	0	0	0	9	25	0	0	0
Casimiro de Abreu	3.790	3.258	359	63	2	0	51	57	233	25	246	0
Ata 2 salários mínimos	1.819	1.470	225	73	2	0	51	57	159	16	204	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.252	1.109	61	10	0	0	0	0	51	10	30	0
De 5 a 10 salários mínimos	461	430	13	0	0	0	0	0	13	0	10	0
Mais de 10 salários mínimos	258	249	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equilíbrio Grande (1)	1.807	1.907	99	0	5	0	34	0	60	0	187	0
Ata 2 salários mínimos	949	949	0	0	0	0	0	0	0	0	129	0
De 2 a 5 salários mínimos	616	616	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0
De 5 a 10 salários mínimos	254	254	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0
Mais de 10 salários mínimos	68	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Bonito	10.107	6.782	621	417	0	0	100	210	369	199	439	78
Ata 2 salários mínimos	5.153	2.537	651	330	0	0	34	165	253	157	252	78
De 2 a 5 salários mínimos	3.417	2.333	147	54	0	0	22	12	71	42	76	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.384	1.200	78	33	0	0	13	33	25	0	71	0
Mais de 10 salários mínimos	753	712	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0
Rio das Ostras (1)	4.698	4.035	367	43	37	0	61	12	226	11	217	0
Ata 2 salários mínimos	2.233	2.035	238	43	32	0	47	32	178	11	138	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.543	1.498	46	0	0	0	0	0	46	0	62	0
De 5 a 10 salários mínimos	422	432	18	0	0	0	14	0	4	0	17	0
Mais de 10 salários mínimos	350	350	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Pedro da Aldeia	10.452	8.044	657	1.069	43	0	231	69	414	100	415	27
Ata 2 salários mínimos	4.229	3.624	641	1.131	18	0	159	31	333	130	156	27
De 2 a 5 salários mínimos	3.607	3.256	166	38	25	0	65	38	38	0	279	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.133	1.125	50	0	0	0	7	0	43	0	43	0
Mais de 10 salários mínimos	653	616	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saquarema	9.005	6.647	1.159	1.03	10	0	189	110	766	53	214	7
Ata 2 salários mínimos	4.311	4.435	476	1.58	10	0	180	105	527	53	113	7
De 2 a 5 salários mínimos	2.560	2.929	144	139	5	0	9	5	130	0	68	0
De 5 a 10 salários mínimos	946	929	28	28	0	0	0	0	28	0	33	0
Mais de 10 salários mínimos	488	484	21	0	0	0	0	0	21	0	0	0

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E ESTADOS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1931

(CONTINUA)

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS		TOTAL		DOMICÍLIOS IMPROVEISÁVEIS		DOMICÍLIOS RÚSTICOS		FAMÍLIAS CONJUNTES		CÔMODOS CEDIDOS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
<b>REGIÃO DO MÉDIO PARANÁ</b>	172.480	132.466	18.594	18.594	2.083	131	31	2.222	1.077	11.813	866	1.815	19	10.712
Ass 2 salários mínimos	60.815	52.990	12.217	12.217	1.595	90	31	2.166	735	8.633	770	765	19	6.335
De 2 a 5 salários mínimos	65.105	61.514	4.174	4.174	437	36	0	945	283	2.536	154	218	0	3.156
De 5 a 10 salários mínimos	29.989	28.827	907	907	75	15	0	186	55	672	23	19	0	472
Mais de 10 salários mínimos	16.581	15.683	276	276	26	0	0	125	4	112	22	13	0	79
Barragem do Piraí	19.478	18.494	2.937	2.937	262	50	0	536	158	1.866	86	243	0	1.119
Ass 2 salários mínimos	7.449	6.779	2.299	2.299	195	25	0	389	139	1.524	55	185	0	813
De 2 a 5 salários mínimos	7.373	7.124	249	249	47	15	0	124	17	336	30	39	0	481
De 5 a 10 salários mínimos	3.225	3.174	78	78	0	9	0	7	0	43	0	19	0	25
Mais de 10 salários mínimos	1.425	1.417	29	29	0	0	0	16	0	13	0	0	0	0
Barragem do Piraí	40.034	38.004	3.275	3.275	50	27	0	686	29	2.170	21	283	0	2.877
Ass 2 salários mínimos	14.382	13.617	565	565	50	18	0	425	29	1.824	21	235	0	1.612
De 2 a 5 salários mínimos	16.239	15.830	937	937	0	9	0	221	0	656	0	51	0	951
De 5 a 10 salários mínimos	6.355	6.300	195	195	0	0	0	21	0	174	0	0	0	92
Mais de 10 salários mínimos	3.057	3.057	0	0	0	0	0	18	0	16	0	6	0	22
Barragem do Piraí	3.796	2.261	468	468	257	6	0	38	166	179	69	8	2	92
Ass 2 salários mínimos	1.277	965	642	642	169	0	0	6	104	115	63	8	2	92
De 2 a 5 salários mínimos	1.379	921	458	458	61	0	0	28	55	42	26	0	0	25
De 5 a 10 salários mínimos	760	582	198	198	7	6	0	4	7	22	0	0	0	5
Mais de 10 salários mínimos	422	193	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Real (RJ)	3.032	2.707	325	325	52	8	0	49	20	225	32	0	0	171
Ass 2 salários mínimos	1.125	936	130	130	43	8	0	42	20	170	28	0	0	102
De 2 a 5 salários mínimos	1.213	1.078	135	135	44	0	0	0	0	44	4	0	0	63
De 5 a 10 salários mínimos	431	437	22	22	4	0	0	7	0	11	0	0	0	6
Mais de 10 salários mínimos	212	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piraí	5.027	3.706	664	664	290	0	0	115	140	290	159	0	0	86
Ass 2 salários mínimos	2.407	1.610	797	797	219	0	0	90	90	190	120	0	0	20
De 2 a 5 salários mínimos	1.465	1.213	55	55	75	0	0	25	37	60	39	0	0	68
De 5 a 10 salários mínimos	715	515	13	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	439	358	71	71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Real (RJ)	1.421	723	1.080	1.080	128	0	0	11	0	41	128	0	0	5
Ass 2 salários mínimos	1.005	244	762	762	112	0	0	0	0	41	0	0	0	5
De 2 a 5 salários mínimos	623	297	16	16	0	0	0	0	0	0	16	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	225	155	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	67	26	11	11	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0
Quilômetro (RJ)	2.039	1.857	252	252	197	68	0	17	7	167	43	13	10	34
Ass 2 salários mínimos	758	578	180	180	60	0	0	0	7	107	43	13	10	34
De 2 a 5 salários mínimos	642	605	65	65	0	0	0	17	0	48	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	380	344	12	12	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	129	129	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resende	20.804	18.314	2.590	2.590	258	5	0	285	70	1.814	182	133	6	1.399
Ass 2 salários mínimos	7.164	5.873	1.191	1.191	162	5	0	217	45	1.038	117	113	6	758
De 2 a 5 salários mínimos	7.095	6.324	357	357	62	0	0	39	25	225	37	60	0	485
De 5 a 10 salários mínimos	3.657	3.422	142	142	12	0	0	16	0	116	12	0	0	82
Mais de 10 salários mínimos	2.377	2.565	71	71	22	0	0	15	0	34	22	0	0	34

TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

MUNICÍPIO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍLIOS		TOTAL		DÉFICIT HABITACIONAL				FAMÍLIAS CONJUNTES		CÔMODOS CEDIDOS OU ALUGADOS		ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR	
	TOTAL		TOTAL		IMPRONÁVEIS		DOMÍLIOS RÚSTICOS		DOMÍLIOS		DOMÍLIOS		DOMÍLIOS	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
Rio Claro	3.281	2.135	471	210	0	0	80	165	130	46	0	0	53	0
Até 2 salários mínimos	1.778	912	320	160	0	0	52	114	108	46	0	0	32	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.111	680	95	50	0	0	28	45	22	0	0	0	21	0
De 5 a 10 salários mínimos	205	169	6	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	157	174	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio das Flores	1.520	932	279	216	0	0	105	17	109	16	0	0	50	7
Até 2 salários mínimos	933	489	200	141	0	0	61	17	80	13	0	0	34	7
De 2 a 5 salários mínimos	314	267	54	52	0	0	29	0	23	2	0	0	24	0
De 5 a 10 salários mínimos	118	105	5	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	95	71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valença	15.016	12.528	1.943	1.072	0	0	301	307	1.102	164	62	0	1.359	65
Até 2 salários mínimos	6.213	4.723	1.362	1.052	0	0	109	170	650	190	47	0	776	60
De 2 a 5 salários mínimos	5.355	4.730	665	322	0	0	124	104	169	4	9	0	477	6
De 5 a 10 salários mínimos	2.110	1.934	119	90	0	0	47	29	43	0	0	0	98	0
Mais de 10 salários mínimos	1.254	1.211	32	26	0	0	22	4	0	0	6	0	13	0
Volta Redonda	56.365	56.324	41	5.110	0	0	1.199	0	3.693	0	203	0	3.247	0
Até 2 salários mínimos	16.305	16.264	22	3.438	0	0	775	0	2.456	0	143	0	1.817	0
De 2 a 5 salários mínimos	22.055	22.044	12	1.323	0	0	310	0	940	0	59	0	1.261	0
De 5 a 10 salários mínimos	11.737	11.730	7	276	0	0	66	0	190	0	0	0	164	0
Mais de 10 salários mínimos	6.295	6.295	0	73	0	0	28	0	44	0	1	0	5	0
Unas de 10 salários mínimos	5.217	5.217	6.307	5.345	0	0	12	657	955	725	134	0	2.357	79
REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE	27.398	23.076	5.490	4.155	0	0	543	705	2.446	618	130	0	2.139	64
Até 2 salários mínimos	17.616	15.420	2.106	1.556	0	0	232	210	618	81	4	0	743	8
De 2 a 5 salários mínimos	6.156	6.182	276	156	0	0	66	34	61	26	0	0	75	7
De 5 a 10 salários mínimos	3.671	3.589	111	70	0	0	24	6	45	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	1.516	1.553	353	274	0	0	14	15	240	16	0	0	30	0
Araruama	833	632	261	235	0	0	5	15	210	16	0	0	30	0
Até 2 salários mínimos	643	522	61	39	0	0	9	6	30	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	333	254	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	77	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unas de 10 salários mínimos	1.550	1.262	180	128	0	0	0	35	126	17	0	0	3	0
Comendador Levy Gasparian (1)	854	724	170	129	0	0	0	25	129	17	0	0	3	0
Até 2 salários mínimos	481	384	97	10	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	171	125	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	34	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unas de 10 salários mínimos	2.547	1.859	386	211	0	0	60	69	137	85	0	0	30	0
Engenheiro Paulo de Frontin	1.568	1.023	258	172	0	0	67	37	51	47	0	0	18	0
Até 2 salários mínimos	379	640	337	35	0	0	13	8	10	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	93	51	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	4.270	4.246	32	764	0	0	303	9	443	0	0	0	161	0
Mendes	1.789	1.776	12	612	0	0	248	9	146	0	0	0	125	0
Até 2 salários mínimos	1.757	1.747	23	143	0	0	52	0	88	0	0	0	35	0
De 2 a 5 salários mínimos	465	465	0	9	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0
Unas de 10 salários mínimos	257	257	0	9	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0



TABELA 2 - DÉFICIT HABITACIONAL, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍLIOS			TOTAL			DÉFICIT HABITACIONAL						FAMÍLIAS CONJUNTES			CÔMODOS CÉDIDOS OU ALUGADOS			ALUGUEL MAIOR QUE 30% RENDA FAMILIAR		
	TOTAL			TOTAL			DOMÍLIOS IMPROVISADOS			DOMÍLIOS RUSTICOS			URBANO			URBANO			URBANO		
	URBANO	RURAL	TOTAL	URBANO	RURAL	TOTAL	URBANO	RURAL	TOTAL	URBANO	RURAL	TOTAL	URBANO	RURAL	TOTAL	URBANO	RURAL	TOTAL	URBANO	RURAL	TOTAL
União Freixo	4.929	4.072	8.999	402	17	419	0	0	0	43	78	121	322	7	329	0	0	0	143	17	160
Até 2 salários mínimos	2.068	1.357	3.425	254	10	264	0	0	0	23	63	86	234	7	241	0	0	0	92	17	109
De 2 a 5 salários mínimos	1.614	1.534	3.148	77	6	83	0	0	0	13	6	19	64	0	64	0	0	0	41	0	41
De 5 a 10 salários mínimos	760	733	1.493	25	1	26	0	0	0	0	1	1	25	0	25	0	0	0	10	0	10
Acima de 10 salários mínimos	459	458	917	15	0	15	0	0	0	0	0	0	9	0	9	0	0	0	0	0	0
Paraná do Sul	8.192	6.779	14.971	864	173	1.037	0	0	0	124	48	172	650	125	775	30	0	30	561	6	567
Até 2 salários mínimos	4.555	3.328	7.883	519	133	652	0	0	0	61	25	86	535	106	641	30	0	30	421	6	427
De 2 a 5 salários mínimos	2.224	1.955	4.179	53	17	70	0	0	0	55	8	63	37	9	46	0	0	0	129	0	129
De 5 a 10 salários mínimos	922	856	1.778	16	17	33	0	0	0	0	9	9	19	8	27	0	0	0	12	0	12
Acima de 10 salários mínimos	711	650	1.361	7	6	13	0	0	0	7	6	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraná do Alentejo	4.907	3.112	8.019	362	452	814	0	0	0	80	374	454	282	76	358	0	0	0	112	0	112
Até 2 salários mínimos	2.552	1.551	4.103	323	335	658	0	0	0	48	273	321	275	62	337	0	0	0	82	0	82
De 2 a 5 salários mínimos	1.448	1.054	2.502	16	101	117	0	0	0	11	55	66	7	16	23	0	0	0	20	0	20
De 5 a 10 salários mínimos	577	425	1.002	21	16	37	0	0	0	21	16	37	0	0	0	0	0	0	10	0	10
Acima de 10 salários mínimos	280	222	502	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapucaia	3.630	2.399	6.029	401	153	554	0	0	0	0	77	77	239	85	324	0	0	0	94	41	135
Até 2 salários mínimos	1.723	646	2.369	177	12	189	0	0	0	0	65	65	156	65	221	0	0	0	76	34	110
De 2 a 5 salários mínimos	1.222	961	2.183	95	63	158	0	0	0	0	12	12	83	0	83	0	0	0	19	0	19
De 5 a 10 salários mínimos	452	357	809	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	156	175	331	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Três Rios	16.231	15.199	31.430	1.537	64	1.601	10	0	10	89	7	96	1.150	57	1.207	78	0	78	1.259	7	1.266
Até 2 salários mínimos	7.871	7.000	14.871	1.255	64	1.319	10	0	10	44	7	51	1.103	57	1.160	78	0	78	1.259	7	1.266
De 2 a 5 salários mínimos	5.064	4.960	10.024	259	0	259	0	0	0	29	0	29	0	0	0	0	0	0	253	0	253
De 5 a 10 salários mínimos	2.136	2.079	4.215	28	0	28	0	0	0	16	0	16	15	0	15	0	0	0	28	0	28
Acima de 10 salários mínimos	1.130	1.130	2.260	15	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vassouras	7.187	4.646	11.833	517	417	934	0	0	0	12	148	160	350	254	604	17	0	17	536	8	544
Até 2 salários mínimos	3.656	1.519	5.175	159	75	234	0	0	0	62	59	121	53	17	70	4	0	4	200	0	200
De 2 a 5 salários mínimos	2.156	1.543	3.699	119	16	135	0	0	0	16	0	16	16	18	34	0	0	15	15	0	15
De 5 a 10 salários mínimos	750	622	1.372	32	18	50	0	0	0	0	0	0	13	0	13	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	635	522	1.157	23	0	23	0	0	0	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REGIÃO DA BAJA DA ILHA GRANDE	26.475	22.063	48.538	3.111	1.396	4.507	96	14	110	926	1.066	1.992	1.365	216	1.581	126	0	126	1.344	30	1.374
Até 2 salários mínimos	10.109	7.863	17.972	2.170	808	2.978	65	14	79	513	614	1.127	855	194	1.049	109	0	109	857	13	870
De 2 a 5 salários mínimos	9.419	8.063	17.482	1.139	409	1.548	25	14	39	333	373	706	386	22	418	19	0	19	399	17	416
De 5 a 10 salários mínimos	4.554	3.951	8.505	354	179	533	6	0	6	79	173	252	90	0	90	0	0	0	123	0	123
Acima de 10 salários mínimos	2.354	2.165	4.519	48	0	48	0	0	0	14	0	14	34	0	34	0	0	0	19	0	19
Aspen do Rio	20.829	18.329	39.158	2.659	301	2.960	86	0	86	642	185	827	1.022	116	1.138	126	0	126	1.192	30	1.222
Até 2 salários mínimos	8.076	7.110	15.186	1.653	43	1.696	63	17	80	522	157	679	721	101	822	19	0	19	730	13	743
De 2 a 5 salários mínimos	7.427	7.011	14.438	1.395	258	1.653	17	0	17	253	29	282	291	15	306	0	0	0	324	17	341
De 5 a 10 salários mínimos	3.460	3.359	6.819	148	0	148	0	0	0	69	0	69	74	0	74	0	0	0	129	0	129
Acima de 10 salários mínimos	1.646	1.640	3.286	25	0	25	0	0	0	9	0	9	16	0	16	0	0	0	19	0	19
Paraná	5.646	2.734	8.380	1.152	105	1.257	10	14	24	64	91	115	263	100	363	0	0	0	202	0	202
Até 2 salários mínimos	2.033	773	2.806	167	550	717	2	0	2	31	345	357	114	93	207	0	0	0	127	0	127
De 2 a 5 salários mínimos	1.951	1.052	3.003	576	140	716	6	14	20	37	179	216	95	7	102	0	0	0	75	0	75
De 5 a 10 salários mínimos	1.074	593	1.667	236	27	263	0	0	0	11	16	27	16	0	23	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	548	325	873	23	0	23	0	0	0	5	0	5	19	0	19	0	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE Censo Demográfico, 1981 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - OPUGM/UFRRJ.  
1) Municípios estatísticos até 1981. Foram consideradas as áreas do Censo dentro dos limites oficiais.

TABELA 3 - INADEQUAÇÃO HABITACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES DE GOVERNO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

(CONTINUA)

REGIÕES DE GOVERNO E MUNICÍPIOS	TOTAL DE DOMICÍLIOS	INADEQUAÇÃO POR INFRA-ESTRUTURA		INADEQUAÇÃO POR ADENSAMENTO EXCESSIVO	
		TOTAL	DOMICÍLIOS COM CARÊNCIA		DOMICÍLIOS COM DEFICIÊNCIA
ESTADO	3.369.768	1.483.142	1.094.683	368.457	320.308
REGIÃO METROPOLITANA	2.623.342	952.942	762.594	250.348	265.425
Rio de Janeiro	1.517.231	299.427	139.978	150.451	115.568
Belmonte (I)	92.003	69.793	64.499	5.294	17.274
Duque de Caxias	168.760	97.927	86.737	11.190	27.436
Guapimirim (I)	6.850	6.440	5.334	1.106	455
Itaboraí	34.752	29.177	25.898	3.281	5.003
Itaguaí	15.354	12.375	11.565	810	1.679
Japerá (I)	15.429	14.783	14.434	349	3.195
Magé	49.493	32.653	29.860	2.803	5.752
Mangaratiba	4.715	3.849	2.221	1.628	412
Maricá	12.022	11.034	9.091	1.943	1.003
Nilópolis	41.181	24.993	23.576	1.417	4.980
Niterói	122.809	36.271	25.313	10.958	5.947
Nova Iguaçu	187.144	110.754	100.574	10.180	28.421
Paracambi	8.978	3.109	2.508	601	926
Quatzenberg (I)	25.241	19.958	18.137	1.822	5.155
São Gonçalo	203.856	107.588	87.380	20.208	23.241
São João de Meriti	108.350	58.893	41.528	15.385	17.222
Seropédica (I)	13.088	11.380	10.111	1.269	1.21
Tanguá (I)	5.086	4.527	3.854	673	54
REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE	68.433	43.941	34.822	9.119	3.654
Aperibé (I)	1.691	1.495	823	672	105
Bom Jesus do Itabapoana	7.511	3.723	2.954	769	295
Cambuí	3.802	3.530	2.797	733	148
Itaiva	3.302	2.284	2.051	233	91
Itaocara	6.153	4.326	3.702	624	264
Itaperuna	19.247	9.729	8.833	896	1.330
Laje do Murai	1.780	1.596	1.515	81	100
Maracá	5.978	2.352	1.586	766	557
Natividade	3.746	3.093	2.155	938	219
Porciúncula	3.545	1.995	1.071	324	130
Santo Antônio de Pádua	8.583	7.220	4.452	2.768	361
São José de Ubá (I)	1.432	1.241	1.105	136	48
Vaizé (I)	1.663	1.357	1.178	179	19
REGIÃO NORTE FLUMINENSE	149.141	100.018	61.893	38.123	12.497
Campos dos Goytacases	90.292	65.042	33.950	31.492	8.415
Carapicuíba (I)	1.810	1.212	1.128	86	71
Cardoso Moreira (I)	3.323	3.312	2.945	367	73
Conceição de Macabu	4.067	2.496	2.326	170	240
Macaé	23.933	8.216	5.824	2.392	2.254
Quissamã	2.260	1.985	1.235	750	133
São Fidélis	8.963	4.491	4.252	239	450
São Francisco de Itabapoana (I)	9.331	9.295	8.595	700	473
São João da Barra	5.162	3.967	2.040	1.927	388
REGIÃO SERRANA	178.881	162.317	146.835	15.482	10.767
Bom Jardim	5.135	5.115	5.003	112	98
Cantagalo	4.725	4.560	4.311	249	312
Carmo	3.538	3.484	1.978	1.506	155
Cordeiro	4.229	4.196	4.138	58	285
Duas Barras	2.359	2.352	2.242	110	67
Macuco (I)	1.084	1.077	1.064	13	49



TABELA 3 - INADEQUAÇÃO HABITACIONAL SEGUNDO AS REGIÕES DE GOVERNO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1997

REGIÕES DE GOVERNO E MUNICÍPIOS	TOTAL DOMICÍLIOS	INADEQUAÇÃO POR INFRA-ESTRUTURA		DOMICÍLIOS COM DEFICIÊNCIA	INADEQUAÇÃO POR ADENSAMENTO EXCESSIVO
		TOTAL	DOMICÍLIOS COM CARÊNCIA		
Nova Friburgo	44.668	42.712	41.063	1.649	2.820
Paripolita	68.318	63.310	60.274	3.036	4.952
Santa Maria Madalena	2.712	2.695	2.683	12	85
São José do Vale do Rio Preto	3.691	3.591	3.440	151	84
São Sebastião do Alto	1.958	1.944	1.939	5	20
Sumidouro	3.323	3.248	3.219	29	24
Teresópolis	32.687	21.579	13.047	8.532	1.781
Trajano de Moraes	2.458	2.454	2.454	0	48
<b>REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS</b>	<b>95.385</b>	<b>72.431</b>	<b>61.048</b>	<b>21.383</b>	<b>8.961</b>
Araruama	14.073	13.666	10.228	3.438	1.132
Armação dos Búzios (1)	2.162	1.953	1.028	925	274
Arraial do Cabo	4.920	1.440	529	920	657
Cabo Frio	19.039	11.057	5.990	5.067	2.202
Cachoeiras de Macacu	9.973	9.250	8.234	1.016	791
Casimiro de Abreu	3.790	1.775	1.172	603	249
Iguaba Grande (1)	1.907	1.822	1.337	485	290
Rio Bonito	10.707	7.060	5.973	1.117	439
Rio das Ostras (1)	4.608	4.245	1.777	2.468	570
São Pedro da Aldeia	10.452	7.297	5.074	2.223	1.058
Saquarema	9.305	8.897	6.605	2.292	1.104
Silva Jardim	4.349	3.930	3.101	829	247
<b>REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA</b>	<b>172.460</b>	<b>63.069</b>	<b>42.841</b>	<b>20.248</b>	<b>13.285</b>
Barra do Piraí	19.473	13.122	6.809	6.313	1.405
Barra Mansa	40.034	15.733	11.252	4.481	3.722
Natália	3.798	1.400	523	877	207
Pinheiral (1)	3.032	1.310	868	442	273
Piraí	5.027	3.405	2.464	941	298
Porto Real (1)	1.921	1.362	926	436	45
Quatis (1)	2.109	1.337	1.080	257	142
Rasão	20.904	3.999	2.855	1.144	1.220
Rio Claro	3.291	2.597	2.211	386	115
Rio das Flores	1.520	913	671	42	64
Valença	15.016	8.238	5.490	748	1.692
Volta Redonda	58.365	11.673	7.692	3.981	4.682
<b>REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE</b>	<b>55.721</b>	<b>48.269</b>	<b>42.586</b>	<b>5.303</b>	<b>3.308</b>
Arraial (1)	1.916	1.871	1.820	51	90
Comandante Levy Gasparian (1)	1.550	1.484	1.440	44	64
Eng. Paulo de Frontin	2.947	2.889	2.615	274	115
Mendes	4.278	3.089	2.770	319	214
Miguel Pereira	4.920	3.109	1.825	1.284	324
Paraíba do Sul	8.192	8.007	7.842	165	504
Paty do Alferes	4.907	4.048	3.289	757	323
Sapucaia	3.593	3.367	1.962	1.405	169
Três Rios	16.221	15.688	15.520	168	1.188
Vassouras	7.197	4.730	3.903	828	217
<b>REGIÃO DA BAÍA DA ILHA GRANDE</b>	<b>26.475</b>	<b>20.117</b>	<b>11.648</b>	<b>8.471</b>	<b>2.461</b>
Angra dos Reis	20.829	14.897	9.012	5.885	2.188
Parati	5.646	5.220	2.634	2.586	303

Fonte: IBGE Censo Demográfico 1991 e Observação de Políticas Urbanas e Gestão Municipal - IPPUR/UFRJ-FASE.  
(1) Para os municípios emancipados após o Censo de 1991 foram considerados os dados relativos aos setores censitários.

TABELA 4 - DOMÍCIOS COM CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO, SEGUNDO AS REGIÕES DE GOVERNO E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

REGIÃO E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍCIOS	DOMÍCIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			DESTINO DO LIXO	DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			DESTINO DO LIXO
		ILUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA		ILUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	
ESTADO	2.368.768	51.852	92.051	665.690	781.573	105.467	43.977	140.800	144.465
Ass 2 salários mínimos	1.110.518	40.998	56.815	322.239	416.053	47.652	24.929	57.397	55.958
De 2 a 5 salários mínimos	1.131.354	9.420	12.436	231.598	251.806	40.561	15.396	49.336	55.526
De 5 a 10 salários mínimos	613.642	1.252	7.719	75.416	67.801	12.699	2.866	20.314	22.798
Mais de 10 salários mínimos	515.254	272	2.081	29.437	15.903	4.455	695	13.773	10.163
Metropolitana	2.622.342	8.944	47.364	411.179	528.925	67.383	11.146	61.620	108.922
Ass 2 salários mínimos	781.607	6.873	36.878	205.013	265.306	38.949	17.674	22.327	41.094
De 2 a 5 salários mínimos	885.050	1.703	23.296	151.630	198.712	34.139	12.151	22.729	17.600
De 5 a 10 salários mínimos	507.207	287	5.872	43.521	53.754	19.672	2.689	9.311	7.547
Mais de 10 salários mínimos	449.478	41	1.338	11.015	11.153	3.374	634	7.253	7.005
Região do Litoral	68.433	9.031	25.936	22.847	28.665	1.622	1.109	733	7.005
Ass 2 salários mínimos	39.648	7.549	2.072	16.715	21.941	1.135	940	481	3.525
De 2 a 5 salários mínimos	17.670	1.242	423	4.296	5.998	382	169	161	1.955
De 5 a 10 salários mínimos	6.535	198	54	1.669	1.209	99	0	59	943
Mais de 10 salários mínimos	4.380	42	9	667	517	15	0	32	571
Região Fluminense	149.141	11.344	4.603	25.586	53.383	2.590	4.096	36.011	2.192
Ass 2 salários mínimos	75.626	9.277	3.591	19.037	38.026	1.352	3.355	18.037	1.191
De 2 a 5 salários mínimos	43.248	1.900	817	5.217	12.527	660	1.497	11.722	607
De 5 a 10 salários mínimos	17.553	148	143	1.055	2.219	137	135	4.208	234
Mais de 10 salários mínimos	12.514	19	52	269	611	141	8	2.644	160
Serra	178.081	7.768	12.064	126.256	48.427	1.446	521	12.446	5.181
Ass 2 salários mínimos	68.235	5.913	6.780	45.877	28.173	678	344	4.777	2.227
De 2 a 5 salários mínimos	61.657	1.496	4.034	44.165	4.051	617	132	4.258	2.074
De 5 a 10 salários mínimos	29.192	260	673	21.935	3.987	101	14	1.792	568
Mais de 10 salários mínimos	19.595	99	377	14.329	1.426	50	31	1.619	312
Região do Nordeste	95.285	6.882	6.317	16.737	44.433	2.319	1.512	17.954	4.863
Ass 2 salários mínimos	46.679	5.422	3.761	10.844	27.794	1.276	1.014	6.552	2.013
De 2 a 5 salários mínimos	30.309	1.297	2.050	4.390	12.611	812	519	6.221	1.628
De 5 a 10 salários mínimos	11.778	132	329	1.176	2.925	197	80	2.957	848
Mais de 10 salários mínimos	6.441	21	137	317	1.103	44	0	1.524	344
Região Paulista	172.490	3.547	2.277	25.596	23.164	7.382	2.100	3.889	10.883
Ass 2 salários mínimos	60.815	2.737	2.048	14.370	17.368	3.332	1.242	1.949	3.944
De 2 a 5 salários mínimos	65.106	709	969	8.648	9.144	2.942	814	1.213	4.564
De 5 a 10 salários mínimos	29.989	89	186	2.022	2.061	688	31	475	1.684
Mais de 10 salários mínimos	16.580	13	186	546	571	420	13	253	651
Região Sul Fluminense	55.721	1.678	1.564	22.653	21.454	123	132	1.885	3.286
Ass 2 salários mínimos	27.399	1.372	1.005	16.553	13.786	503	82	753	1.127
De 2 a 5 salários mínimos	17.616	266	425	10.607	5.927	319	50	638	1.196
De 5 a 10 salários mínimos	6.835	28	143	3.690	1.297	64	0	298	550
Mais de 10 salários mínimos	3.871	12	11	2.133	454	37	0	136	413
Região da Ilha Grande	26.475	2.698	1.344	7.654	6.122	1.452	379	6.342	2.123
Ass 2 salários mínimos	10.109	1.745	680	3.430	3.649	377	278	2.227	786
De 2 a 5 salários mínimos	9.419	808	422	2.635	2.025	590	65	2.454	801
De 5 a 10 salários mínimos	4.554	120	119	808	359	501	35	1.214	371
Mais de 10 salários mínimos	2.364	25	123	301	88	374	0	452	165

Fon: 652, Censo Demográfico 1991 e Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal

TABELA 5 - DOMÍCIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO DE INSTALAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1981

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍCIOS		DOMÍCIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DESTINO DO LOTO
	URUBAIA	REVAL	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LOTO	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LOTO	
<b>REGIÃO METROPOLITANA</b>	<b>2.821.442</b>	<b>1.801.808</b>	<b>19.430</b>	<b>6.383</b>	<b>2.511</b>	<b>61.104</b>	<b>2.380</b>	<b>403.912</b>	<b>7.287</b>	<b>511.816</b>	<b>17.311</b>
Ala 2 salários mínimos	781.807	789.918	11.689	4.944	1.929	36.014	664	203.144	4.588	254.800	10.888
De 2 a 5 salários mínimos	885.060	879.246	5.804	1.261	442	21.010	206	148.117	1.813	191.627	5.085
De 5 a 10 salários mínimos	507.207	506.719	1.080	175	112	5.183	109	43.172	340	52.985	1.180
Mais de 10 salários mínimos	449.470	448.026	452	13	28	1.317	21	10.878	136	10.814	238
Rio de Janeiro	1.517.211	1.517.211	0	2.000	0	19.518	0	101.026	0	64.786	0
Ala 2 salários mínimos	358.072	358.072	0	1.524	0	10.455	0	49.429	0	31.150	0
De 2 a 5 salários mínimos	457.707	457.707	0	428	0	7.089	0	35.339	0	23.235	0
De 5 a 10 salários mínimos	331.644	331.644	0	43	0	1.706	0	11.578	0	6.625	0
Mais de 10 salários mínimos	359.839	359.839	0	13	0	308	0	1.631	0	1.038	0
Belfort Rios (1)	92.003	91.940	63	261	11	4.056	10	35.251	52	33.386	63
Ala 2 salários mínimos	42.591	42.498	33	211	0	2.673	0	19.471	22	30.666	33
De 2 a 5 salários mínimos	35.813	35.813	30	50	11	1.113	10	12.518	30	22.247	30
De 5 a 10 salários mínimos	11.115	11.115	0	0	0	270	0	2.611	0	5.729	0
Mais de 10 salários mínimos	2.654	2.654	0	0	0	0	0	651	0	923	0
Doque de Carias	160.760	157.811	960	478	108	5.765	74	56.382	438	71.482	886
Ala 2 salários mínimos	64.507	63.922	605	361	88	2.658	27	25.777	282	33.770	559
De 2 a 5 salários mínimos	70.827	69.742	285	101	25	2.124	35	23.477	153	29.174	253
De 5 a 10 salários mínimos	25.754	25.701	53	16	0	542	12	5.872	11	7.259	53
Mais de 10 salários mínimos	8.472	8.446	25	0	0	141	0	1.156	12	1.299	21
Guapimirim (1)	6.850	6.496	2.154	103	182	113	208	640	983	2.310	1.130
Ala 2 salários mínimos	3.641	2.201	1.640	154	118	118	94	517	632	1.588	421
De 2 a 5 salários mínimos	2.159	1.681	498	24	24	19	42	248	233	980	421
De 5 a 10 salários mínimos	327	351	136	5	0	6	0	64	51	207	109
Mais de 10 salários mínimos	323	243	80	0	14	0	0	14	17	155	68
Niterói	34.732	32.333	2.399	343	233	1.739	12	8.618	542	21.435	2.864
Ala 2 salários mínimos	17.000	15.625	1.375	299	194	920	12	4.939	423	11.777	1.258
De 2 a 5 salários mínimos	12.813	11.967	825	16	35	608	0	2.678	107	7.477	625
De 5 a 10 salários mínimos	3.918	3.742	176	28	4	237	0	646	12	1.629	168
Mais de 10 salários mínimos	1.021	999	22	0	0	34	0	95	0	472	32
Itaquai	15.354	14.366	988	68	178	145	38	4.667	366	10.226	963
Ala 2 salários mínimos	7.050	6.420	630	68	144	127	27	2.790	289	5.162	633
De 2 a 5 salários mínimos	5.454	5.173	321	0	0	25	11	1.500	77	3.755	256
De 5 a 10 salários mínimos	1.950	1.923	37	0	0	0	0	269	0	955	37
Mais de 10 salários mínimos	650	650	0	0	0	0	0	126	0	353	0
Magé (1)	15.428	15.428	0	221	0	341	0	7.177	0	14.071	0
Ala 2 salários mínimos	7.601	7.601	0	195	0	210	0	3.137	0	7.058	0
De 2 a 5 salários mínimos	6.043	6.043	0	35	0	122	0	2.714	0	5.483	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.444	1.444	0	0	0	9	0	633	0	1.286	0
Mais de 10 salários mínimos	341	341	0	0	0	0	0	63	0	234	0
Mangaratiba	40.620	38.098	2.385	676	476	2.958	137	14.085	1.107	24.308	2.296
Ala 2 salários mínimos	20.355	18.510	1.545	576	381	1.713	97	8.586	746	13.445	1.480
De 2 a 5 salários mínimos	14.420	13.722	698	87	55	905	40	4.625	338	8.278	665
De 5 a 10 salários mínimos	4.433	4.312	121	11	25	286	0	1.144	8	2.218	109
Mais de 10 salários mínimos	1.265	1.244	41	0	5	55	0	320	14	368	41

61  
VERSO

TABELA 5 - DOMÍCIOS COM CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍCIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

CONTINUA

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍCIOS			DOMÍCIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			DESTINO DO LIXO		
	URBANO	RURAL	TOTAL	LUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	LUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	URBANO	RURAL	TOTAL
Margarete	4715	3577	1110	244	530	61	317	310	833	822	833	747
Até 2 salários mínimos	1621	1344	477	202	254	28	276	171	552	552	552	215
De 2 a 5 salários mínimos	1663	1377	463	27	139	12	27	130	272	272	272	345
De 5 a 10 salários mínimos	744	600	144	12	46	5	26	9	68	68	68	0
Mais de 10 salários mínimos	290	276	14	0	9	6	0	0	0	0	0	0
Mairi	12022	6596	3426	120	274	341	1726	1418	5803	5803	5803	247
Até 2 salários mínimos	5254	3064	1170	60	179	331	631	631	2054	2054	2054	86
De 2 a 5 salários mínimos	4078	3553	1025	51	28	99	63	303	2078	2078	2078	42
De 5 a 10 salários mínimos	1592	1165	427	9	17	18	133	143	770	770	770	13
Mais de 10 salários mínimos	1058	654	254	0	0	25	93	89	351	351	351	53
Milagres	41041	41041	0	131	0	268	22422	0	2454	0	0	41
Até 2 salários mínimos	13333	13333	0	109	0	133	7558	0	1147	0	0	11
De 2 a 5 salários mínimos	16114	16114	0	22	0	110	8658	0	654	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	8541	8541	0	0	0	17	4731	0	378	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	3193	3193	0	0	0	11	1545	0	75	0	0	0
Monte	122809	122809	0	163	0	8890	12702	0	17299	0	0	0
Até 2 salários mínimos	25019	25019	0	122	0	4715	6541	0	8943	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	32586	32586	0	41	0	3033	4433	0	6036	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	25631	25631	0	0	0	624	1299	0	1747	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	41373	41373	0	0	0	329	419	0	573	0	0	0
Nova Iguaçu	187144	186417	727	565	47	7198	54862	270	66566	703	703	378
Até 2 salários mínimos	77811	77003	409	415	43	4376	29139	166	44031	398	398	14
De 2 a 5 salários mínimos	71669	71444	225	115	4	2412	19377	55	32536	220	220	6
De 5 a 10 salários mínimos	28645	28551	94	35	0	413	5236	29	8945	65	65	0
Mais de 10 salários mínimos	9219	9219	0	0	0	57	783	0	1454	0	0	0
Paracambi	8378	8273	705	102	126	63	1116	600	1262	605	605	355
Até 2 salários mínimos	4156	3564	432	66	117	21	653	341	988	437	437	0
De 2 a 5 salários mínimos	3371	3204	167	36	9	32	359	90	454	144	144	0
De 5 a 10 salários mínimos	1066	1059	37	0	0	0	80	29	120	24	24	0
Mais de 10 salários mínimos	355	346	9	0	0	10	0	0	0	0	0	0
Quatzenberg (1)	25241	25241	0	135	0	676	12856	0	14239	0	0	0
Até 2 salários mínimos	12090	12090	0	107	0	407	6725	0	7654	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	9457	9457	0	18	0	200	4652	0	4950	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	3146	3146	0	10	0	69	0	0	1427	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	548	548	0	0	0	0	178	0	208	0	0	0
São Gonçalo	202856	202856	0	371	0	10835	46553	0	62211	0	0	58
Até 2 salários mínimos	71798	71798	0	256	0	5372	21647	0	31349	0	0	5108
De 2 a 5 salários mínimos	80423	80423	0	115	0	4127	17967	0	27445	0	0	1605
De 5 a 10 salários mínimos	37971	37971	0	0	0	1330	5425	0	8212	0	0	1902
Mais de 10 salários mínimos	13664	13664	0	0	0	216	1514	0	1525	0	0	1139
São João de Meriti	108150	108150	0	146	0	2372	13801	0	16196	0	0	467
Até 2 salários mínimos	41102	41102	0	61	0	1135	9355	0	16110	0	0	11465
De 2 a 5 salários mínimos	46068	46068	0	61	0	675	7733	0	15066	0	0	4337
De 5 a 10 salários mínimos	16821	16821	0	6	0	69	1524	0	4250	0	0	4950
Mais de 10 salários mínimos	4359	4359	0	0	0	53	349	0	730	0	0	462

TABELA 5 - DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

QUADROS E FOLHA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS				DOMICÍLIOS COM CARENCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMICÍLIOS COM CARENCIA DE INFRA-ESTRUTURA										
	ABASTECIMENTO DE AGUA	INSTALACAO SANEAMENTO	DESTINO DO LIXO	ABASTECIMENTO DE AGUA	INSTALACAO SANEAMENTO	DESTINO DO LIXO	ABASTECIMENTO DE AGUA	INSTALACAO SANEAMENTO	DESTINO DO LIXO	ABASTECIMENTO DE AGUA	INSTALACAO SANEAMENTO	DESTINO DO LIXO							
Santa Helena (1)	13.705	8.950	3.126	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549	257	57	0	30	54	180	493	182
2.115 DOMICÍLIOS	1.715	1.715	1.715	55	122	155	132	2.241	519	7.112	1.549								

TABELA 5 - DOMÍCIOS COM CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍCIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

CONTINUA

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍCIOS				DOMÍCIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			
	TOTAL	URBANO	RURAL	DESTINO DO LIDO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	ILUMINAÇÃO	DESTINO DO LIDO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	ILUMINAÇÃO	DESTINO DO LIDO
Linha 03 Norte	1.750	558	822	15	475	513	774	227	0	21	0	68
De 2 a 3 salários mínimos	1.019	406	496	35	428	473	683	195	0	19	0	32
De 3 a 4 salários mínimos	136	49	87	3	33	34	57	33	0	2	0	11
De 4 a 5 salários mínimos	174	72	102	0	5	49	74	24	0	0	0	3
De 5 a 10 salários mínimos	11	5	6	0	0	11	10	3	0	0	0	0
De 10 a 15 salários mínimos	5.579	5.155	823	14	316	466	753	249	514	170	7	51
De 15 a 20 salários mínimos	3.233	2.943	552	11	195	339	534	197	436	0	0	50
De 20 a 25 salários mínimos	1.973	1.814	355	0	91	35	165	111	33	35	0	11
De 25 a 30 salários mínimos	537	505	42	0	7	15	20	7	0	3	0	5
De 30 a 35 salários mínimos	47	43	4	0	0	7	24	0	0	0	0	0
De 35 a 40 salários mínimos	37.05	35.25	1.120	157	512	660	1.135	335	49	42	0	123
De 40 a 45 salários mínimos	2.405	2.289	940	122	425	573	922	371	43	13	0	113
De 45 a 50 salários mínimos	817	765	352	5	83	129	193	107	0	19	0	33
De 50 a 55 salários mínimos	312	295	23	0	0	0	20	11	0	0	0	22
De 55 a 60 salários mínimos	165	155	10	0	0	0	0	0	0	0	0	15
De 60 a 65 salários mínimos	35.45	33.43	902	91	474	678	982	530	122	29	0	160
De 65 a 70 salários mínimos	2.001	1.895	970	75	371	527	871	431	35	12	0	105
De 70 a 75 salários mínimos	320	305	151	0	53	125	190	81	0	3	0	39
De 75 a 80 salários mínimos	390	371	119	0	3	0	19	10	0	0	0	10
De 80 a 85 salários mínimos	120	111	23	0	0	0	29	13	0	12	0	10
De 85 a 90 salários mínimos	4.683	4.441	2.652	45	668	1.260	2.250	1.124	118	90	0	2.552
De 90 a 95 salários mínimos	3.713	3.554	1.725	20	575	987	1.570	870	125	72	0	1.275
De 95 a 100 salários mínimos	2.245	2.148	1.071	15	197	375	656	336	13	7	0	593
De 100 a 105 salários mínimos	932	870	422	0	15	90	122	55	0	0	0	233
De 105 a 110 salários mínimos	533	505	228	0	0	0	0	0	0	11	0	257
São José de Itaipua (I)	1.432	441	991	12	464	560	781	351	0	15	0	100
De 2 a 3 salários mínimos	335	157	178	0	12	178	323	151	0	0	0	35
De 3 a 4 salários mínimos	200	91	109	0	32	119	193	71	0	0	0	12
De 4 a 5 salários mínimos	171	85	86	0	0	57	111	53	0	15	0	23
De 5 a 10 salários mínimos	145	119	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 10 a 15 salários mínimos	1.653	1.587	1.075	20	570	722	1.054	49	35	7	0	129
De 15 a 20 salários mínimos	1.124	1.071	621	9	353	511	711	33	35	7	0	80
De 20 a 25 salários mínimos	250	231	119	0	53	113	147	51	0	0	0	22
De 25 a 30 salários mínimos	177	164	73	0	28	57	75	27	0	0	0	12
De 30 a 35 salários mínimos	109	94	23	0	5	23	23	0	0	0	0	13
REGIÃO NORTE FLUMINENSE	103.141	119.046	30.885	2.251	8.653	14.675	25.063	25.063	4.652	1.566	1.565	1.723
De 2 a 3 salários mínimos	75.525	92.565	22.951	1.828	7.449	9.555	21.213	21.213	3.056	1.073	1.073	373
De 3 a 4 salários mínimos	43.248	37.171	6.077	423	1.637	3.709	5.385	5.385	1.422	75	75	51
De 4 a 5 salários mínimos	17.553	16.745	808	56	32	151	1.524	1.524	135	0	0	3
De 5 a 10 salários mínimos	12.514	12.255	259	4	15	30	424	424	8	204	20	152
De 10 a 15 salários mínimos	92.232	75.259	16.973	1.208	3.724	6.271	16.077	16.077	4.331	2.517	2.517	1.129
De 15 a 20 salários mínimos	45.376	34.774	10.602	575	3.053	5.751	9.571	9.571	2.555	1.177	1.177	513
De 20 a 25 salários mínimos	25.655	23.737	2.018	245	525	1.253	2.643	2.643	1.370	27	27	151
De 25 a 30 salários mínimos	10.554	10.515	39	42	43	43	57	57	105	0	0	142
De 30 a 35 salários mínimos	7.347	7.553	54	2	5	54	65	65	0	1.053	13	57



TABELA 5 - DOMICÍLIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS			DOMICÍLIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA						DOMICÍLIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA						DESTINO DO LIXO	
	USUÁRIOS	RESIDÊNCIAS	QUANTIDADE	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	RESIDÊNCIAS	QUANTIDADE	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	RESIDÊNCIAS	QUANTIDADE	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA		INSTALAÇÃO SANITÁRIA
<b>Carapicaba (1)</b>	1.510	673	537	19	252	109	329	109	329	109	329	109	329	109	329	109	0
Até 2 salários mínimos	713	324	389	19	145	52	279	52	279	52	279	52	279	52	279	52	0
De 2 a 5 salários mínimos	653	377	276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	207	145	142	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	27	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Cardoso Moreira (1)</b>	3.323	1.515	1.808	57	549	244	1.550	244	1.550	244	1.550	244	1.550	244	1.550	244	0
Até 2 salários mínimos	2.525	1.275	1.250	57	453	244	1.550	244	1.550	244	1.550	244	1.550	244	1.550	244	0
De 2 a 5 salários mínimos	557	412	145	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	117	103	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	50	45	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Conceição de Macabu</b>	4.067	3.425	642	44	157	165	375	165	375	165	375	165	375	165	375	165	0
Até 2 salários mínimos	2.709	2.250	459	44	157	165	375	165	375	165	375	165	375	165	375	165	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.233	1.020	213	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	520	400	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	215	155	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Magé</b>	23.833	22.017	1.816	175	550	175	550	175	550	175	550	175	550	175	550	175	0
Até 2 salários mínimos	7.757	7.424	333	175	550	175	550	175	550	175	550	175	550	175	550	175	0
De 2 a 5 salários mínimos	7.757	7.424	333	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	4.013	3.557	456	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	2.250	1.995	255	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Quissama</b>	1.523	1.451	72	18	121	38	210	38	210	38	210	38	210	38	210	38	0
Até 2 salários mínimos	726	672	54	18	121	38	210	38	210	38	210	38	210	38	210	38	0
De 2 a 5 salários mínimos	145	133	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	63	50	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	8.953	8.365	588	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>São Fidélis</b>	3.557	3.422	135	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	0
Até 2 salários mínimos	1.623	1.546	77	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	0
De 2 a 5 salários mínimos	737	692	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	474	444	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	9.331	8.739	592	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>São Francisco de Itapicuru (1)</b>	7.024	6.572	452	114	159	114	159	114	159	114	159	114	159	114	159	114	0
Até 2 salários mínimos	1.811	1.712	99	114	159	114	159	114	159	114	159	114	159	114	159	114	0
De 2 a 5 salários mínimos	474	444	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	63	50	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	5.162	4.867	295	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>São João da Barra</b>	2.827	2.703	124	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	0
Até 2 salários mínimos	1.702	1.598	104	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	0
De 2 a 5 salários mínimos	420	392	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	215	213	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	17.861	16.741	1.120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>REGIÃO SERRANA</b>	68.236	50.671	17.565	739	3.224	3.154	3.224	3.154	3.224	3.154	3.224	3.154	3.224	3.154	3.224	3.154	0
Até 2 salários mínimos	61.557	44.273	17.284	331	1.195	1.164	1.195	1.164	1.195	1.164	1.195	1.164	1.195	1.164	1.195	1.164	0
De 2 a 5 salários mínimos	29.152	21.773	7.379	34	225	223	225	223	225	223	225	223	225	223	225	223	0
De 5 a 10 salários mínimos	19.526	13.554	5.972	9	90	85	90	85	90	85	90	85	90	85	90	85	0
Mais de 10 salários mínimos																	

TABELA 5 - DOMÍLIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

CONTINUA

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍLIOS			DOMÍLIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍLIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DESTINO DO LIXO
	URBANO	RURAL	TOTAL	LUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO	LUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO	
Bom Jardim	5115	2407	2728	7	611	2121	1516	532	2596	27	5	27
Até 2 salários mínimos	2770	1319	4089	5	541	1756	1346	373	373	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1457	557	2014	2	19	753	464	235	557	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	601	472	1073	0	0	399	154	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	257	223	480	0	23	213	56	12	0	17	75	5
Camargão	4775	2490	7265	37	549	2391	1551	506	1554	0	0	0
Até 2 salários mínimos	2306	1251	3557	27	47	167	104	155	155	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1435	576	2011	0	0	676	40	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	519	353	872	0	0	250	37	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	365	312	677	0	0	308	63	775	660	1451	113	0
Carmo	1508	2423	3931	21	252	217	355	45	333	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1101	1715	2816	15	21	156	111	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	470	577	1047	0	0	56	15	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	129	114	243	0	0	22	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	429	305	734	0	0	326	25	0	0	0	0	0
Cordeiro	1544	1544	3088	45	96	1326	1516	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1544	1544	3088	45	96	1326	1516	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1544	1544	3088	45	96	1326	1516	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	1544	1544	3088	45	96	1326	1516	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	1544	1544	3088	45	96	1326	1516	0	0	0	0	0
Duas Barras	2339	1116	3455	3	303	1028	647	151	1155	40	0	0
Até 2 salários mínimos	1235	425	1660	3	22	590	355	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	729	455	1184	0	0	353	154	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	230	105	335	0	0	155	54	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	105	20	125	0	0	80	152	155	0	0	0	0
Macuco (I)	1054	650	1704	13	63	631	34	155	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	503	303	806	0	0	327	33	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	364	173	537	0	0	153	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	90	77	167	0	0	53	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	167	0	167	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maré Freixo	4468	3538	8006	337	1429	34574	2153	2411	4455	330	427	152
Até 2 salários mínimos	15331	11111	26442	235	995	1555	954	1331	1331	43	127	127
De 2 a 5 salários mínimos	15331	11111	26442	235	995	1555	954	1331	1331	43	127	127
De 5 a 10 salários mínimos	8352	4551	12903	13	32	1016	115	23	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	5457	1125	6582	0	0	572	0	0	0	0	0	0
Paracambi	55316	65307	120623	335	1429	55911	314	11578	1144	67	925	35
Até 2 salários mínimos	21052	21533	42585	135	53	15912	15	534	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	23780	21533	45313	135	53	15912	15	534	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	12610	12453	25063	135	53	15912	15	534	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	8544	877	9421	0	0	325	0	0	0	0	0	0
Santa Maria Macaia	2712	1234	3946	21	657	1193	1257	365	1449	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1732	535	2267	12	12	52	11	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	657	115	772	0	0	175	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	115	0	115	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TABELA 5 - DOMÍCIOS COM CAREncia ou DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍCILO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍCIOS			DOMÍCIOS COM CAREncia DE INFRA-ESTRUTURA			DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			DESTINO DO USO		
	TOTAL	URBANO	RURAL	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	URBANO	RURAL	DESEMPENHO
<b>São José do Vale do Rio Preto</b>	3591	1623	1968	10	57	1451	1451	23	1451	1451	1451	1451
Até 2 salários mínimos	2259	1077	1182	10	57	1077	1077	23	1077	1077	1077	1077
De 2 a 5 salários mínimos	1125	577	548	0	0	577	577	0	577	577	577	577
De 5 a 10 salários mínimos	241	159	86	0	0	159	159	0	159	159	159	159
De 10 a 15 salários mínimos	165	120	45	0	0	120	120	0	120	120	120	120
<b>São Sebastião do Alto</b>	1855	745	1110	13	22	673	673	7	673	673	673	673
Até 2 salários mínimos	1273	578	695	13	22	578	578	7	578	578	578	578
De 2 a 5 salários mínimos	441	167	274	0	0	167	167	0	167	167	167	167
De 5 a 10 salários mínimos	184	135	49	0	0	135	135	0	135	135	135	135
De 10 a 15 salários mínimos	72	45	27	0	0	45	45	0	45	45	45	45
<b>Sumidouro</b>	1123	559	564	11	68	470	470	13	470	470	470	470
Até 2 salários mínimos	1025	481	544	9	57	424	424	11	424	424	424	424
De 2 a 5 salários mínimos	93	78	15	2	11	65	65	2	65	65	65	65
De 5 a 10 salários mínimos	33	24	9	0	0	24	24	0	24	24	24	24
De 10 a 15 salários mínimos	22	13	9	0	0	13	13	0	13	13	13	13
<b>Teresópolis</b>	2257	1134	1123	156	67	345	345	222	345	345	345	345
Até 2 salários mínimos	1431	715	716	156	67	215	215	222	215	215	215	215
De 2 a 5 salários mínimos	1084	539	545	0	0	539	539	0	539	539	539	539
De 5 a 10 salários mínimos	492	235	257	0	0	235	235	0	235	235	235	235
De 10 a 15 salários mínimos	315	152	163	0	0	152	152	0	152	152	152	152
<b>Três Rios</b>	2458	1228	1230	29	57	656	656	0	656	656	656	656
Até 2 salários mínimos	1587	793	794	29	57	424	424	0	424	424	424	424
De 2 a 5 salários mínimos	667	335	332	0	0	335	335	0	335	335	335	335
De 5 a 10 salários mínimos	197	123	74	0	0	123	123	0	123	123	123	123
De 10 a 15 salários mínimos	7	3	4	0	0	3	3	0	3	3	3	3
<b>REG. BAIXADAS LITORÂNEAS</b>	9245	7847	1398	2171	4751	1142	1142	175	1142	1142	1142	1142
Até 2 salários mínimos	4657	3512	1145	1579	3353	659	659	35	659	659	659	659
De 2 a 5 salários mínimos	3039	2536	503	499	822	1040	1040	156	1040	1040	1040	1040
De 5 a 10 salários mínimos	1176	1124	52	61	7	503	503	14	503	503	503	503
De 10 a 15 salários mínimos	641	624	17	12	0	107	107	0	107	107	107	107
<b>Araruama</b>	14673	10773	3900	350	1220	304	304	153	304	304	304	304
Até 2 salários mínimos	7661	5070	2591	184	1111	155	155	103	155	155	155	155
De 2 a 5 salários mínimos	3768	2158	1610	73	433	104	104	43	104	104	104	104
De 5 a 10 salários mínimos	1624	1028	596	21	171	44	44	13	44	44	44	44
De 10 a 15 salários mínimos	595	375	220	0	0	23	23	0	23	23	23	23
<b>Arraial do Cabo</b>	2162	2162	0	143	0	233	233	0	233	233	233	233
Até 2 salários mínimos	622	622	0	131	0	491	491	0	491	491	491	491
De 2 a 5 salários mínimos	740	740	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	345	345	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 10 a 15 salários mínimos	155	155	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Arraial do Cabo</b>	4920	4920	0	17	0	177	177	0	177	177	177	177
Até 2 salários mínimos	1781	1781	0	12	0	166	166	0	166	166	166	166
De 2 a 5 salários mínimos	1841	1841	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	574	574	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 10 a 15 salários mínimos	422	422	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TABELA 5 - DOMÍCIOS COM CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

CONTINUA

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍLIOS			DOMÍCIOS COM CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DESTINO DO LIXO	DESTINO DO LIXO
	URBANO	RURAL	TOTAL	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO	ELIMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO		
<b>Cabo Frio</b>	19.229	17.701	1.318	185	134	151	76	402	71	457	130	2.451	559
Até 2 salários mínimos	8.213	7.571	562	135	112	121	65	255	42	322	73	1.152	351
De 2 a 5 salários mínimos	2.225	2.017	208	51	22	42	0	105	15	122	52	1.055	291
De 5 a 10 salários mínimos	2.873	2.606	267	1	0	0	0	42	0	0	0	427	65
Mais de 10 salários mínimos	6.018	5.507	511	1	0	0	10	0	0	0	0	358	12
<b>Cachoeiras de Macacu</b>	9.873	7.553	2.320	442	782	453	64	48	10	17	0	549	81
Até 2 salários mínimos	5.355	4.055	1.300	275	454	343	24	19	0	0	0	335	44
De 2 a 5 salários mínimos	1.713	2.511	800	0	251	251	70	29	0	0	0	343	37
De 5 a 10 salários mínimos	1.355	1.137	218	0	8	0	0	0	0	0	0	159	0
Mais de 10 salários mínimos	315	275	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Casimiro de Abreu</b>	3.750	3.259	502	73	93	222	30	159	12	105	0	438	21
Até 2 salários mínimos	2.115	1.770	345	31	55	152	0	43	0	0	0	143	27
De 2 a 5 salários mínimos	1.255	1.055	200	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	450	435	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	255	245	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ignácio Grande (I)</b>	1.557	1.557	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	945	945	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	515	515	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Rio Bonito</b>	12.707	6.753	5.955	55	1.155	1.255	31	155	13	50	38	519	179
Até 2 salários mínimos	5.155	3.555	1.600	15	315	335	15	65	0	0	0	55	55
De 2 a 5 salários mínimos	1.555	1.555	0	0	255	255	0	25	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.555	1.200	355	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	4.555	2.755	1.800	125	59	175	15	165	0	155	0	2.455	0
<b>Rio das Ostras (I)</b>	4.555	4.555	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1.555	1.555	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.555	1.555	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.555	1.555	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>São Pedro da Aldeia</b>	10.455	6.555	3.900	72	164	355	55	327	0	46	23	1.554	33
Até 2 salários mínimos	4.555	3.555	1.000	15	117	255	22	170	0	32	13	555	23
De 2 a 5 salários mínimos	3.555	3.555	0	0	0	0	0	155	0	27	0	555	10
De 5 a 10 salários mínimos	1.555	1.555	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saquarema</b>	5.555	6.555	1.000	55	165	1.055	0	48	16	53	0	2.153	15
Até 2 salários mínimos	2.555	2.555	0	15	15	1.055	0	33	0	0	0	1.153	15
De 2 a 5 salários mínimos	2.555	2.555	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Silva Jardim</b>	4.555	2.455	2.100	155	555	355	54	61	43	62	37	755	79
Até 2 salários mínimos	2.555	1.555	1.000	0	555	555	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.555	1.555	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CONTINUA

TABELA 5 - DOMICÍLIOS COM CARENCIA OU DEFICIENCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMICÍLIOS			DOMICÍLIOS COM CARENCIA DE INFRA-ESTRUTURA			DOMICÍLIOS COM DEFICIENCIA DE INFRA-ESTRUTURA			DESTINO DO LIXO
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	SANITÁRIA	ELIMINAÇÃO DE LIXO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	SANITÁRIA	ELIMINAÇÃO DE LIXO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	SANITÁRIA	ELIMINAÇÃO DE LIXO	
TOTAL	172.000	139.024	114.666	1.230	2.247	1.230	1.230	2.247	1.230	1.230
REGIÃO DO MEDO PARANÁ	50.815	32.261	7.325	1.277	1.277	1.277	1.277	1.277	1.277	1.277
Até 2 salários mínimos	29.106	18.514	3.522	321	321	321	321	321	321	321
De 2 a 5 salários mínimos	20.359	13.227	1.102	52	52	52	52	52	52	52
De 5 a 10 salários mínimos	18.550	13.227	657	157	157	157	157	157	157	157
Mais de 10 salários mínimos	19.473	18.424	679	157	157	157	157	157	157	157
Santa Cruz	7.445	5.773	673	55	55	55	55	55	55	55
Até 2 salários mínimos	3.711	2.724	243	25	25	25	25	25	25	25
De 2 a 5 salários mínimos	3.225	2.171	22	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.425	904	1.030	30	30	30	30	30	30	30
Mais de 10 salários mínimos	40.514	33.177	525	233	233	233	233	233	233	233
Santa Maria	14.322	13.317	429	5	5	5	5	5	5	5
Até 2 salários mínimos	16.239	13.317	55	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	3.555	3.557	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	3.557	3.557	1.517	5	5	5	5	5	5	5
Mais de 10 salários mínimos	3.769	2.551	1.517	5	5	5	5	5	5	5
Barra	1.227	333	542	5	5	5	5	5	5	5
Até 2 salários mínimos	1.375	321	453	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	750	527	135	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	432	133	223	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	3.622	2.707	325	111	111	111	111	111	111	111
Petropolis (I)	1.213	1.024	135	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	431	437	15	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	212	212	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	5.477	3.705	1.231	50	50	50	50	50	50	50
Mais de 10 salários mínimos	2.407	1.610	737	30	30	30	30	30	30	30
Até 2 salários mínimos	1.455	1.213	222	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	716	515	201	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	439	323	71	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	1.231	722	1.199	5	5	5	5	5	5	5
Petropolis (II)	1.055	722	327	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	323	327	0	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	225	155	72	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	67	35	41	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	2.109	1.557	252	30	30	30	30	30	30	30
Quilmes (I)	753	578	150	22	22	22	22	22	22	22
Até 2 salários mínimos	842	595	35	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	350	344	35	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	129	129	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos	28.564	18.314	2.590	85	85	85	85	85	85	85
Resende	7.764	5.973	1.131	0	0	0	0	0	0	0
Até 2 salários mínimos	7.055	5.324	772	0	0	0	0	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	3.657	3.422	255	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	2.577	2.555	322	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 10 salários mínimos										

VERSO



TABELA 5 - DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA, POR TIPO DE SITUAÇÃO DO DOMÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E AS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR, ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

MUNICÍPIOS E FAIXA DE RENDA FAMILIAR	TOTAL DE DOMÍCIOS				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			
	TOTAL DE DOMÍCIOS				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA				DOMÍCIOS COM DEFICIÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA			
	TOTAL	URBANO	RURAL	ESTRADA	ILUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO	ILUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO	ILUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO	ILUMINAÇÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DESTINO DO LIXO
Município de Petrópolis	4.520	4.520	4.520	4.520	25	61	159	132	319	731	250	437	2	25	437	2	715	79	79	79
Até 2 salários mínimos	2.195	2.195	2.195	2.195	15	45	119	107	305	455	122	193	0	15	193	0	244	25	25	25
De 2 a 5 salários mínimos	1.970	1.970	1.970	1.970	10	11	107	107	105	105	107	107	0	10	107	0	211	10	10	10
De 5 a 10 salários mínimos	750	750	750	750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	355	355	355	355	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São Paulo	8.182	8.182	8.182	8.182	51	52	615	555	1.379	1.315	0	51	25	50	51	25	90	31	31	31
Até 2 salários mínimos	3.335	3.335	3.335	3.335	3	30	374	346	346	1.111	0	34	0	30	34	0	12	12	12	12
De 2 a 5 salários mínimos	2.224	2.224	2.224	2.224	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	500	500	500	500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	923	923	923	923	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de Araruama	4.507	4.507	4.507	4.507	105	255	582	731	1.254	1.255	49	546	0	25	546	0	150	0	0	0
Até 2 salários mínimos	2.352	2.352	2.352	2.352	15	155	371	435	730	1.177	33	327	0	15	327	0	20	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.156	1.156	1.156	1.156	0	54	254	354	416	354	0	152	0	0	152	0	33	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	57	57	57	57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	250	250	250	250	0	12	0	0	12	55	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0
Município de São João del-Rei	3.553	3.553	3.553	3.553	17	345	446	779	495	1.033	73	43	0	0	43	0	1.328	27	27	27
Até 2 salários mínimos	1.222	1.222	1.222	1.222	11	31	132	429	320	351	62	54	11	0	54	11	51	18	18	18
De 2 a 5 salários mínimos	730	730	730	730	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	35	35	35	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	15	15	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São João del-Rei	15.271	15.271	15.271	15.271	111	31	1.302	429	320	351	62	54	11	0	54	11	51	18	18	18
Até 2 salários mínimos	7.301	7.301	7.301	7.301	55	31	1.302	429	320	351	62	54	11	0	54	11	51	18	18	18
De 2 a 5 salários mínimos	3.553	3.553	3.553	3.553	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	215	215	215	215	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	1.030	1.030	1.030	1.030	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São João del-Rei	7.157	7.157	7.157	7.157	52	252	151	575	1.179	2.371	254	130	55	13	130	55	515	37	37	37
Até 2 salários mínimos	3.553	3.553	3.553	3.553	11	213	231	1.179	1.179	1.179	1.179	1.179	0	0	1.179	0	305	30	30	30
De 2 a 5 salários mínimos	1.553	1.553	1.553	1.553	0	39	43	1.179	1.179	1.179	1.179	1.179	0	0	1.179	0	153	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	750	750	750	750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São João del-Rei	25.475	25.475	25.475	25.475	1.099	1.099	1.099	2.100	3.408	2.714	1.175	1.175	0	0	1.175	0	2.106	17	17	17
Até 2 salários mínimos	10.159	10.159	10.159	10.159	705	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	0	0	1.059	0	1.059	10	10	10
De 2 a 5 salários mínimos	9.418	9.418	9.418	9.418	315	420	373	420	1.221	1.221	420	1.221	0	0	1.221	0	1.221	10	10	10
De 5 a 10 salários mínimos	454	454	454	454	73	47	110	252	252	252	252	252	0	0	252	0	371	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	2.554	2.554	2.554	2.554	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São João del-Rei	25.475	25.475	25.475	25.475	1.099	1.099	1.099	2.100	3.408	2.714	1.175	1.175	0	0	1.175	0	2.106	17	17	17
Até 2 salários mínimos	10.159	10.159	10.159	10.159	705	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	1.059	0	0	1.059	0	1.059	10	10	10
De 2 a 5 salários mínimos	9.418	9.418	9.418	9.418	315	420	373	420	1.221	1.221	420	1.221	0	0	1.221	0	1.221	10	10	10
De 5 a 10 salários mínimos	454	454	454	454	73	47	110	252	252	252	252	252	0	0	252	0	371	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	2.554	2.554	2.554	2.554	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São João del-Rei	3.075	3.075	3.075	3.075	250	255	255	255	1.152	1.152	255	1.152	0	0	255	0	1.152	0	0	0
Até 2 salários mínimos	1.475	1.475	1.475	1.475	250	255	255	255	1.152	1.152	255	1.152	0	0	255	0	1.152	0	0	0
De 2 a 5 salários mínimos	1.475	1.475	1.475	1.475	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 5 a 10 salários mínimos	1.125	1.125	1.125	1.125	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	1.525	1.525	1.525	1.525	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São João del-Rei	5.946	5.946	5.946	5.946	71	1.200	1.200	1.110	1.110	1.110	54	412	0	0	412	0	1.110	11	11	11
Até 2 salários mínimos	2.553	2.553	2.553	2.553	15	753	0	1.110	1.110	1.110	54	412	0	0	412	0	1.110	11	11	11
De 2 a 5 salários mínimos	1.951	1.951	1.951	1.951	0	445	0	213	69	445	21	110	0	0	21	0	37	4	4	4
De 5 a 10 salários mínimos	1.074	1.074	1.074	1.074	0	47	0	21	8	17	11	179	0	0	11	0	154	0	0	0
Acima de 10 salários mínimos	548	548	548	548	0	15	0	57	37	22	0	132	0	0	0	0	112	0	0	0

Fonte: Censo Demográfico 1991 e Censo de População, Habitação e Renda 1991. Elaborado pelo IBGE.

VERSO

**CIDE**  
Rua Poço de Machado, s/n - Laranjeiras - RJ  
Palácio da Guanabara - prédio IV  
Telefone (21) 552-4758  
<http://www.cide.rj.gov.br>

**IMPRESSÃO GRÁFICA**  
DAUGRAF GRÁFICA E EDITORA LTDA  
Rua Pedro Alves, 151 - Santo Cristo - RJ  
Telefone (21) 518 6037

**FOTOLITO**  
Rua São Cristóvão, 76/701 - São Cristóvão - RJ  
Telefone (21) 3860 7086